

C.A.
APROVADO



Apreciado em Reunião
do Conselho de Administração
ULSAR, E.P.E.
de 11/07/2024
ATA nº 27

54
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Kameli

Centro Hospitalar Barreiro Montijo,



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO 2023

Barreiro, 10 de julho de 2024

ATA
OCORRÊNCIA

Apresentado em Reunião
do Conselho de Administração

ULSAR E.P.E.

de _____

ATA nº _____

Índice Tabelas

Tabela 1 - Especialidades/Valências CHBM.....	10
Tabela 2 – Pedidos provenientes Cuidados de Saúde Primários 2021-2023.....	25
Tabela 3 – Demora Média Ajustada - Expurgados os dias de Internamento Prolongado 2021-2023	30
Tabela 4 - Referenciações RNCCI 2021–2023. (Fonte: Portal da Transparência SNS https://transparencia.sns.gov.pt).....	31
Tabela 5 - Referenciações/Admissões RNCCI 2021–2023.....	32
Tabela 6 - Estatística das Unidades Hospitalização Domiciliária em 2022-2023.....	33
Tabela 7 – Episódios de Urgência por prioridade atribuída 2021-2023.....	35

Índice Gráficos

Gráfico 1 – Evolução da População Residente ACES Arco Ribeirinho por Concelho.....	11
Gráfico 2 - Pirâmide etária do Arco Ribeirinho, para os anos de 2011 e 2021.....	12
Gráfico 3 - Resultados da Avaliação da Satisfação - Terminais HappyOrNot em 2021, 2022 e 2023	19
Gráfico 4 - Resultados da Avaliação da Satisfação – Inquéritos em Suporte Físico (papel) em 2021, 2022 e 2023	19
Gráfico 5 - Consultas Médicas realizadas 2021-2023.....	24
Gráfico 6 – % Pedidos para consulta externa respondidos nos TMRG 2021-2023	26
Gráfico 7 – Tempos Médios de espera para triagem e realização de consulta 2021-2023.....	26
Gráfico 8 – Atividade Cirúrgica realizada 2021–2023.....	27
Gráfico 9 – % doentes em LIC dentro/fora dos TMRG 2021-2023.....	28
Gráfico 10 – % LIC > 12 meses	28
Gráfico 11 – Tempo Médio de Espera em LIC (dias) e Mediana do Tempo de Espera para cirurgia	28
Gráfico 12 – Evolução número de doentes saídos: 2021-2023.....	29
Gráfico 13 – Demora Média e Taxa de ocupação: 2021-2023.....	30
Gráfico 14 – Hospitais de Dia - Sessões e Doentes 2021–2023	34
Gráfico 15 – Comparação Atividade da Urgência realizada 2021-2023	34
Gráfico 16 - Atendimentos Dentro dos Tempos de Espera definidos no Protocolo de Triagem de Manchester por prioridade clínica no SUG 2021-2023.....	35
Gráfico 17 – Atividade Radioterapia realizada 2021-2023.....	36
Gráfico 18 – Evolução do n.º de Interrupções Voluntárias da Gravidez 2021-2023.....	37
Gráfico 19 - Doentes em tratamento com PSCI 2021-2023	38
Gráfico 20 - Doentes tratados Hepatite C 2021-2023	38
Gráfico 21 - Doentes com VIH/SIDA 2021-2023	39
Gráfico 22 - Doentes em tratamento para a esclerose Múltipla 2021-2023.....	39

Mensagem do Presidente

O ano de 2023 foi um ano de enormes desafios, mas também de oportunidades que a todos convocaram e envolveram.

Ultrapassada a enorme pressão que a pandemia colocou sobre todo o SNS, o ano de 2023 afirmou-se como um ano de recuperação e concretização de alguns projetos que reforçaram e qualificaram a oferta de cuidados de saúde no CHBM. Destaque para a instalação da nova unidade de TAC com potencial para a realização de estudos cardíacos e angiográficos e a instalação do segundo acelerador linear, que permitirá internalizar uma parte significativa dos tratamentos de radioterapia. Igualmente importante, a conclusão dos investimentos na área da eficiência energética, destacando a instalação de ventilo convetores nas áreas de internamento melhorando duma forma significativa o conforto térmico espaços e a conclusão do projeto de requalificação do Bloco de Partos.

Mas, a qualidade da atividade numa organização com a complexidade de um hospital não vive apenas do recurso a investimentos em equipamentos e instalações. O ano de 2023, permitiu igualmente reforçar a intervenção nos processos de gestão da qualidade. São já 9 os serviços com certificação de qualidade - Bloco Operatório, Serviço de Aprovisionamento, de Imuno-hemoterapia, Oncologia, Pediatria, Radioterapia, Recursos Humanos, Unidade de Cirurgia de Ambulatório do hospital do Montijo, Unidade de Senologia.

Igualmente decisivo foi o investimento no alargamento das capacidades formativas para a formação de médicos especialistas. Em 2023, vimos reconhecida a idoneidade formativa nas especialidades de Imuno-hemoterapia, urologia e pedopsiquiatria.

A resposta em cuidados de urgência do CHBM é a maior em volume de atendimentos de toda a Península de Setúbal. Já assim foi em 2022, mais de 155 mil atendimentos, e em 2023 reforçamos esta liderança.

Na urgência obstétrica e pediátrica, integrámos um modelo de funcionamento articulado com o Centro Hospitalar de Setúbal e o Hospital Garcia de Orta no contexto da península de Setúbal, que permitiu introduzir previsibilidade na organização da oferta de cuidados.

Em 2023, a componente externa ao CHBM sofreu profundas alterações. A mais emblemática foi a criação da DE -SNS que alterou profundamente os processos de articulação, de coordenação e decisão dentro do SNS. E no final do ano, outro desafio se estrutura, a criação, a partir de 1 de janeiro de 2024, da Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho, por integração do CHBM e do ACES AR numa única entidade jurídica EPE.

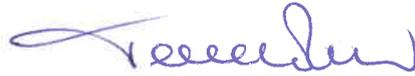
Será certamente uma oportunidade única para testar novos modelos de organização de cuidados, centrados no percurso das pessoas e em respostas em proximidade, aprofundando a articulação e a integração de cuidados com evidentes ganhos de eficiência. Estaremos por isso empenhados em concretizar esta nova fase de organização e reestruturação do SNS.

Sam

Finalizo, agradecendo a todos os profissionais do CHBM. Sabemos o enorme esforço que realizaram, mas também sabemos que nos podemos orgulhar pelo trabalho que conseguimos realizar.

JUNTOS CUIDAMOS!

A Presidente do Conselho de Administração



TERESA CARNEIRO



1. Caracterização do Centro Hospitalar

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE (CHBM) foi criado a 1 de novembro de 2009, através do Decreto-lei n.º 280/2009 de 6 de outubro, com a natureza de entidade pública empresarial, por fusão do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE e do Hospital Distrital do Montijo.

O CHBM presta assistência ao nível do Internamento, Consulta Externa, Urgência, Hospital de Dia, Assistência Domiciliária e assegura, praticamente, todos os Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica daí decorrentes.

Com uma área de influência que engloba os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, a Instituição serve uma população com cerca de 220 mil habitantes.

Hospital Distrital do Montijo

O Hospital Distrital do Montijo nasce de um projeto da Santa Casa da Misericórdia do Montijo para a construção de um edifício destinado a duas enfermarias, com lotação para dezasseis camas.

Em 2 de maio de 1943, registou-se o lançamento da primeira pedra, tendo o Hospital sido inaugurado em 1947. Quatro anos depois, iniciaram-se obras de ampliação, que ficaram concluídas em 1954.

No dia 1 de agosto de 1967, o Hospital passou a denominar-se por Hospital Concelhio do Montijo. Em 1976 foi integrado no Serviço Nacional de Saúde.

A 16 de fevereiro de 1983, por despacho ministerial, foi elevado à categoria de Hospital Distrital, até à sua integração no Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE em 2009.



Hospital de Nossa Senhora do Rosário

O edifício atual foi inaugurado no dia 17 de setembro de 1985, com cerca de 500 camas, com a designação de Hospital Distrital do Barreiro. Em setembro de 1995 viu a sua designação ser alterada para Hospital Nossa Senhora do Rosário – Barreiro.

Em dezembro de 2002, o Decreto-Lei n.º 299/2002 transformou a Instituição numa sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Três anos mais tarde, com o Decreto-Lei n.º 233/2005 passou a entidade pública empresarial, designando-se então Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE.

Desde 1 novembro de 2009 está integrado no Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Articulação com as restantes entidades

Instituições hospitalares públicas

Localizado na Península de Setúbal, o Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE, constitui, juntamente com o Centro Hospitalar de Setúbal EPE (CHS) e o Hospital Garcia de Orta EPE (HGO), a infraestrutura hospitalar de apoio a cerca de 808.000 cidadãos residentes na Península de Setúbal. O CHBM e o CHS estão dotados de um nível de diferenciação similar, enquanto o HGO é classificado como hospital central, concentrando a resposta mais diferenciada, designadamente em urgência polivalente.



Os três hospitais da Península Setúbal mantiveram a metodologia de trabalho conjunto no sentido de promover uma intervenção assistencial articulada e complementar. Foram também desenvolvidas estratégias de parceria com o objetivo de otimizar os recursos existentes nas três unidades e sinergias, visando obter situações mais vantajosas em matéria de concursos nas áreas dos Dispositivos Médicos, Medicamentos, Prestações de Serviço, MCDT'S e Tecnologias de Informação, designadamente, obtenção de melhores preços no mercado.

Instituições privadas

O CHBM, para complementaridade na prestação de cuidados de saúde, designadamente na realização de meios completos de diagnóstico, estabelece contratos com diversas entidades: Grupo Affidea Portugal, I.M.I. - Imagens Médicas Integradas, IRE – Centro de Senologia, Imaset - Clínica de Imagiologia de Setúbal, Lda., SAMS, Hospital CUF Infante Santo, Clínica Radiológica Rosário Lda., Clínica Dr. Joaquim Chaves, Dimasul - Diagnóstico pela Imagem do Sul, Lda., Clínica Check-Up, Lda., ITM – Instituto de Telemedicina, Lda., Clínica Quadrantes – Clínica Médica e Diagnóstico, Sociedade Unipessoal, Lda, entre outros.

Na área geográfica do CHBM, operam duas clínicas na área dos cuidados nefrológicos, além de um significativo conjunto de pequenas clínicas e consultórios particulares, com uma oferta de relevo na prestação de cuidados de saúde.

No presente existem na área geográfica da Península de Setúbal diversos Hospitais Privados (Hospital da Luz Setúbal, Clínica CUF Almada e o HPA-Hospital Particular de Almada) com oferta ao nível do internamento, atividade cirúrgica convencional e ambulatória, consultas externas, MCDT e atendimento permanente.



Cuidados primários



Os Centros de Saúde da área de influência do Centro Hospitalar estão organizados no Agrupamento de Centros de Saúde do Arco Ribeirinho, que inclui as Unidades de Saúde do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete. Neste Agrupamento estão constituídas as seguintes unidades funcionais:

- 8 Unidades de Saúde Familiares (USF)
- 7 Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP)
- 4 Unidades de Cuidados na comunidade (UCC)
- 1 Unidade de Saúde Pública (USP)
- 1 Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP)

A ligação de complementaridade do CHBM com o ACES Arco Ribeirinho permite definir, concretizar e fazer evoluir de forma organizada os cuidados de saúde oferecidos à população residente na área de influência, através da cooperação que se visa e deseja aumentar, por forma a garantir o contínuo dos cuidados de saúde. No final do ano 2023 o ACES Arco Ribeirinho apresentava uma taxa de utentes com médico de família atribuído de 61,9%.

Cuidados continuados

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) foi criada em 2006 e resulta de uma parceria entre os Ministérios do Trabalho Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) e da Saúde (MS). São objetivos da RNCCI a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência, na sequência de episódio de doença aguda ou na necessidade de prevenção de agravamentos de doença crónica.

A oferta de camas para a RNCCI, funciona em rede, na área de influência do ACES Arco Ribeirinho integra um total de 411 camas de internamento, em Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) e distribuídas por 3 tipologias:

- Unidades de Convalescença – 36 camas
- Unidade de Média Duração e Reabilitação – 114 camas
- Unidade de Longa Duração e Manutenção – 261 camas

O ACES Arco Ribeirinho, através das 5 Equipas Cuidados Continuados Integrados (ECCI), tem também a capacidade para prestação de cuidados, em ambulatório, a 175 utentes.

Nesta área geográfica existe ainda uma Unidade de Cuidados Paliativos, com 20 camas, integradas na Rede Nacional de Cuidados Paliativos (RNCP).

Durante o ano de 2023 foram referenciados e colocados 260 utentes. Porém registaram-se também utentes referenciados com colocação, mas que recusaram a admissão, num total de 27. Houve, igualmente, 68 utentes referenciados não colocados por Óbito.

[Handwritten signatures and initials]

Missão, visão e valores

Considerando o Regulamento Interno aprovado pelo Conselho de Administração a 03.04.2018, o Centro Hospitalar adota as seguintes políticas da instituição:

Missão

O Centro Hospitalar tem como missão a prestação de cuidados de saúde diferenciados a todos os cidadãos no âmbito da responsabilidade e capacidade das unidades hospitalares que o integram, o Hospital Nossa Senhora do Rosário e o Hospital do Montijo, exercendo a sua atuação de acordo com as linhas estratégicas definidas pelo Conselho de Administração no âmbito da autonomia de gestão que legalmente lhe assiste, promovendo a execução local da política de saúde regional e nacional plasmada nos planos estratégicos superiormente aprovados e operacionalizada através de contrato programa.

Visão

Ser um Centro Hospitalar com diferenciação científica, técnica e tecnológica, reconhecido pela efetividade clínica, segurança e satisfação do doente e motivação dos colaboradores, assumindo-se como uma instituição de referência na promoção da saúde e bem-estar da população.

Valores

O princípio orientador geral: JUNTOS CUIDAMOS, integra os seis valores pelos quais os profissionais do Centro Hospitalar pautam a sua atuação:



Orientação Estratégica

Manutenção da capacidade de resposta instalada para a procura de cuidados de saúde diferenciados na área de influência do CHBM, EPE, procurando prestar os cuidados necessários, atempados e adequados ao seu nível de diferenciação.



Órgãos Sociais

Conselho de Administração atual

Presidente: Maria Teresa Fernandes de Jesus de Sousa Carneiro

Vogal: Miguel Ângelo Madeira Rodrigues

Vogal: Jorge Manuel da Silva Pinto

Diretor Clínico: Ana Teresa Nobre Duque Monteiro Leite Marques Xavier

Enfermeiro Diretor: José Filipe Fernandes Nunes

Conselho Consultivo

Presidente – Dr. José Afonso Oliveira Janeiro Neves (nomeado a 18 janeiro 2021, com renúncia à designação de Presidente do Conselho Consultivo a 3 novembro 2021)

Conselho Fiscal

Nomeado a 26 abril 2018, por despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e da Secretária de Estado da Saúde:

Presidente: Dr.^a Maria Leonor Betencourt Silva Dantas Jorge

Vogal: Dr. Renato Felisberto Pinho Marques

Vogal: Dr. José Manuel Gonçalves André

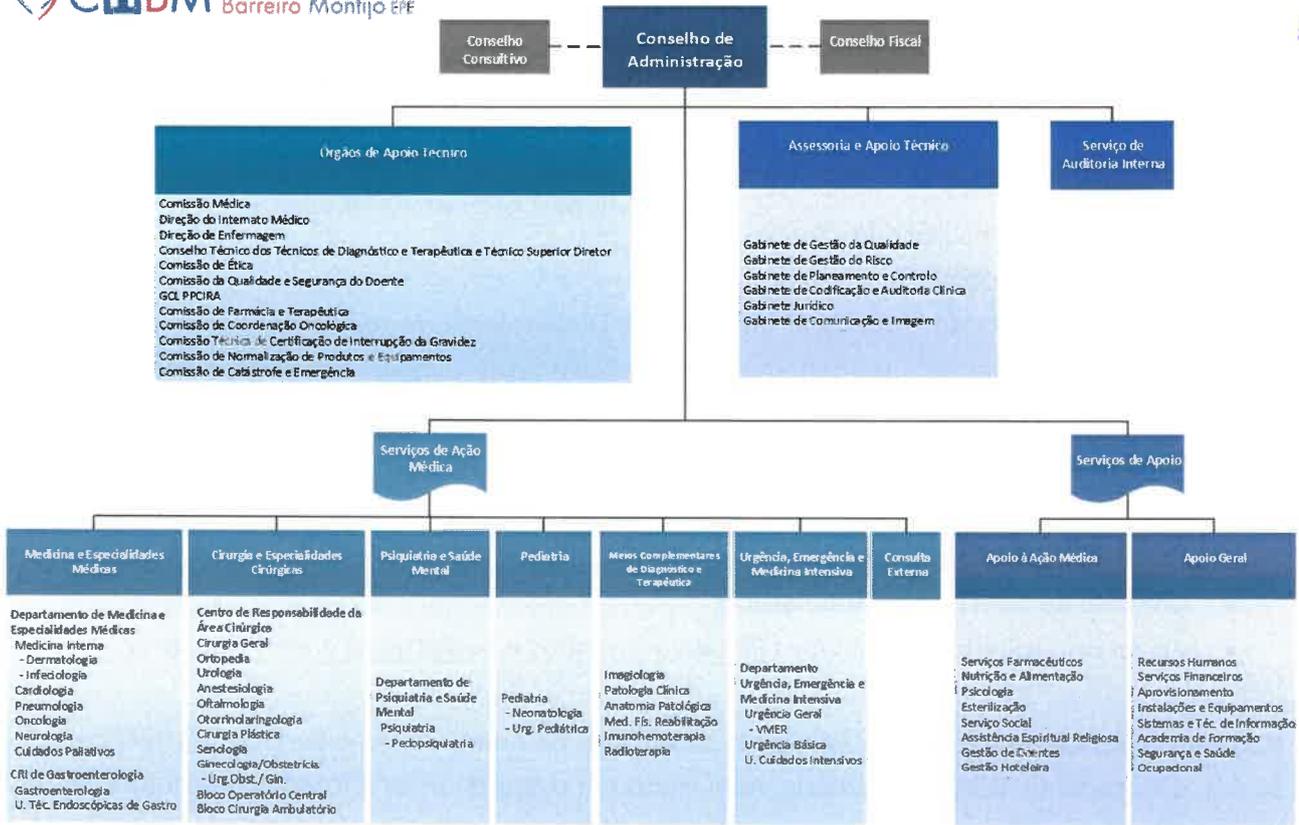
Vogal Suplente: Dr.^a Anabela Mendes Garcia Barata

Revisor Oficial de Contas nomeado a 14 dezembro 2018, por despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretária de Estado Adjunto e da Saúde, na ausência de nova nomeação o ROC encontra-se em exercício de funções tendo em conta as condições contratuais definidas para o triénio 2018 – 2020.

BDO & Associados, SROC, LDA, representada por António José Correia de Pina Fonseca

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Estrutura Organizacional



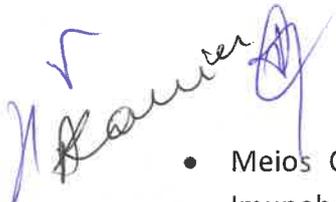
Envolvente interna

O Centro Hospitalar Barreiro-Montijo, EPE praticou em 2023 uma lotação média de 364 camas, abrangendo uma área de influência com uma população de 219.455 habitantes, segundo a publicação dos resultados preliminares dos Censos 2021 do Instituto Nacional de Estatística (INE). Proporciona resposta à procura de cuidados de Saúde de utentes provenientes essencialmente dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete.

No caso da Radioterapia e no cumprimento da rede de referência definida, dá resposta a doentes provenientes ainda do Centro Hospitalar de Setúbal, Hospital Garcia de Orta e Hospital de Vila Franca de Xira, que corresponde a 1.055.132 habitantes, conforme resultados preliminares dos Censos 2021 publicados pelo INE. Pontualmente, recebe ainda doentes provenientes do Instituto Português de Oncologia de Lisboa, entre outros.

Em atividade permanente mantém:

- Serviço de Urgência Básica e Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica (Urgência Geral, Pediátrica e Obstétrica/Ginecológica);
- Bloco Operatório e Bloco de Partos;
- Serviços de Internamento

- 
- 
- Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica nas áreas de Imagiologia, Imunohemoterapia e Patologia Clínica;
 - Serviços Farmacêuticos
 - Unidades de Hospitalização Domiciliária (Cirúrgica e Médica).

Em horário diurno funcionam:

- Consulta Externa;
- Unidade de Técnicas Endoscópicas;
- Unidade Oncológica;
- Hospitais de Dia de Oncologia, Infeciologia, Diabetologia, Autoimunes, Pneumologia, Urologia, Pediatria, Imunohemoterapia, Gastroenterologia, Senologia, Medicina Interna e Psiquiatria;
- Medicina Física e de Reabilitação;
- Anatomia Patológica;
- Unidade de Radioterapia;
- Unidade de Cirurgia do Ambulatório;
- Apoio Domiciliário em Cuidados Paliativos (adultos e pediátricos) e em Psiquiatria.

No Hospital do Montijo funciona a Unidade de Cirurgia do Ambulatório, o Serviço de Urgência Básica, o Hospital de Dia de Psiquiatria, bem como um conjunto diversificado de consultas de especialidade e meios complementares de diagnóstico e terapêutica e uma Unidade de Internamento de Medicina Interna, que mantém desde abril de 2017 uma lotação de 20 camas em permanência e com capacidade para mais 5 camas de suporte para necessidades em períodos de contingência.

No Quadro seguinte apresentam-se as especialidades/valências disponíveis no Centro Hospitalar:

A
Staver

Tabela 1 - Especialidades/Valências CHBM.

Áreas	Especialidades/Valências	Internamento		Consulta Externa		Urgência		Bloco Operatório			Hospital de Dia		MCDT			
		Barreiro	Montijo	Barreiro	Montijo	Urg. Médico Cirúrgica (Barreiro)	Urg. Básica (Montijo)	Central (Barreiro)	UCA (Barreiro)	UCA (Montijo)	Barreiro	Montijo	Barreiro	Montijo		
Médica	Medicina Interna	✓	✓	✓	✓	✓	Geral	✓				✓	Diabetologia, Auto-Imunes, Medicina Interna.			
	Pneumologia + Isolamento	✓		✓	✓		Tuberculose					✓			✓	
	Cardiologia + Unidade Cuidados Diferenciados de Cardiologia (UCDC)	✓		✓	✓	✓	Geral	✓							✓	✓
	Neurologia	✓		✓								✓	Neurologia e Esclerose Múltipla.		✓	
	Oncologia	✓		✓								✓				
	Gastroenterologia	✓										✓			✓	
	U.C.T.	✓		✓	Follow-up UCT											
	Infecção			✓	✓							✓				
	Dermatologia			✓	Referência interna											
	Unidade de Internamento Polivalente de Agudos (UIPA)	✓														
Unidade Cuidados Paliativos	✓		✓	✓												
Hospitalização Domiciliária	✓															
Cirúrgica	Cir. Geral	✓	Hospitalização Domiciliária	✓	✓	✓	Geral	✓	✓	NOVO	✓					
	Ortopedia	✓		✓	✓	✓	Geral	✓	✓	NOVO						
	Urologia	✓		✓	✓			✓	✓	NOVO	✓				✓	
	Oftalmologia	✓		✓	✓			✓	✓	NOVO	✓				✓	
	Otorrino	✓		✓				✓	✓	NOVO					✓	
	Senologia	✓		✓				✓	✓	NOVO	✓					
	Cir. Plástica	✓		✓				✓	✓	NOVO						
	Cir. Pediátrica				✓						✓					
	Anestesiologia			✓	✓	✓		✓			✓					
Materno-Infantil	Ginecologia	✓		✓				✓	✓	NOVO					✓	
	Obstetrícia	✓		✓			Obstétrica/ Ginecológica	✓	✓	NOVO					✓	
	Pediatria	✓		✓	✓		Pediátrica				✓				✓	
Psiquiatria e S. Mental	Psiquiatria + Unidade de Internamento Curta Duração (UCDC)	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	NOVO	✓	✓				
	Pedopsiquiatria			✓								✓	NOVO			
MCDT's	Radioterapia			✓											✓	
	MFR			✓	✓										✓	
	Imunohemoterapia			✓							✓				✓	
	Patologia Clínica			✓				✓							✓	
	Imagiologia							✓	✓						✓	
	Anatomia Patológica														✓	
Unid. Técnicas Endoscópicas														✓		
														✓	Gastroenterologia Otorrino Pneumologia	

Desde 2021, que o Centro Hospitalar passou a assegurar a atividade de Hospital de Dia de Pedopsiquiatria no Hospital do Montijo, diversificando o Hospital de Dia dedicado à Saúde Mental existente no Montijo e Barreiro.

Destaque também para o funcionamento da Unidade de Cirurgia de Ambulatório no Hospital do Barreiro, permitindo a realização de cirurgias de ambulatório mais complexas, uma vez que esta localização permite efetuar o recobro dos utentes integrado num serviço de internamento.

Na Urgência Geral está implementado o modelo de Triagem de Manchester, com o objetivo de qualificar o tipo de doentes que acede a esta estrutura de cuidados, para que a assistência prestada seja concretizada em função do estado clínico do doente e não observando somente o critério da ordem de chegada. O mesmo modelo de triagem foi também implementado na

Urgência Básica do Hospital do Montijo a 26 de março de 2018 e em fevereiro de 2021, iniciou-se a triagem de Manchester na Urgência Pediátrica localizada no Hospital do Barreiro.

Em 2023, deu-se continuidade à oferta de cuidados de Hospitalização Domiciliária do CHBM, reforçando as duas unidades dedicadas a doentes cirúrgicos e doentes de especialidades médicas.

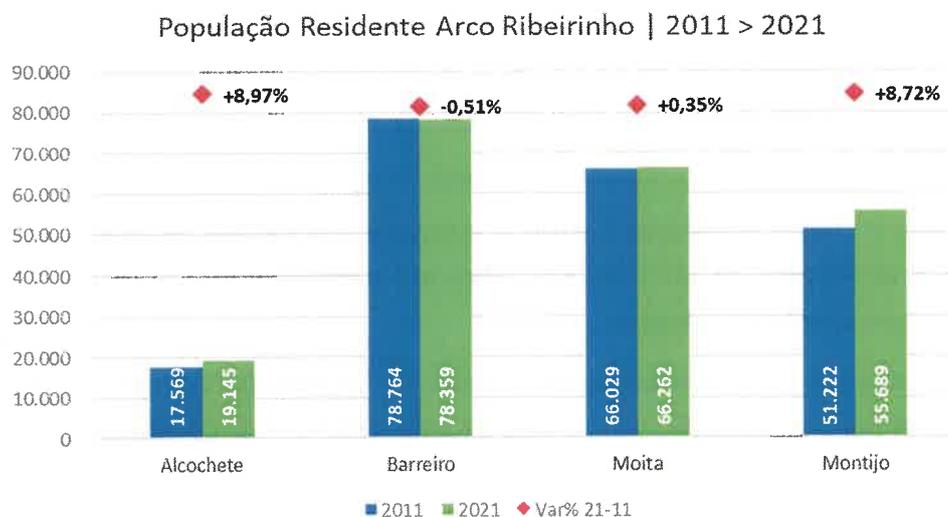
Na área dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, o CHBM mantém um Protocolo com a Administração Regional de Saúde Lisboa e Vale do Tejo, utilizado primordialmente pelos utentes inscritos no ACES Arco Ribeirinho, disponibilizando aos mesmos o acesso protocolado a um conjunto de técnicas, na área da Anatomia Patológica, Patologia Clínica, Imagiologia e a realização de tratamentos de Medicina Física e de Reabilitação.

2. Caracterização da População

Os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, constituem a área de influência direta do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, num total de 219.455 habitantes, tendo por base a informação dos Censos de 2021.

Em termos globais a população da área de influência do CHBM regista um crescimento, que se vem mostrando superior ao observado no Continente e Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, conforme dados dos Censos de 2021. Detalhada a evolução da população dos 4 Concelhos, verifica-se que os Concelhos da Moita, Montijo e Alcochete apresentam crescimento populacional, sendo este mais evidente no Concelho de Alcochete, por contrapartida de uma ligeira redução no Concelho do Barreiro.

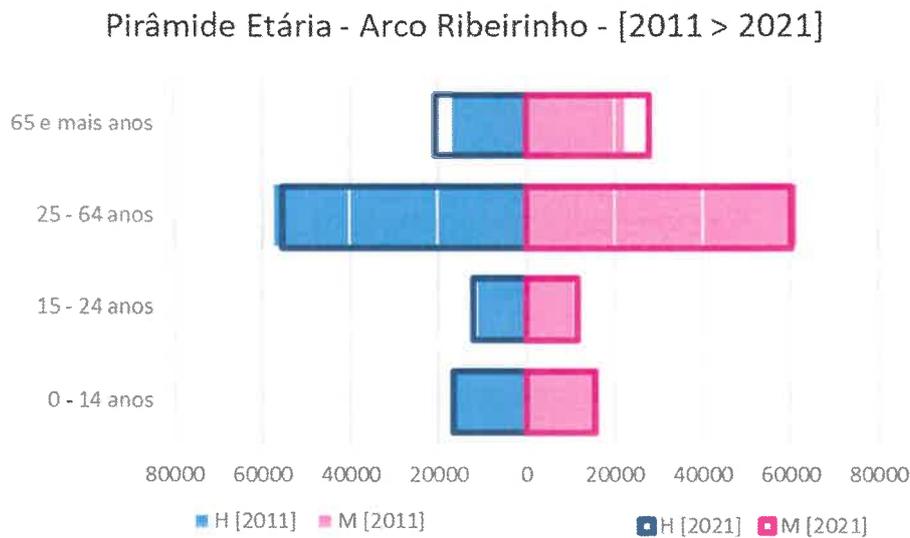
Gráfico 1 – Evolução da População Residente ACES Arco Ribeirinho por Concelho



Atendendo que não se encontra disponível, na presente data, a atualização dos dados do Perfil Local de Saúde do ACES Arco Ribeirinho (PLSAR), recorrendo aos dados dos Censos 2021 é possível verificar que a pirâmide etária sofreu alterações com maior relevo na faixa etária das idades acima dos 65 anos.




Gráfico 2 - Pirâmide etária do Arco Ribeirinho, para os anos de 2011 e 2021



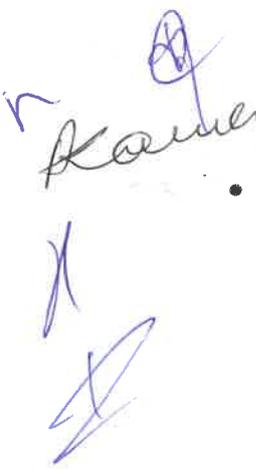
Considerando a análise da pirâmide etária do ACES Arco Ribeirinho em conjunto com a evolução da população residente, verificamos que o acréscimo populacional se tem consubstanciado na manutenção dos escalões etários mais baixos e num acréscimo significativo da população na faixa etária [65 e mais anos].

3. Atividades desenvolvidas

O ano de 2023 iniciou-se com a perspetiva de se alcançarem níveis de atividade semelhantes ao período pré pandemia, tendo como referência o ano de 2019, o ano do melhor desempenho do CHBM.

Porém, o ano de 2023 foi marcado por um volume de atividade, nas diferentes linhas de produção, não superior ao ano de 2022, destacando-se:

- A atividade desenvolvida no âmbito das Consultas Médicas, em 2023, verificou uma redução da atividade face ao ano 2022, tendo sido realizadas 162.887 consultas, das quais 40.560 primeiras consultas e 122.327 consultas subsequentes. Com este volume de consultas realizadas, foi possível fixar a taxa de acessibilidade em 24,9%.
- Relativamente ao internamento, no ano de 2023, o CHBM revelou capacidade para aumentar o n.º de doentes saídos face ao ano 2022. Assim, o Centro Hospitalar apresentou um total de 13.800 doentes saídos, representando um acréscimo de 57 doentes face a 2022.
- No ano de 2023 foram intervencionados no Centro Hospitalar 7.500 doentes, dos quais 2.587 em cirurgia convencional, 3.571 em cirurgia do ambulatório e 1.342 em Urgência. Constata-se assim, que dos 6.158 doentes intervencionados em atividade programada, 58% efetuaram cirurgia em ambulatório.

- 
- No que diz respeito à atividade da Urgência Médico-Cirúrgica verificou-se que apresentou níveis de procura inferiores aos observados no ano 2022 em cerca de -1,3%, com a Urgência Básica a registar, por outro lado, um incremento da sua atividade em +11,2%. Em termos globais observa-se a realização de mais 1.640 episódios de urgência (+1,1%) no ano 2023, por comparação com o período homólogo. No ano de 2023, com os encerramentos programados, a Urgência Pediátrica registou um decréscimo de 17,1% de episódios, e a Urgência Obstétrica/Ginecológica -6,6%, face ao período homólogo, respetivamente.
 - Influenciado pelas perturbações verificadas ao nível do Bloco de Partos, o ano de 2023 apresenta uma ligeira redução de 2,5% no número de partos face ao ano anterior (-40).

O ano de 2023, foi também ele, marcado por uma elevada pressão ao nível dos recursos humanos, especialmente na classe médica e nomeadamente ao nível dos Serviços de Urgência.

Muito embora o Governo tenha criado mecanismos legais para dar continuidade ao regime remuneratório aplicável à prestação de trabalho suplementar realizado por médicos nos serviços de urgência, nomeadamente através dos seguintes diplomas: Decreto-Lei n.º 15/2023, de 24 de fevereiro; Decreto-Lei n.º 65/2023, as dificuldades foram crescentes ao longo do ano, vindo alguns profissionais a apresentar minutas de recusa para a realização de trabalho suplementar acima do limite legal das 150 horas extra anuais.

Estas dificuldades, nomeadamente ao nível dos Serviços de Urgência de Ginecologia/Obstetrícia e de Pediatria, conduziram, a que sob coordenação em articulação com a Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde, ao encerramento programado destas Urgências, em articulação com os outros Hospitais da Península de Setúbal: o Hospital Garcia de Orta, EPE e o Centro Hospitalar de Setúbal, EPE.

Muito embora as dificuldades sentidas ao longo do ano, bem como a situação de fragilidade, face à dimensão e estrutura etária das equipas das referidas especialidades, o Conselho de Administração não pode deixar de realçar o enorme empenho que estas equipas têm demonstrado no sentido de garantirem um adequado nível de serviço, sem encerramentos ou com funcionamentos em contingência, para além dos programados.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Considerando o Plano de Atividades e Orçamento previsto para 2023, mantiveram-se as cinco áreas estratégicas de intervenção, numa lógica de continuidade do triénio do mandato do atual Conselho, mantendo-se projetos transversais para os quais foi dada continuidade.

Modernização da oferta hospitalar

- No ano 2023 o Centro Hospitalar teve em funcionamento duas unidades de hospitalização domiciliária: a Unidade de Hospitalização Domiciliária da Área Cirúrgica (UHDAC) que iniciou atividade a 13 dezembro 2019 e a Unidade Médica de Hospitalização Domiciliária (UMHD) que iniciou a 1 novembro 2020, adotando ambas uma lotação global de 10 doentes, assim durante o ano 2023 esta unidade registou 570 doentes saídos, o que representou um crescimento de 11,3% face ao período homólogo;



- ✓*
kanier
X
- No âmbito da candidatura ao Programa de Incentivo Financeiro à Qualificação dos Blocos de Partos do Serviço Nacional de Saúde (SNS), o CHBM foi contemplado com uma verba próxima dos 900 mil euros, que permitiu a realização da obra no Bloco de Partos/Serviço de Urgência de Ginecologia/Obstetrícia, criando áreas, nomeadamente uma zona de SO para as utentes; a remodelação das instalações sanitárias, melhorando a acessibilidade. Foi, ainda, possível adquirir vários equipamentos médicos, tais como camas, marquesas, mesas de reanimação, mesas de anestesia, incubadora, cardiocógrafos, monitores de sinais vitais, entre outros equipamentos.



- Com o objetivo de melhorar a prestação de cuidados aos utentes e as condições de trabalho dos seus profissionais, o Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) realizou obras de beneficiação no espaço físico do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação (MFR) no Hospital de Nossa Senhora do Rosário – Barreiro. Um investimento de cerca de 148 mil euros. Esta intervenção permitiu para além de reconverter a área da antiga piscina, que se encontrava desativada, reorganizar áreas de atividade e integrar num mesmo espaço, todas as áreas técnicas da Medicina Física e de Reabilitação, e que se encontravam dispersas no Hospital.



- O Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM), iniciou e concluiu a instalação de um novo acelerador linear para o Serviço de Radioterapia. Esta aquisição foi autorizada, na sequência de uma candidatura ao Programa Operacional Lisboa 2020. O equipamento que se manteve inicialmente em testes, obteve o processo de licenciamento para o início da sua atividade, estando em pleno funcionamento. Com um investimento de 2,1 milhões de euros, este acelerador linear vai substituir um dos dois equipamentos existentes no Serviço de Radioterapia, que já se encontrava desatualizado face à evolução técnica e científica verificada nos últimos anos. O novo equipamento permite aumentar a capacidade de resposta interna para tratamentos complexos; aumentar a precisão do tratamento a realizar; reduzir o tempo de tratamento para os tratamentos complexos; e diminuir os efeitos secundários.



Handwritten signature: Kauer
Handwritten initials: N
Handwritten signature: D

Recorde-se que o Serviço de Radioterapia do CHBM iniciou a sua atividade em maio de 2005 e foi o primeiro serviço público a dispor desta terapêutica a sul do rio Tejo. Na sua abertura dispunha de um acelerador linear, um simulador e um sistema de planeamento computadorizado tridimensional, tendo ficado desde logo as suas instalações preparadas para receber mais um acelerador linear, que foi instalado em 2010.

Melhorar o acesso aos cuidados de saúde

- Considerando que os Cuidados de Saúde Primários (CSP) são o pilar do sistema de saúde, competindo-lhe para isso, assumir em primeira linha as funções de prevenção e prestação de cuidados, também, para os cuidados na doença aguda, deverá este princípio ser valorizado e atribuído, foi celebrado um Protocolo, entre o Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) e o Agrupamento de Centros de Saúde Arco Ribeirinho (ACES AR), que visa referenciar os utentes triados com as cores azul e verde no SU do CHBM para as Unidades Funcionais (UF) do ACES AR. Pretende-se, desta forma, promover o acesso a cuidados de saúde de natureza adequada e proporcional às necessidades de cada utente, no mais curto espaço de tempo possível, contribuir para a literacia dos utentes no que respeita à utilização correta dos recursos de saúde disponíveis e alavancar a eficiência dos mesmos.
- Durante o ano 2023 o CHBM incentivou a realização de atividade cirúrgica adicional em especial atividade cirúrgica de ambulatório, para a rentabilização das taxas de ocupação do bloco operatório e de recuperação de listas de espera.

Promover a integração de cuidados no SNS (e na comunidade)

- Os projetos do Programa de Incentivo à Integração de Cuidados e à Valorização dos Percursos dos Utentes iniciados em 2017 com o ACES Arco Ribeirinho, mantiveram-se a decorrer no ano 2023, com destaque para o projeto InCom do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, através do início do hospital de dia de Psiquiatria no Montijo;
- Foi dada continuidade ao programa regional de rastreio do cancro do colon e reto no ano 2023, com realização de exames de colonoscopia aos utentes encaminhados pelo ACES Arco Ribeirinho, atividade desenvolvida na Unidade de Técnicas Endoscópicas a cargo do CRI de Gastroenterologia;

Garantir a Sustentabilidade Económico-Financeira

- Ao longo do ano o CHBM procedeu a todos os registos de necessidades de MCDT a efetuar por entidades externas na plataforma informática GPR_SNS para promover a internalização de atividade no SNS, bem como os registos da respetiva capacidade de oferta de MCDT para o ACES Arco Ribeirinho;

- Continuidade de negociações para aquisição conjunta de medicamentos, material de consumo clínico, roupa e/ou meios complementares de diagnóstico, tendo em vista a constituição de volumes de aquisição que impliquem contrapartidas financeiras favoráveis para os 3 Hospitais da Península de Setúbal;
- Continuidade do protocolo assinado no final do ano 2018, para rentabilizar o Serviço de Esterilização, o CHBM continuou a assegurar a esterilização de dispositivos médicos, encaminhados pelo ACES Arco Ribeirinho;
- Registou-se um aumento do número de doentes equivalentes tratados com patologia HIV/SIDA (975 doentes; +7,8%). Relativamente ao custo anual por doente tratado, verificou-se uma redução de 1,8% face a 2022, sendo este custo em 2023 de 5.343€. Manteve-se, igualmente, o trabalho conjunto entre os Prescritores e o Serviço Farmacêutico de forma a serem considerados preferencialmente esquemas terapêuticos mais económicos;
- Na terapêutica do doente com Hepatite C, em 2023 verificou-se uma redução do número de doentes tratados (51 doentes; -16,4%), destacando-se, uma diminuição do custo por doente tratado, de cerca de 10,2%, fixando-se este valor nos 7.303€;

Reclamações e Louvores no Gabinete do Cidadão

No ano de 2023 foram registadas 1015 exposições no CHBM, das quais 818 foram reclamações, 193 elogios e 4 sugestões. Comparativamente ao ano de 2022, verificou-se uma diminuição de menos 154 exposições (- 13.17%), para o qual contribuíram, a redução do número de reclamações (- 20.12%) e o aumento dos elogios (40.88%).

Tipo de Exposição	2022	2023	Δ 2022/2023	
Reclamação	1024	818	-206	-20,12% ↓
Sugestão	8	4	-4	-50,00% ↓
Elogios	137	193	56	40,88%
Total	1169	1015	-154	-13,17% ↓

Os assuntos mais visados nas reclamações foram: Tempo de espera para atendimento clínico não programado (superior a uma hora); Direito a tratamento pelos meios adequados, humanamente, com prontidão, correção técnica, privacidade e respeito; Delicadeza/urbanidade do pessoal clínico. Todas estas matérias, com reduções face ao período homólogo.

Os serviços com o maior número de reclamações foram: Serviço de Urgência Geral (328), o que representa uma diminuição de 35,69% face a 2022, Serviço de Urgência Básica (77), menos



40,31% face ao período homólogo e o Serviço de Urgência Pediátrica (63), o que representa uma quebra de 30,77% face ao ano anterior.



No que diz respeito aos Serviços de Apoio, os Serviços Concessionados, com 40 reclamações, foi o serviço mais visado.



Avaliação da satisfação dos utentes do CHBM



A satisfação dos utentes, enquanto indicador da qualidade dos serviços de saúde, reveste-se da maior importância, quer para entender as reações às políticas definidas para o sector, quer para avaliar o grau de correção da qualidade em resultado da sua aplicação. Neste sentido, e no âmbito do Sistema Integrado de Gestão por Objetivos (SIGO) e numa perspetiva de melhoria contínua, o Centro Hospitalar Barreiro Montijo realiza anualmente um inquérito de satisfação aos utentes.

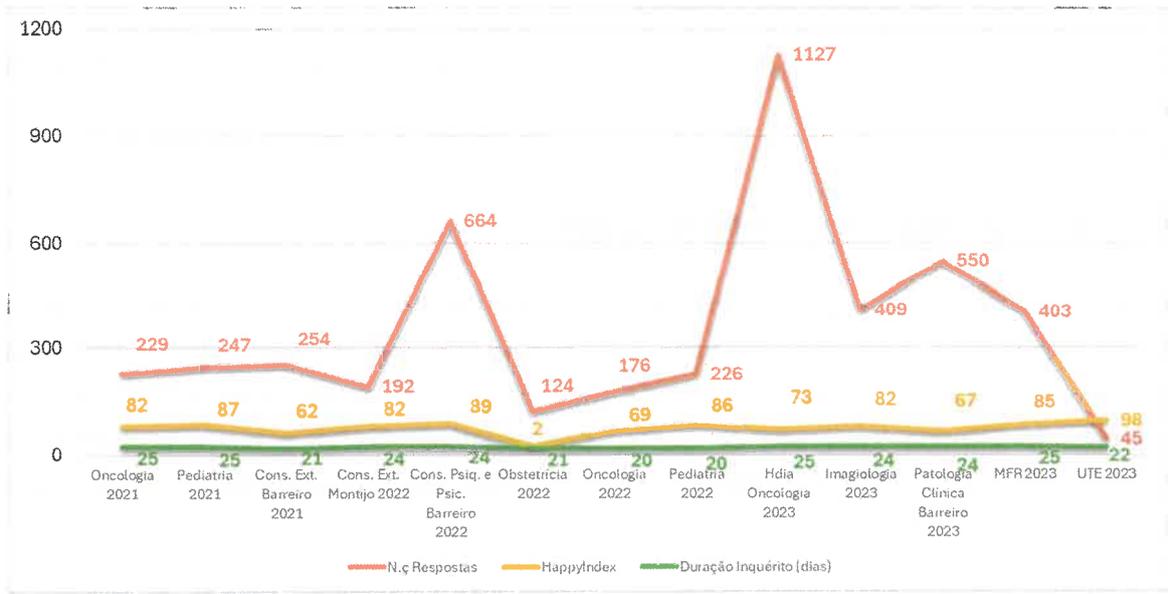
Este inquérito prevê avaliar várias dimensões, entre elas a Satisfação Global, os Tempos de Espera, a Hotelaria e Alimentação e os Profissionais (por categoria), para as várias valências do Centro Hospitalar, mas uma vez que a realidade de presença física dos utentes no espaço da instituição hospitalar foi alterada, ou seja, ajustada às medidas de prevenção no combate à pandemia, apenas foi possível efetuar inquéritos setoriais.

Manteve-se também a metodologia para recolha da avaliação da satisfação dos utentes e sua perceção da qualidade dos serviços prestados, através de terminais eletrónicos higienizáveis e com recurso a tecnologia de toque (touch-screen). Estes terminais SmileyTouch da HappyOrNot. Trata-se de uma metodologia mais user friendly e fácil de usar pelos utentes, que recorre a uma escala de faces para avaliação da satisfação, pedindo de seguida qual o fator mais determinante para a satisfação ou insatisfação. Permite ainda recolher sugestões/comentários. O tempo médio de resposta é inferior a 1 minuto.

Em 2023, realizaram-se os seguintes inquéritos setoriais em diversos Serviços/Unidades: Bloco Operatório; Hospital de Dia de Oncologia, Unidade de Hospitalização Domiciliária; Imagiologia; Imunohemoterapia – Dadores; Imunohemoterapia – Hospital de Dia; Medicina Física e Reabilitação; Patologia Clínica; Refeitório; UCA Barreiro; UCA Montijo e Unidade de Técnicas Endoscópicas.

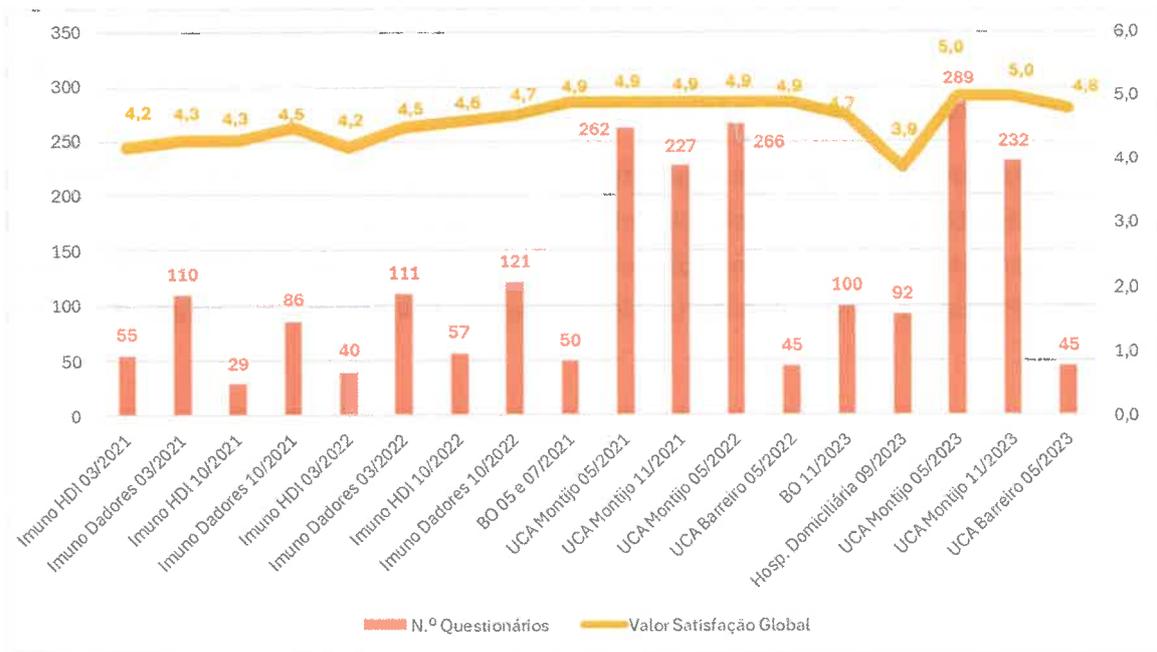
Handwritten notes:
 ✓
 Kai
 x
 x

Gráfico 3 - Resultados da Avaliação da Satisfação - Terminais HappyOrNot em 2021, 2022 e 2023



Foram, igualmente, realizados questionários em suporte físico (papel), nos seguintes serviços: Serviço de Imunohemoterapia, UCA – Montijo e UCA – Barreiro, em que se obtiveram os seguintes resultados:

Gráfico 4 - Resultados da Avaliação da Satisfação – Inquéritos em Suporte Físico (papel) em 2021, 2022 e 2023





Aprendizagem, desenvolvimento e investigação

O Centro Hospitalar continuou a promover diversas ações de aprendizagem e desenvolvimento quer para profissionais da instituição, quer para profissionais de outras instituições, sendo algumas também dirigidas a utentes e familiares que utilizam os cuidados de saúde no Centro Hospitalar.

Em 2023 a ACAF realizou um total de 428 ações de formação, que envolveram 5315 formando (dos quais 73% do sexo feminino e 27% do sexo masculino) e 835 formadores. Do total de formandos, 1392 realizaram pelo menos uma ação de formação no ano transato.

Estas ações representaram um total de 13.100 horas de formação.

O CHBM colabora na inclusão social (empregabilidade) através da adesão ao Programa Impulso jovem, bem como protocolos com Universidades, Institutos Politécnicos e outras Escolas Superiores, através da oferta de estágios académicos.

Unidade de Investigação Clínica

A Unidade de Investigação Clínica, no ano de 2023, deu continuidade aos projetos desenvolvidos nos anos anteriores.

A Unidade foi reestruturada tendo a nova equipa iniciado funções a 01/11/2023.

Do levantamento realizado para o ano de 2023 a Unidade de Investigação Clínica destaca a produção científica, realizada pelos colaboradores do CHBM, que totalizou 3 Estudos Observacionais e 26 Artigos Publicados em Revistas Indexadas.

Qualidade dos Serviços Prestados

O Serviço de Recursos Humanos foi certificado pela Norma NP EN ISO 9001:2015, para a atividade de “Planeamento, Recrutamento, Seleção, Admissão, Acolhimento, Integração, Gestão de carreiras, Gestão das remunerações e Gestão do desempenho dos Recursos Humanos”. O Sistema de Gestão da Qualidade implementado pelo Serviço de Recursos Humanos foi reconhecido pela EIC – Empresa Internacional de Certificação S.A. e visa desenvolver uma gestão integrada de pessoas alinhada com as melhores práticas, de forma a fomentar a gestão do talento, a qualidade do serviço e a sua eficiência, reconhecendo o mérito e qualidade de vida dos colaboradores do CHBM.



Barreiro

O Serviço de Radioterapia do Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) renovou uma vez mais a sua certificação de acordo com a norma ISO 9001, pelas atividades de “planeamento, administração e controlo de radioterapia externa em doentes do foro oncológico”, que mantém deste 2009.



11

O Serviço garantiu mais uma vez o cumprimento dos requisitos da norma, focando-se na melhoria da qualidade dos cuidados prestados aos seus utentes, aumentando a sua satisfação e das instituições que os referenciam. O Serviço de Radioterapia do CHBM dispõe de dois aceleradores lineares, tendo ambos sido substituídos em outubro de 2021 e em novembro de 2023, respetivamente, ao abrigo do programa Lisboa2020.

2

O Serviço de Aprovisionamento do Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) manteve, também, a sua certificação pelo sistema de “gestão e controlo de stocks e aquisição de bens e serviços”, através da norma ISO 9001:2015, após receber uma vez mais a Auditoria da entidade certificadora APCER. Este serviço implementou um Projeto Integrado de Logística Hospitalar em 2007, através do sistema e-kanban, reconhecimento que mantém desde 2009.



O Serviço de Pediatria renovou a sua certificação pela Direção-Geral da Saúde (DGS), em conformidade com o Modelo de Acreditação da Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA), adotado pelo Ministério da Saúde Português.

O modelo ACSA é o adotado pela DGS para a certificação das unidades de saúde por se considerar ser o que melhor se adapta aos critérios definidos na Estratégia Nacional para a Qualidade em Saúde e por ser um modelo consolidado e reconhecido, concebido para um sistema público de saúde de organização semelhante ao português.



Investimentos

O plano de investimentos do ano 2023 foi sendo concretizado, de acordo com o planeado, tendo sido concluídos os projetos cofinanciados e que decorriam de aprovações de anos anteriores, incorporados novos investimentos relacionados com soluções que viabilizaram adaptações de espaços e equipamentos.

Handwritten signature: SAUER

- O Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM), iniciou e concluiu a instalação de um novo acelerador linear para o Serviço de Radioterapia. Esta aquisição foi autorizada, na sequência de uma candidatura ao Programa Operacional Lisboa 2020.

Com um investimento de 2,1 milhões de euros, este acelerador linear vai substituir um dos dois equipamentos existentes no Serviço de Radioterapia, que já se encontrava desatualizado face à evolução técnica e científica verificada nos últimos anos. O novo equipamento permite aumentar a capacidade de resposta interna para tratamentos complexos; aumentar a precisão do tratamento a realizar; reduzir o tempo de tratamento para os tratamentos complexos; e diminuir os efeitos secundários.



Handwritten initials: H, E

Recorde-se que o Serviço de Radioterapia do CHBM iniciou a sua atividade em maio de 2005 e foi o primeiro serviço público a dispor desta terapêutica a sul do rio Tejo. Na sua abertura dispunha de um acelerador linear, um simulador e um sistema de planeamento computadorizado tridimensional, tendo ficado desde logo as suas instalações preparadas para receber mais um acelerador linear, que foi instalado em 2010.

- No âmbito da candidatura ao Programa de Incentivo Financeiro à Qualificação dos Blocos de Partos do Serviço Nacional de Saúde (SNS), o CHBM foi contemplado com uma verba próxima dos 900 mil euros, que permitiu a realização da obra no Bloco de Partos/Serviço de Urgência de Ginecologia/Obstetrícia, criando áreas, nomeadamente uma zona de SO para as utentes; a remodelação as instalações sanitárias, melhorando a acessibilidade. Foi, ainda, possível adquirir vários equipamentos médicos, tais como camas, marquesas, mesas de reanimação, mesas de anestesia, incubadora, cardiocógrafos, monitores de sinais vitais, entre outros equipamentos.



- O Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) concluiu com sucesso a implementação das medidas preconizadas no POSEUR, em outubro de 2023, tendo cumprido todos os pressupostos estabelecidos no início do projeto: alteração da classe energética de C para B - no Hospital de Nossa Senhora do Rosário, instituição onde foram implementadas todas as medidas, visando a redução do consumo anual de energia primária e a diminuição da emissão de gases com efeitos de estufa.

- Handwritten notes: ✓, A, K, I*
- Ao abrigo do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), que teve um investimento total de cerca de 5 milhões de euros, o Hospital de Nossa Senhora do Rosário, no Barreiro, substituiu todas as lâmpadas e luminárias convencionais por tecnologia LED; melhorou o isolamento das coberturas; substituiu 21 Unidades de Tratamento de Ar (UTA) e dois chillers; substituiu as caldeiras a vapor, por caldeiras de condensação; instalou fancoils / ventiloconvectores nos serviços de internamento; instalou um campo fotovoltaico e um parque solar térmico.



- A última medida implementada no POSEUR foi a instalação de um Sistema de Gestão Técnica Centralizada (GTC), que permite visualizar toda a informação das instalações técnicas na mesma plataforma, registar comportamentos fora do esperado, atuando sobre os mesmos, e quantificar os consumos de energia.
- A candidatura do CHBM ao POSEUR teve como objetivo a reconversão dos sistemas de produção energética no HNSR, reduzindo os consumos energéticos e as emissões de CO₂, melhorando as condições térmicas do edifício, e contribuindo para aumentar o conforto dos colaboradores e utentes na Instituição.

4. Atividade assistencial

Em 2023, a atividade assistencial do Centro Hospitalar, desenrolou-se da seguinte forma, pelas principais linhas se detalham.

Handwritten signature and initials

Consultas Externas

A atividade desenvolvida no âmbito das Consultas Médicas, em 2023, apresentou uma ligeira redução face ao número verificado em 2022, tendo sido realizadas 167.331 consultas, das quais 41.254 primeiras consultas e 126.077 consultas subsequentes. Com este volume de consultas realizadas, foi possível fixar a taxa de acessibilidade em 24,7%.

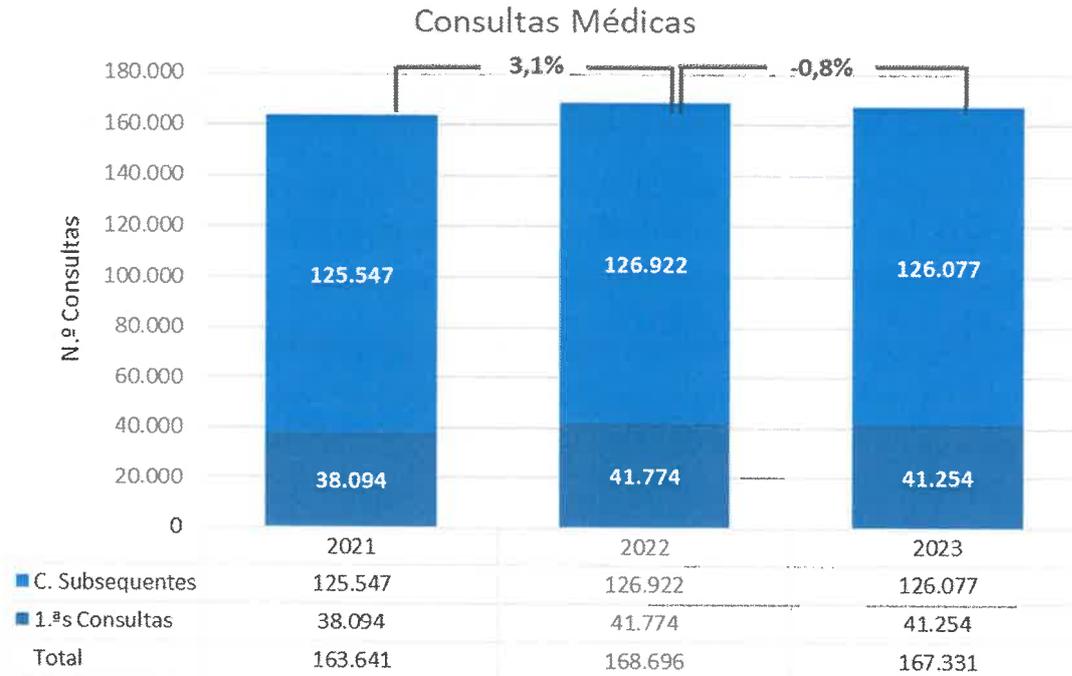


Handwritten initials

Procedendo-se à comparação da atividade realizada em 2023 com a de 2021, observa-se um aumento global das consultas médicas realizadas, sendo a variação global (2023/2021) de 2,3%.

Quanto às primeiras consultas médicas verifica-se, face a 2021, que em 2023 foram realizadas mais 3.160 (+7,6%). No que respeita a consultas subsequentes foram realizadas mais 530 (+0,4%) consultas face a 2021, mantendo-se assim a tendência de crescimento, ainda que menos acentuada. Neste contexto, o efeito do crescimento do número de primeiras consultas a um ritmo superior ao das consultas subsequentes permitiu melhorar a taxa de acessibilidade em cerca 1,4p.p., fixando-se este valor em 24,7 no final de 2023.

Gráfico 5 - Consultas Médicas realizadas 2021-2023



Analisada a atividade de consulta por especialidade, verificou-se um comportamento assimétrico entre as diferentes especialidades. Se por um lado especialidades como Oncologia (+1.130 consultas), Radioterapia (+1.164), Pneumologia (+1.059), Otorrinolaringologia (+1.056) e Psiquiatria (+856) foram as especialidades com mais crescimento absoluto no número de consultas realizadas, Gastroenterologia (-2.175), Cardiologia (-1.392), Pediatria (-

1.051), Cirurgia Geral (-995) e Oftalmologia (-985) encontram-se no polo oposto como as especialidades com maior redução no número de consultas realizadas.

No que concerne às Consultas Não Médicas, em 2023, realizaram-se 92.291 consultas, das quais 82.242 (-5,4%) Consultas de Enfermagem, 794 (+52,4%) Consultas Farmacêuticas, 6.761 (-7,2%) Consultas de Psicologia e 2.352 (-10,0%) Consultas de Nutrição, o que no global se traduz numa redução de atividade não médica em 18,0%, face ao período homólogo.

Acessibilidade e Tempos de Espera

Ao caracterizar-se a procura de consultas no CHBM a 31 de dezembro de 2023, verifica-se que 31,1% (12.846) das primeiras consultas médicas realizadas resultaram de referenciação dos Cuidados de Saúde Primários (CSP). Este valor representa uma diminuição, tanto em valor absoluto (-671 consultas) como em valor relativo (-1,3p.p.).

Analisada a prioridade dos pedidos, verifica-se em 2023 um aumento do n.º de pedidos muito prioritários (+356) e prioritários (+226), quando comparado com o período homólogo de 2022.

Tabela 2 – Pedidos provenientes Cuidados de Saúde Primários 2021-2023

Prioridade	2021		2022		2023		Δ2023/2022		Δ2023/2021	
	Pedidos	Realizado dentro TMRG	Pedidos	Realizado dentro TMRG	Pedidos	Realizado dentro TMRG	Pedidos	Realizado dentro TMRG	Pedidos	Realizado dentro TMRG
Muito prioritário	167	151	122	108	478	309	356	201	311	158
Prioritário	1.237	1.178	1.261	1.174	1.487	1.146	226	-28	250	-32
Normal	10.294	8.301	12.134	8.111	10.881	5.897	-1.253	-2.214	587	-2.404
TOTAL	11.698	9.630	13.517	9.393	12.846	7.352	-671	-2.041	1.148	-2.278

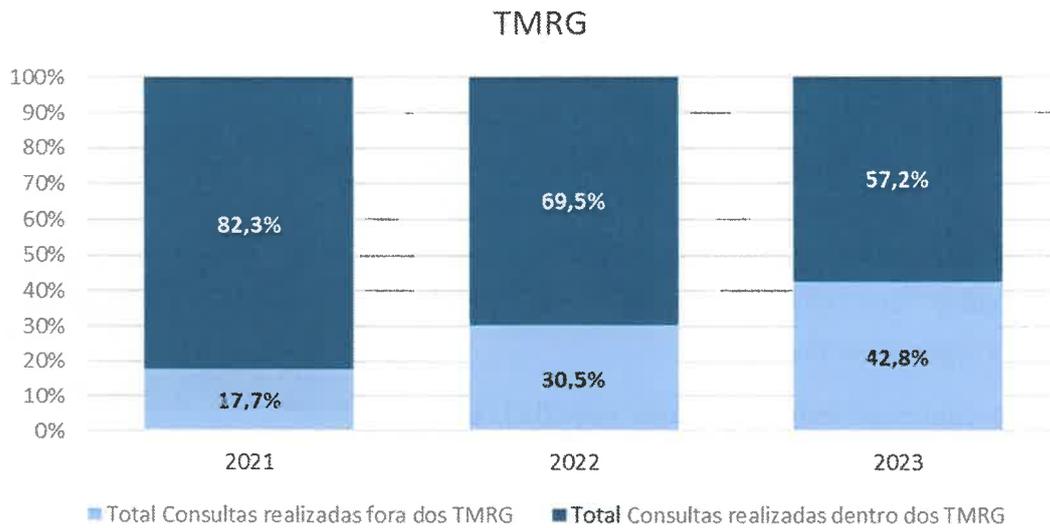
Em relação à resposta em tempo adequado para as primeiras consultas hospitalares, constata-se que das 12.846 consultas realizadas com proveniência dos CSP, cerca de 57,2% foram realizadas dentro dos TMRG¹, previstos para cada nível de prioridade.

Analisando-se a evolução da resposta em tempo adequado para primeira consulta hospitalar, verifica-se que o ano de 2023 terminou com uma percentagem de consultas atendidas dentro dos TMRG inferior ao nível do ano de 2021 e 2022 (82,3% e 69,5%, respetivamente).

¹ Considerando o TMRG da Portaria nº 153/2017 de 4 de maio.

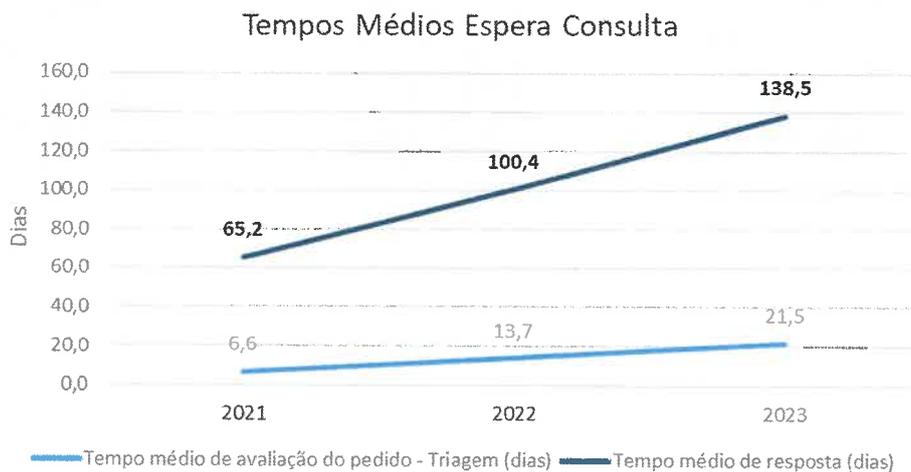
Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name "Aurora" and several initials.

Gráfico 6 – % Pedidos para consulta externa respondidos nos TMRG 2021-2023



No que respeita aos **tempos médios** associados aos processos internos de avaliação do pedido e realização das consultas, verifica-se uma aceleração da tendência de crescimento (+7,8 dias que em 2022) no que diz respeito ao tempo médio de avaliação do pedido e a marcação da consulta. Quanto ao tempo médio de resposta este fixou-se nos 138,5 dias, que corresponde a uma deterioração do tempo de resposta, para primeira consulta hospitalar, de cerca de -38,1 dias face a 2022.

Gráfico 7 – Tempos Médios de espera para triagem e realização de consulta 2021-2023



Handwritten signature: Rauer

Atividade Cirúrgica

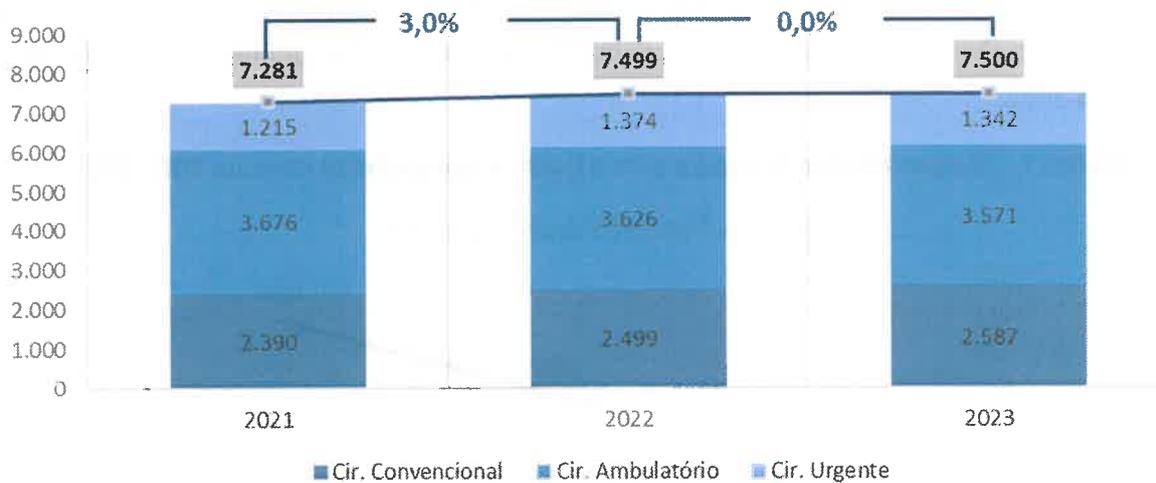
No ano de 2023 foram intervencionados no Centro Hospitalar 7.500 doentes, dos quais 2.587 em cirurgia convencional, 3.571 em cirurgia do ambulatório e 1.342 em Urgência. Constata-se assim, que dos 6.158 doentes intervencionados em atividade programada, 58,0% efetuaram cirurgia em ambulatório.



Comparando com o período homólogo, em 2023, estes números mostram um ligeiro incremento de 0,5% da atividade cirúrgica programada por comparação com o período homólogo, acompanhado com uma redução na taxa de ambulatorização de -1.2p.p.

Gráfico 8 – Atividade Cirúrgica realizada 2021–2023

Atividade Cirúrgica - Doentes Intervencionados



Tempos de Espera

Para 2023, manteve-se a aplicação da Portaria n.º 153/2017, de 4 de maio de 2017, no que diz respeito aos TMRG, verificando-se um agravamento na percentagem de doentes em LIC fora do TMRG, passando de 26,4% em 2022 para 31,6% em 2023, valor que se encontra abaixo do verificado em 2021 (36,7%). Relativamente à LIC para doentes oncológicos, em 2023 foi possível assegurar um rácio de 85,2% dos utentes dentro dos TMRG, uma melhoria de 6,0p.p. face a 2022.

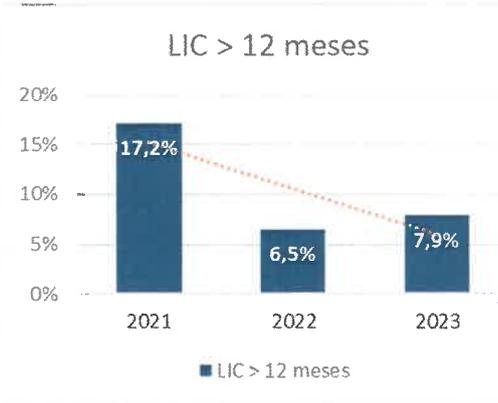
De igual modo os doentes em LIC com tempo de espera superior a 12 meses, apresentaram um crescimento face a 2022 de cerca de, 1,4p.p., constatando-se que no final do ano de 2023, 7,9% dos doentes em LIC apresentavam um tempo de espera superior a 12 meses, quando em 2022 o peso destes doentes era de 6,5%.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Gráfico 9 – % doentes em LIC dentro/fora dos TMRG 2021-2023



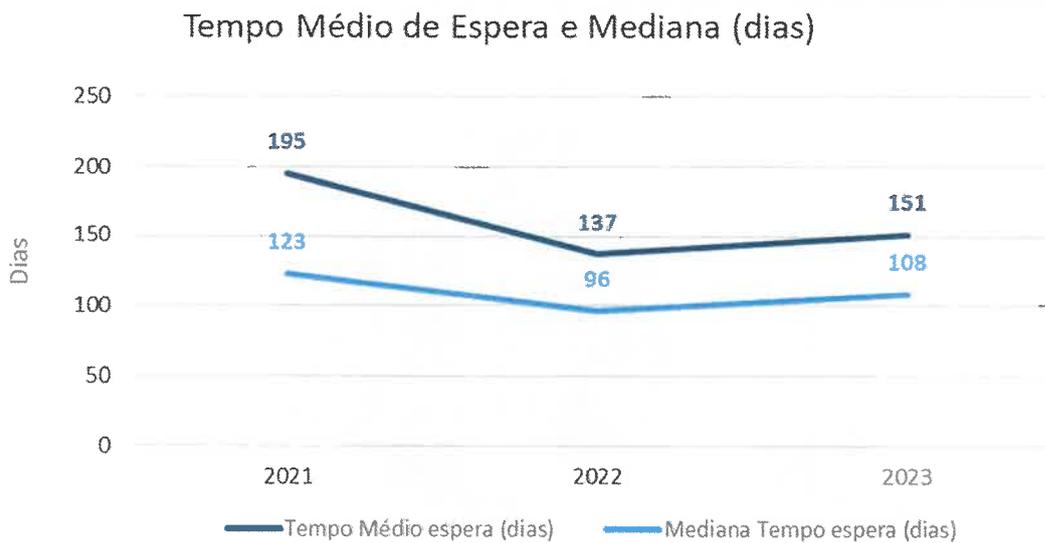
Gráfico 10 – % LIC > 12 meses



Nota: TMRG de acordo com Portaria n.º 153/2017, de 4 de maio.

Em termos médios verifica-se que o tempo de espera para cirurgia correspondeu a cerca de 151 dias no final do ano de 2023, evidenciando um crescimento de 14 dias face aos tempos observados no ano de 2022. Analisando a mediana, verifica-se que a mesma também evidencia uma tendência decrescente, passando de 96 dias em 2022 para 108 dias em 2023 (+12 dias).

Gráfico 11 – Tempo Médio de Espera em LIC (dias) e Mediana do Tempo de Espera para cirurgia



Internamento

A análise da atividade do Internamento efetua-se essencialmente com base no número de doentes saídos, resultante da atividade médica e cirúrgica, sendo analisada de forma individualizada a atividade de Berçário.

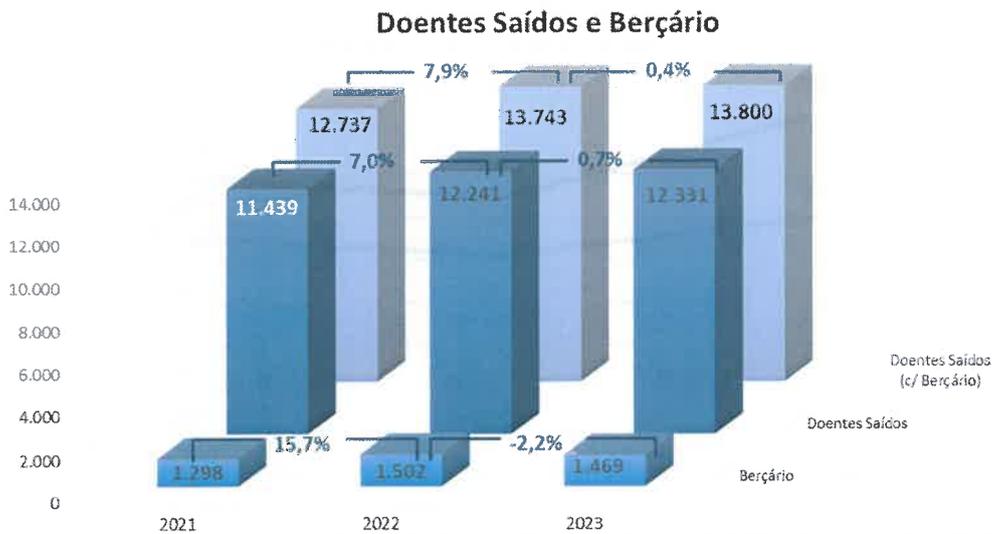
Quando analisada atividade em internamento, pode verificar-se que o CHBM revelou capacidade para aumentar o n.º de doentes saídos face ao ano 2022. Assim, foi possível verificar que em 2023 o CH apresentou um total de 13.800 doentes saídos, representando um acréscimo de 57 doentes face a 2022.

Em termos globais, no ano de 2023, o CHBM praticou uma lotação média de 364 camas, acrescida de 25 berços, registando uma taxa de ocupação de 88,9% (sem Berçário), o que se traduziu em 12.331 doentes saídos (sem transferência internas), acrescidos de 1.469 altas do Berçário, o que totaliza 13.800 altas no ano de 2023.

Em 2023, a demora média aumentou 0,4 dias relativamente ao anterior, atingindo-se o valor de 9,6 dias.



Gráfico 12 – Evolução número de doentes saídos: 2021-2023

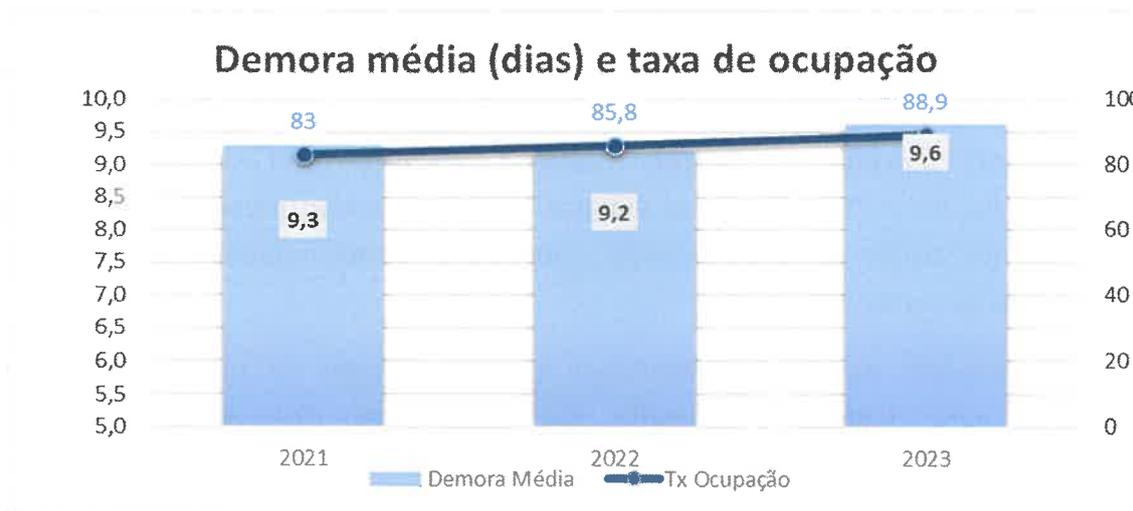


Analisada a taxa de ocupação e lotação média praticada no triénio, constata-se um aumento da taxa de ocupação de 83,0% em 2021 para 88,9% em 2023.

No que respeita à demora média (sem berçário), verifica-se que após o ano de 2022 ter apresentado uma redução face ao valor de 9,3 dias verificado em 2021, em 2023 registou-se uma inversão terminando o ano com 9,6 dias o que representa um aumento de 0,3 dias entre 2021 e 2023.

Handwritten signature and initials

Gráfico 13 – Demora Média e Taxa de ocupação: 2021-2023



Handwritten signature and initials

Ainda neste âmbito, o CHBM confronta-se ainda, com frequência, com situações sociais, que extravasam o seu âmbito de atuação e missão, e para as quais não tem meios para encontrar resposta. Muitos dos utentes que permanecem internados no Hospital decorrem de motivos relacionados com problemas sociais. Para tal contribui o facto de o Centro Hospitalar ser a única estrutura na comunidade do ACES Arco Ribeirinho a funcionar 365 dias ao ano, ter uma porta aberta para os utentes 24h por dia, recebendo cidadãos para os quais os serviços judiciais e de segurança social não encontram outro apoio, condicionando o desvio dos recursos disponíveis para tratamento e diagnóstico para outros fins que não estritamente a prestação de cuidados de saúde.

Neste contexto, apresenta-se no quadro abaixo, o cálculo da demora média ajustada (sem berçário), sem os dias de protelamento após alta clínica hospitalar, o que permite demonstrar que a demora média ajustada assumiria um valor de 8,6 dias em 2021, inferior aos 9,3 dias apurados, sem este ajustamento. Em 2023, o n.º de dias de protelamento representou um acréscimo de 0,9 dias na demora média do CHBM e 11,40% dos dias de internamento totais.

Tabela 3 – Demora Média Ajustada - Expurgados os dias de Internamento Prolongado 2021-2023

		2021	2022	2023
Total de Doentes saídos (sem berçário)	(1)	11.439	12.241	12.331
Total de Dias de Internamento (Doentes Saídos sem Berçário)	(2)	106.942	112.949	118.743
Total de Dias de Internamento prolongado (após alta clínica)	(3)	8.135	9.468	13.541
% Dias de Internamento por protelamento no total dos Dias de Internamento	(4) = (3) / (2)	7,61%	8,38%	11,40%
Demora Média	(5) = (2) / (1)	9,3	9,2	9,6
Demora Média ajustada (Dias de Internamento sem prolongamento /Doentes Saídos)	(6) = (2) - (3) / (1)	8,6	8,5	8,5

Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)

A RNCCI constitui-se como um recurso dos hospitais ao encaminhamento dos doentes que se encontram clinicamente estáveis, mas em situação de dependência de cuidados. Ao nível hospitalar a referenciação operacionaliza-se através das Equipas de Gestão de Altas (EGA) dos Hospitais, no caso concreto do CHBM, através da EGA e da Equipa Intra Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos (EIHSCP). Estas equipas têm por objetivo preparar e gerir a alta hospitalar em articulação com outros serviços, para os doentes que requerem seguimento dos seus problemas de saúde e sociais.

Analisada a atividade das equipas verifica-se que no decorrer do ano de 2023 foram referenciados para cuidados continuados 459 doentes. Ao observar-se o peso das referenciações tendo em conta as tipologias de cuidados, constata-se que as referenciações para a tipologia de Média Duração e Reabilitação (UMDR) se mantém a mais frequente, representando cerca de 40% do total das referenciações, seguindo-se as referenciações para as Unidades de Convalescença (UC) com um peso de 18%.

Em relação às restantes tipologias de cuidados, verifica-se que as referenciações para as Unidades de Longa Duração e Manutenção (ULDM) diminuíram, face ao ano 2022, para um valor de 12% (-1 p.p). No que respeita às referenciações para as Unidades de Cuidados Paliativos (UCP), verifica-se que representam cerca de 11% do total de referenciações, resultando, em mais 5 pp face ao ano 2022.

Tabela 4 - Referenciações RNCCI 2021–2023. (Fonte: Portal da Transparência SNS <https://transparencia.sns.gov.pt>)

Tipologia	2021		2022		2023	
	Referenciações	Peso	Referenciações	Peso	Referenciações	Peso
ECCI	62	14%	79	16%	90	20%
UC	61	14%	89	18%	82	18%
UCP	14	3%	31	6%	49	11%
ULDM	41	10%	64	13%	53	12%
UMDR	253	59%	224	46%	185	40%
TOTAL	431	100%	487	100%	459	100%

Tal como observável na Tabela 5, a taxa de admissão à RNCCI em 2023 foi de 65%, cerca de 7 pp inferior ao registado em 2022.

A tipologia que continua a apresentar maior capacidade de resposta ao longo dos anos é a ECCI. Contudo, é de salientar, que nem todos os doentes reúnem as condições necessárias para referenciação para esta tipologia de cuidados, sendo que o CHBM avalia sistematicamente a possibilidade de aumentar o recurso às ECCI's tendo em conta os critérios definidos, na legislação em vigor, para as várias tipologias de resposta da RNCCI e de acordo com a capacidade de resposta encontrada pela Equipa de Coordenação Local (ECL) do ACES. As regras de acesso são, pois, muito próprias, não podendo o CHBM ingerir-se na atuação da RNCCI.

Handwritten signature

Tabela 5 - Referenciações/Admissões RNCCI 2021–2023.

Tipologia	2021			2022			2023		
	Referenciações	Admissões	% Admissões	Referenciações	Admissões ²	% Admissões	Referenciações	Admissões ²	% Admissões
ECCI	62	56	90,3%	76	61	80,3%	84	80	95,2%
UC	61	49	80,3%	89	65	73,0%	82	49	59,8%
UCP	5	3	60,0%	1	0	0,0%	0	0	-
ULDM	41	26	63,4%	64	40	62,5%	50	16	32,0%
UMDR	253	183	72,3%	224	161	71,9%	184	115	62,5%
TOTAL	422	317	75,1%	454	327	72,0%	400	260	65,0%

Handwritten signature

1- Nº de referenciações da EGA, exclui-se a EIHSCP (Fonte: Portal da Transparência SNS)

2 - Nº de admissões apurado internamente. (Informação não disponível no Portal da Transparência SNS)

Unidade de Hospitalização Domiciliária

Convergindo com o processo de modernização do SNS, estabelecido no programa do XXI Governo Constitucional, que estabeleceu como prioridade a redução das desigualdades de acesso à prestação de cuidados de saúde em Portugal, assim como o paradigma da oferta desses cuidados no SNS, com o objetivo de estimular o “cuidar em casa”, reorganizando o sistema em torno do cidadão, das suas necessidades e das suas expetativas,



promovendo a acessibilidade, a celeridade, a equidade, a proximidade e a humanização dos serviços, sem perder de vista a qualidade, a viabilidade e a sustentabilidade, o CHBM tem implementadas duas Unidades de Hospitalização Domiciliária (UHD). A primeira UHD foi criada em outubro de 2019 encontrando-se dedicada ao tratamento e acompanhamento do doente do foro cirúrgico. Um ano depois, em novembro de 2020, constatados os benefícios deste tipo de prestação de cuidados, o CHBM criou a segunda UHD dedicada ao tratamento e acompanhamento de doentes do foro médico. Em 2023 a capacidade de Hospitalização Domiciliária do Centro Hospitalar fixou-se em 20 camas.

A hospitalização domiciliária, enquanto modelo de prestação de cuidados em casa, afigura-se como uma alternativa ao internamento convencional, proporcionando assistência contínua e coordenada aos cidadãos que, requerendo admissão hospitalar para internamento, cumpram um conjunto de critérios clínicos, sociais e geográficos que permitem a sua hospitalização no domicílio, sob a responsabilidade dos profissionais de saúde que constituem a Unidade de Hospitalização Domiciliária, com a concordância do cidadão e da sua família.

Assim, até final de dezembro de 2023 registaram-se 570 doentes saídos, com uma demora média de 11,2 dias de internamento, em linha com o valor verificado em 2022. A taxa de ocupação em 2023 foi de 86,6%.

Handwritten signature

Tabela 6 - Estatística das Unidades Hospitalização Domiciliária em 2022-2023.

Hospitalização Domiciliária	UHD Cirurgia Geral			UMHD			Total Hospitalização Domiciliária		
	2022	2023	Var.%	2022	2023	Var.%	2022	2023	Var.%
Capacidade em HD	9	10	↑ 11,1%	9	10	↑ 11,1%	18	20	↑ 11,1%
Nº Total de Visitas de Profissionais	3.670	3.720	↑ 1,4%	3.213	3.414	↑ 6,3%	6.883	7.134	↑ 3,6%
N.º de ativações de prevenções	234	165	↓ -29,5%	74	32	↓ -56,8%	308	197	↓ -36,0%
Nº Doentes Avaliados para HD	418	463	↑ 10,8%	282	287	↑ 1,8%	700	750	↑ 7,1%
Nº de Doentes Recusados para HD	76	76	→ 0,0%	56	45	↓ -19,6%	132	121	↓ -8,3%
N.º de Doentes Saídos (Considera TI)	321	364	↑ 13,4%	192	206	↑ 7,3%	513	570	↑ 11,1%
Demora Média (dias)	9,5	9,1	↓ -4,5%	13,9	14,8	↑ 6,8%	11,2	11,2	→ 0,3%
Tx. Ocupação	95%	89%	↓ -6,3%	80%	84%	↑ 5,0%	87%	87%	→ 0,0%

Salienta-se também que a atividade de hospitalização domiciliária não se encontra refletida na estatística de internamento, em conformidade com as orientações constantes na Circular Normativa N.º 15/2019/DPS/ACSS e no Modelo de Acompanhamento das Unidades de Hospitalização Domiciliária no SNS definido pela ACSS.

Hospital de Dia

Durante o ano 2023 a atividade desenvolvida em Hospital de dia verificou um incremento global da produção de cerca de 6,3% no número de sessões, apesar disso, o n.º de doentes tratados neste âmbito reduziu-se em cerca de 2,4% face ao período homólogo. Resultou assim a realização de 29.042 sessões, das quais, 8.331 de Psiquiatria (inclui Pedopsiquiatria), 3.411 de Imunohemoterapia e 17.300 na linha de Outros

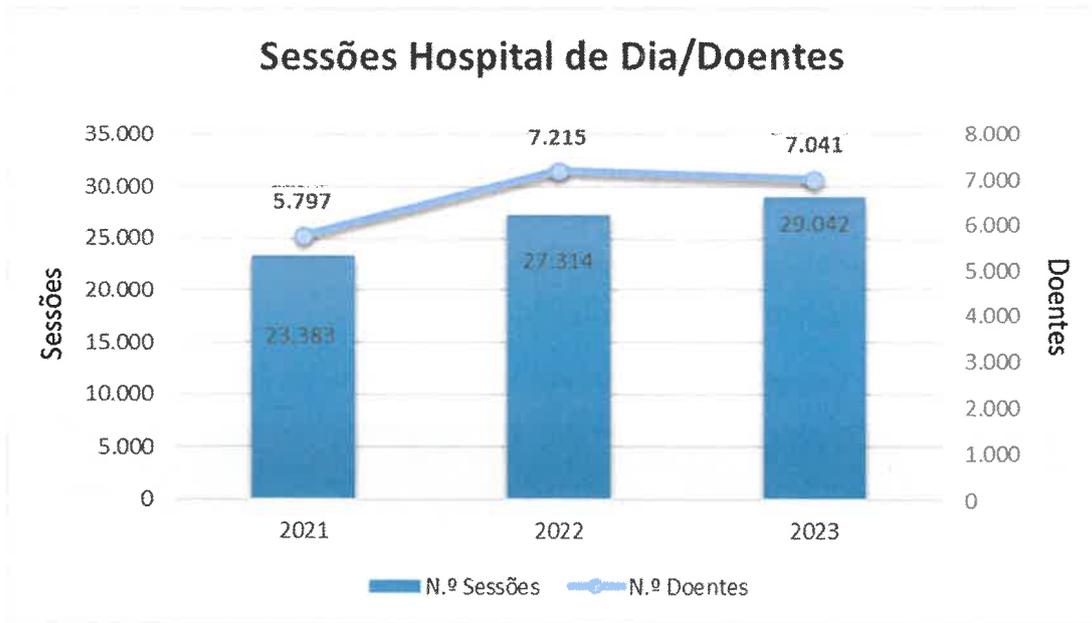


Hospitais de Dia, onde se incluem as especialidades de Oncologia, Pneumologia, Infeciologia, Pediatria, Senologia, Autoimunes, Diabetologia, Medicina Interna, Gastreenterologia, Urologia, Neurologia e Esclerose Múltipla.

Quando analisado o n.º de doentes acompanhados em HDI observou-se um comportamento inverso ao número de sessões, isto é, uma redução de 2,4% o que equivale a menos 174 utentes. Observou-se, ainda, que o n.º médio de sessões por doente sofreu um aumento 3,8 para 4,1 sessões por doente em 2023. Este rácio sofreu um aumento em todas as linhas de hospital de dia, com exceção das sessões de psiquiatria e foi especialmente relevante na linha "Hospitais de Dia Outros", onde o aumento foi de 3,2 para 3,6 sessões por doente (+12,6%).

Handwritten signature

Gráfico 14 – Hospitais de Dia - Sessões e Doentes 2021–2023



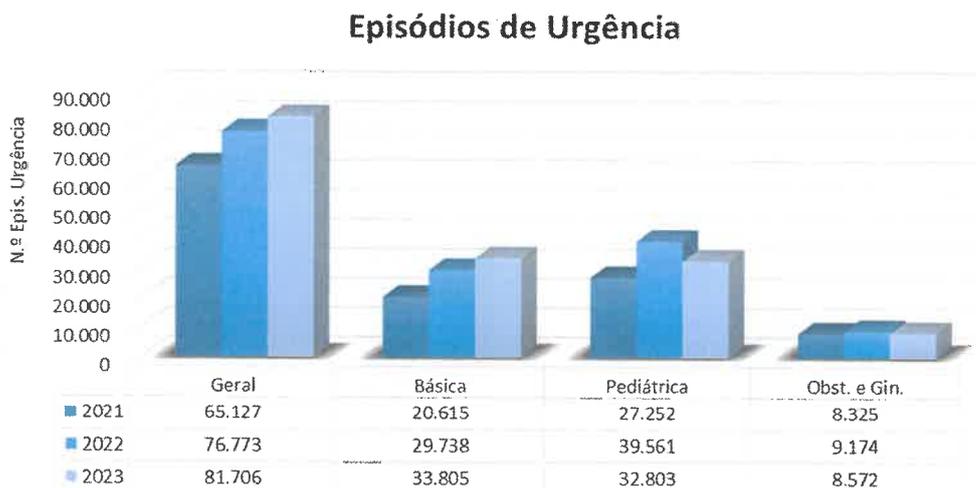
Handwritten signature

Urgência

No ano de 2023 verificou-se que a atividade da Urgência Médico-Cirúrgica apresentou níveis de procura ligeiramente inferiores ao ano de 2022 em cerca de 1,9%, com a Urgência Básica a registar um incremento da sua atividade de 13,7%. Em termos globais observou-se a realização de mais 1.640 episódios de urgência (+1,1%) no ano 2023, por comparação com o período homólogo.



Gráfico 15 – Comparação Atividade da Urgência realizada 2021-2023



A Urgência Médico-Cirúrgica registou 123.081 episódios no ano de 2023, dos quais 32.803 na Urgência Pediátrica (-17,1% face período homólogo), 9.174 na Urgência Obstétrica/Ginecológica (-6,6% face ao período homólogo), 81.706 na Urgência Geral (+6,4% face ao período homólogo).

Analisado o volume de episódios da urgência geral por prioridade atribuída, verifica-se que a percentagem de episódios com prioridade Emergente, Muito Urgente ou Urgente apresenta uma tendência ligeiramente decrescente face aos últimos dois anos, representando cerca de 59,4% do total de episódios de urgência realizados.

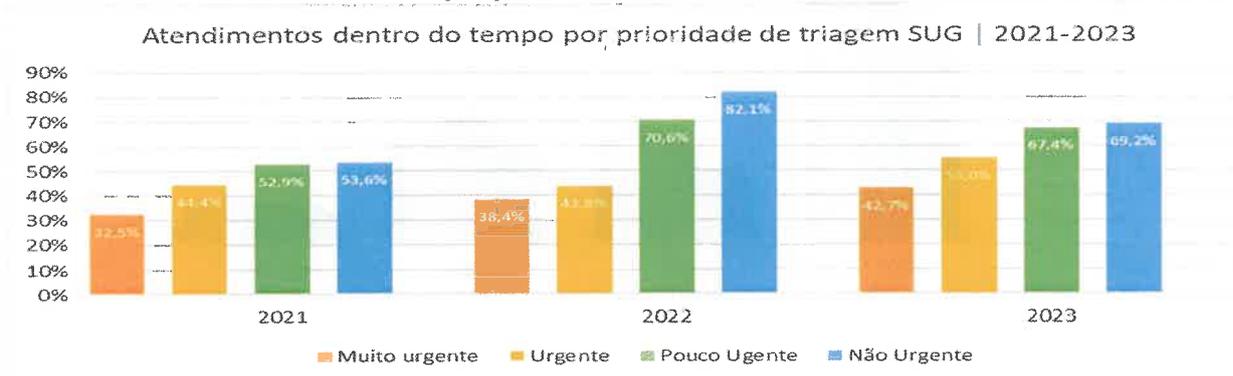
Tabela 7 – Episódios de Urgência por prioridade atribuída 2021-2023

	Peso Relativo Episódios Urgência								
	Urgência Geral			Urgência Básica			Urgência Pediátrica		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Emergente	0,32%	0,34%	0,29%	0,08%	0,13%	0,10%	0,17%	0,15%	0,11%
Muito Urgente	12,34%	10,94%	9,12%	4,03%	4,20%	4,53%	7,16%	8,25%	8,70%
Urgente	49,66%	48,76%	50,03%	41,09%	40,25%	39,21%	24,28%	31,56%	37,01%
Pouco Urgente	30,84%	33,38%	33,36%	52,52%	53,65%	53,26%	65,53%	57,93%	51,71%
Não Urgente	1,49%	1,37%	1,80%	1,61%	0,97%	1,81%	1,35%	0,27%	0,19%
Branco	4,97%	4,88%	4,84%	0,24%	0,16%	0,62%	1,34%	1,36%	1,80%
Não Triado	0,38%	0,34%	0,56%	0,44%	0,63%	0,48%	0,17%	0,49%	0,50%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,01%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Relativamente à Urgência Básica, verifica-se que a proporção de casos Urgentes, Muito Urgentes ou Emergentes, apresentou, também ela, uma ligeira redução face ao ano anterior (-0,75 p.p.) fixando-se esta proporção, em 2023, em 43,4% do total de atendimentos.

Analisados os atendimentos dentro dos tempos preconizados para a triagem de Manchester por prioridade atribuída, o ano de 2023, deu continuidade à melhoria verificada no ano anterior no que diz respeito a episódios muito urgentes (+4,3p.p.) e urgentes (+11,2p.p.). Por seu lado, o atendimento de episódios pouco urgentes dentro do tempo preconizado no protocolo de triagem de Manchester apresentou uma ligeira deterioração deste indicador (-3,1p.p.), à semelhança dos episódios não urgentes (-12,9p.p.), terminando ainda assim o ano de 2023 com 69,2% de episódios atendidos dentro desse tempo máximo.

Gráfico 16 - Atendimentos Dentro dos Tempos de Espera definidos no Protocolo de Triagem de Manchester por prioridade clínica no SUG 2021-2023



Handwritten signature

Analisada a informação mensal de 2023 dos atendimentos no Serviço de Urgência Geral, observa-se uma relativa estabilidade na maioria dos meses.

Handwritten mark

Radioterapia

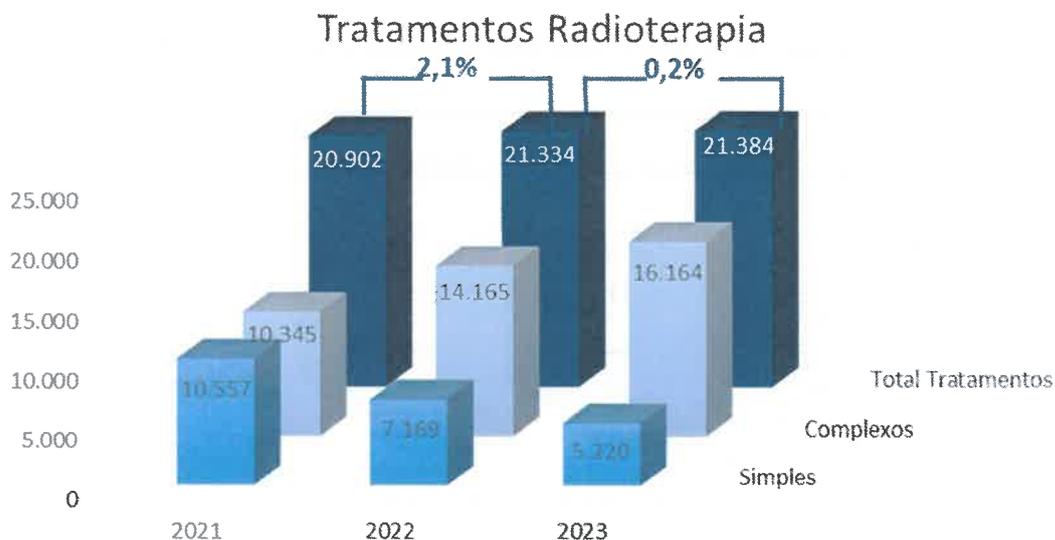
Handwritten mark

Conforme determinado no Ofício do Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Saúde com o n.º 7368, datado de 01/08/2016, o Serviço de Radioterapia do CHBM continua, dentro das suas capacidades, a dar resposta aos doentes provenientes do Hospital Garcia de Orta, Centro Hospitalar de Setúbal e Hospital Vila Franca de Xira, para além de assegurar os doentes da sua própria área de influência direta. Desta forma, a base populacional de abrangência do Serviço de Radioterapia do CHBM, EPE ascende a 1.055.132 habitantes, de acordo com os Censos 2021.

O ano de 2023, deu continuidade ao aumento de produção verificado em 2022, ainda que a menor ritmo. Mais evidente foi a alteração do perfil de tratamentos realizados com os tratamentos complexos a aumentarem cerca de 14,1% e os tratamentos simples a diminuírem cerca de 27,2%, quando comparados com o ano de 2022. Globalmente, em 2023 foram realizados um total de 21.384 tratamentos.

Para além da realização dos tratamentos o Serviço de Radioterapia mantém a realização de consultas de decisão terapêutica, sempre que possível, nos hospitais de origem com a presença de radio-oncologista do CHBM, ou através de teleconsulta.

Gráfico 17 – Atividade Radioterapia realizada 2021-2023



Programas de Saúde

A carteira de serviços do CHBM contempla vários programas de saúde específicos como:

- Programa apoio hospitalar aos rastreios base populacional: cancro cólon e reto;
- Programa para interrupção voluntária da gravidez;
- Prestação de cuidados a pessoas a viver com patologias crónicas:
 - Programa de tratamento de doentes com dispositivos PSCI;
 - Programa de tratamento ambulatorio de pessoas portadoras de infeção pelo vírus hepatite C;
 - Programa de tratamento ambulatorio de pessoas a viver com infeção VIH/SIDA;
 - Programa de tratamento ambulatorio de pessoas a viver com Esclerose Múltipla.

Programa de apoio hospitalar aos rastreios base populacional

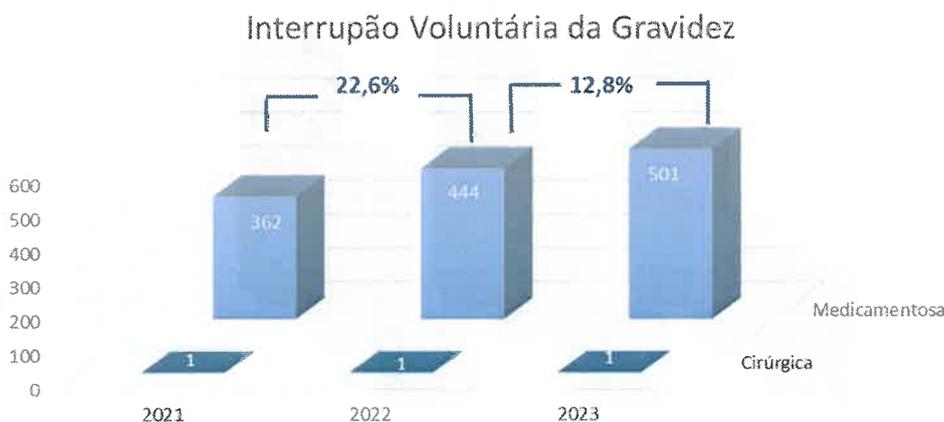
No que diz respeito a este Programa, nomeadamente o **Programa de Rastreio do Cancro do Cólon e Reto**, o CHBM iniciou esta atividade durante o ano 2021, tendo esta continuado a sua atividade em 2022 e 2023. Neste último ano foram realizados rastreios (colonoscopias diagnósticas) a 31 doentes encaminhados pelos Cuidados de Saúde Primários ao abrigo deste Programa.

No âmbito da prestação de cuidados a pessoas a viver com doenças crónicas, em 2023, o CHBM apresentou a seguinte atividade:

Programa para interrupção voluntária da gravidez

No que diz respeito à interrupção voluntária da gravidez (IVG), em 2023, verificou-se a realização de 501 IVG medicamentosas e 1 IVG cirúrgica. Deste modo, verifica-se que em relação à IVG medicamentosa realizaram-se mais 57 IVG (+12,8%) face ao ano anterior, em linha com o verificado em 2022 (face a 2021).

Gráfico 18 – Evolução do n.º de Interrupções Voluntárias da Gravidez 2021-2023



Handwritten signature

Programa de tratamento de doentes com dispositivos PSCI

Em 2023, o Programa de tratamento de doentes com dispositivos com PSCI verificou o acompanhamento de cerca de 91 doentes equivalente. Assim, verificou-se uma tendência de continuidade face a 2022, com incremento de cerca de 162,9% de novos doentes seguidos e uma redução dos doentes em anos de seguimento de 15,3%. Esta transferência de doentes resulta, em parte, da implementação de novos dispositivos médicos.

Handwritten mark

Handwritten mark

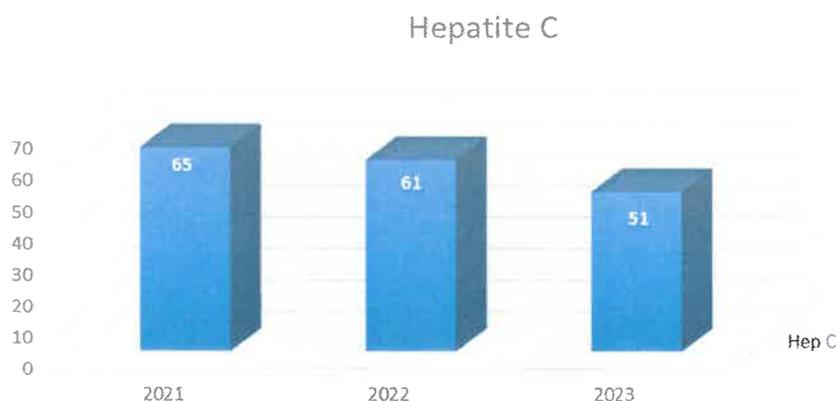
Gráfico 19 - Doentes em tratamento com PSCI 2021-2023



Programa de tratamento ambulatorio de pessoas portadoras de infeção pelo vírus da Hepatite C

O n.º de doentes com Hepatite C tratados em 2023 reduziu cerca de 16,4% quando comparado com o ano 2022, representando menos 10 doentes tratados. Esta redução está em linha com a tendência já verificada entre 2021 e 2022.

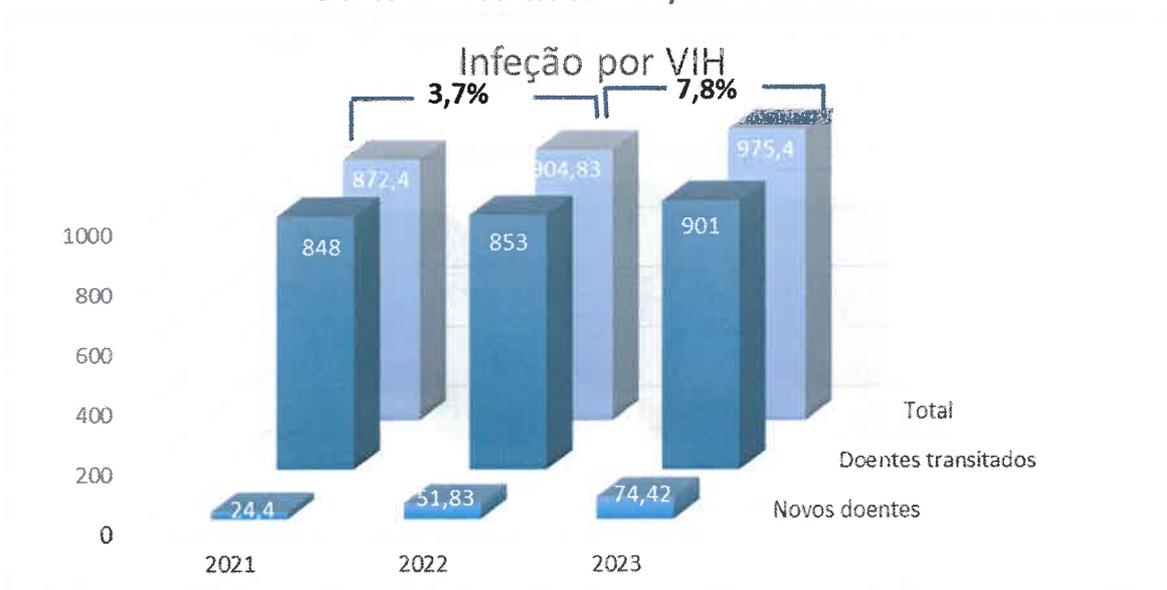
Gráfico 20 - Doentes tratados Hepatite C 2021-2023



Programa de tratamento ambulatorio de pessoas a viver com infeção VIH/SIDA

Ao analisar-se a atividade relacionada com o acompanhamento de doentes com infeção VIH/SIDA, verifica-se que o n.º total de doentes equivalente em tratamento apresentou um aumento de cerca de 7,8% face a 2022, com especial relevo no n.º de novos doentes onde o aumento foi de 43,6%.

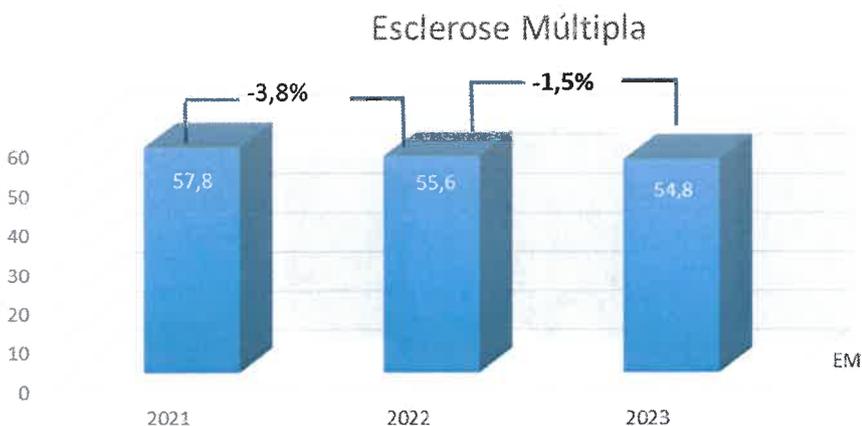
Gráfico 21 - Doentes com VIH/SIDA 2021-2023



Programa de tratamento ambulatorio de pessoas a viver com Esclerose Múltipla

Em 2023, verificou-se uma ligeira redução da atividade relacionada com o acompanhamento de doentes com Esclerose Múltipla (-0,9 doentes equivalentes), tendo nesse período sido acompanhados um total de 54,8 doentes equivalentes.

Gráfico 22 - Doentes em tratamento para a esclerose Múltipla 2021-2023



Apresenta-se em seguida um mapa resumo dos principais indicadores da atividade assistencial do CHBM nos anos de 2021 a 2023.



Evolução dos indicadores de atividade assistencial

	2021	2022	2023
INTERNAMENTO (sem bercário)			
N.º de camas	357	364	364
Doentes Saídos	11.439	12.241	12.331
Demora média (dias)	9,3	9,2	9,6
Taxa de Ocupação	83,0	85,8	88,9
Doentes Tratados/Cama	32,0	33,6	33,9
Taxa de Mortalidade	11,8%	10,7%	10,9%
HOSPITALIZAÇÃO DOMICILIÁRIA			
Doentes Saídos	338	512	570
Demora média (dias)	11,0	11,2	11,2
Taxa de Ocupação	103,3	82,5	86,6
BLOCO OPERATÓRIO			
N.º Doentes	7.281	7.499	7.500
Cirurgia Convencional (Base + Adicional)	2.390	2.499	2.587
Cirurgia Ambulatória (Base + Adicional)	3.676	3.626	3.571
Cirurgia Urgente	1.215	1.374	1.342
% Cirurgias em Ambulatório	60,6%	59,2%	58,0%
AMBULATÓRIO			
Consultas Externas (Médicas)	163.641	168.696	167.331
Primeiras Consultas	38.094	41.774	41.254
Consultas Subsequentes	125.547	126.922	126.077
Taxa de Acessibilidade	23,3%	24,8%	24,7%
Consultas Não Médicas	91.439	97.399	92.291
N.º Total de Consultas Realizadas	255.080	266.095	259.622
Urgências	121.319	155.246	156.886
Urgência Geral	65.127	76.773	81.706
Urgência Obstétrica/Ginecológica	8.325	9.174	8.572
Urgência Pediátrica	27.252	39.561	32.803
Urgência Básica	20.615	29.738	33.805
Hospital de Dia (n.º Sessões)	23.383	27.314	29.042
Radioterapia (N.º Tratamentos)	20.902	21.334	16.164
Serviço Domiciliário	137	126	141
PROGRAMAS DE SAÚDE			
Rastreio do Cancro do Cólon e Reto	3	21	31
Interrupção Voluntária da Gravidez	363	445	502
Tratamento de doentes com dispositivos PSCI (Doentes equivalentes)	74,8	85,2	91,4
Hepatite C	65	61	51
Doentes com infeção por VIH (Doentes equivalentes)	872,4	904,8	975,4
Doentes com Esclerose Múltipla (Doentes equivalentes)	57,8	55,6	54,8

5. Indicadores de recursos humanos

No final do ano de 2023, o CHBM integrava 1.922 profissionais, o que representa uma diminuição de 24 colaboradores (-1,2%), face ao número apresentado no ano anterior.

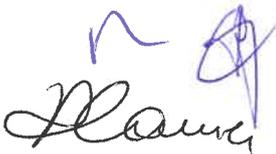
Nomeadamente a saída de 24 assistentes operacionais, 11 enfermeiros, 4 médicos e 1 informáticos. Em contrapartida a entrada de 4 dirigentes, 6 assistentes técnicos, 3 técnicos superiores e 3 TDT.

Comparativamente ao ano de 2019, antes da pandemia COVID-19, o CHBM integrava 1.803 profissionais. O que representa um aumento de 119 trabalhadores, com especial expressão nos grupos profissionais de assistentes operacionais (57) e de enfermagem (42).

MAPA DE PESSOAL										
Grupo Profissional	dez-22				dez-23				Δ (22-23)	Δ% (22-23)
	CTFP/CS	CTFPYB	CIT	TOTAL	CTFP/CS	CTFPYB	CIT	TOTAL		
Conselho de Administração	5			5	5			5	0	0,0%
Dirigente / C. Fiscal	7		9	16	9		11	20	4	25,0%
Médico	58	111	125	294	51	110	129	290	-4	-1,4%
Técnicos Superiores de Saúde / Farmacêuticos	6		7	13	5	2	7	14	1	7,7%
Outro Técnico Superior	10		22	32	9		25	34	2	6,3%
Enfermeiro	293		424	717	289		417	706	-11	-1,5%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	73		95	168	74		97	171	3	1,8%
Assistente Técnico	86		86	172	83		93	178	6	3,5%
Assistente Operacional	117		404	521	106		391	497	-24	-4,6%
Pessoal Informática	0		7	7	0		6	6	-1	-14,3%
Docente	1		0	1	1		0	1	0	0,0%
TOTAL GERAL	656	111	1.179	1.946	632	112	1.178	1.922	-24	-1,2%

Relativamente à distribuição por tipo de vínculo, 632 profissionais (32,9%) detinham, na mesma data, contrato em funções públicas por tempo indeterminado, 112 profissionais (5,8%) detinham contrato de trabalho a termo resolutivo (médicos em formação) e 1.178 profissionais, (61,3%) possuíam contrato individual de trabalho.

ETC			
Grupo Profissional	dez-22	dez-23	Δ% (22-23)
Conselho de Administração	5,00	5,00	0%
Dirigente / C. Fiscal	16,57	20,57	24%
Médico	324,69	314,82	-3%
Técnicos Superiores de Saúde / Farmacêuticos	13,57	14,47	7%
Outro Técnico Superior	33,71	34,79	3%
Enfermeiro	717,16	700,64	-2%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	168,59	171,59	2%
Assistente Técnico	172,14	176,00	2%
Assistente Operacional	521,43	497,14	-5%
Pessoal Informática	7,51	6,57	-13%
Docente	1,00	1,00	0%
TOTAL GERAL	1.981,37	1.942,59	15%



Rotatividade

A rotatividade de profissionais no ano em análise foi a seguinte:

ROTATIVIDADE									
Grupo Profissional	Iniciaram funções em 2023				Cessaram funções em 2023				Δ
	CTFP/CS	CTFPTM	CT	TOTAL	CTFP/CS	CTFPTM	CT	TOTAL	
Conselho de Administração				0				0	0
Dirigente / C. Fiscal	5			5	1			1	4
Médico		54	14	68	8	55	9	72	-4
Técnicos Superiores de Saúde / Farmacêuticos		2		2	1			1	1
Outro Técnico Superior			5	5	2		1	3	2
Enfermeiro	1		36	37	6		42	48	-11
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	2		9	11	1		7	8	3
Assistente Técnico			10	10	3		1	4	6
Assistente Operacional	2		13	15	26		13	39	-24
Pessoal Informática				0			1	1	-1
Docente				0				0	0
TOTAL GERAL	10	56	87	153	48	55	74	177	-24

No decurso do ano de 2023, verificou-se a contratação de 153 profissionais, 56 com contrato a termo resolutivo incerto (internos) e 87 com contrato individual de trabalho, para substituição de 177 profissionais que, ao longo do ano, cessaram funções. A admissão de 17 médicos especialistas verificou-se nas especialidades de medicina interna, ortopedia, urologia, otorrinolaringologia, Imuno-hemoterapia e psiquiatria.

Estrutura etária

Entre 2023 e 2022, o nível etário teve um aumento de 12,5% na faixa etária dos 60 ou mais anos, apurando-se que 16,3 % dos trabalhadores se encontram nesta faixa etária, aproximando-se da idade de reforma. Prevê-se, a médio prazo, um impacto relevante na redução de profissionais do CHBM.

A distribuição por grupos socioprofissionais é a seguinte:

ESTRUTURA ETÁRIA					
Nível Etário	2022		2023		Δ% (22-23)
	nº funcionários	peso relativo	nº funcionários	peso relativo	
Dos 20 aos 29 anos	260	13,4%	226	11,8%	-13,1%
Dos 30 aos 39 anos	430	22,1%	407	21,2%	-5,3%
Dos 40 aos 49 anos	479	24,6%	485	25,2%	1,3%
Dos 50 aos 59 anos	498	25,6%	490	25,5%	-1,6%
60 ou mais anos	279	14,3%	314	16,3%	12,5%
TOTAL GERAL	1.946	100,0%	1.922	100%	-1,2%

Persiste, assim, a tendência de envelhecimento dos profissionais da instituição, uma vez que mais de 41,8% dos profissionais têm idade superior a 50 anos:

Antiguidade em 31 de dezembro de 2023

Cerca de 50,3% dos trabalhadores têm antiguidade superior a 15 anos, e 38,3% dos trabalhadores têm um nível de antiguidade com mais de 20 anos, reflexo da estrutura etária apresentada anteriormente:

ANTIGUIDADE DO TRABALHADOR							
Grupo Profissional	Até 5 anos	De 5 a 9 anos	De 10 a 14 anos	De 15 a 19 anos	De 20 a 29 anos	mais de 30 anos	TOTAL
Conselho de Administração					3	2	5
Dirigente / C. Fiscal	3	2	1	4	6	4	20
Médico	141	35	25	13	31	45	290
Técnicos Superiores de Saúde / Farmacêuticos	2		1	0	8	3	14
Outro Técnico Superior	9	3	5	5	6	6	34
Enfermeiro	186	100	34	82	129	175	706
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	38	11	16	27	50	29	171
Assistente Técnico	28	10	6	38	55	41	178
Assistente Operacional	172	93	32	59	109	32	497
Pessoal Informática		1	2	2	1		6
Docente						1	1
TOTAL GERAL	579	255	122	230	398	338	1.922
%	30,12%	13,27%	6,35%	11,97%	20,71%	17,59%	100,00%

Nível Habilitacional

A formação académica de nível superior situa-se nos 64,2%. Verifica-se um aumento nos restantes níveis, relacionada a admissão de colaboradores do grupo profissional de Assistente Operacional.

NÍVEL HABILITACIONAL			
Habilitações	2022	2023	Δ% (22-23)
Doutoramento	3	3	0,0%
Mestrado/Pós-Graduação	263	253	-3,8%
Licenciatura	820	826	0,7%
Bacharelato	154	152	-1,3%
12º Ano	324	327	0,9%
Inferir ao 12 ano	343	326	-5,0%
Ensino Primário	39	35	-10,3%
TOTAL GERAL	1.946	1.922	-18,7%

Handwritten initials and signature:
 NA
 Paula

Taxa de Absentismo

A taxa de absentismo registada no ano 2023 foi inferior à verificada no ano de 2022 em 11 %:

TAXA DE ABSENTISMO						
Grupo Profissional	2022			2023		
	Total de efetivos	Ausências (dias)	Δ%	Total de efetivos	Ausências (dias)	Δ%
Conselho de Administração	5	55	4,3%	5	0	0,0%
Dirigente / C. Fiscal	16	331	8,2%	20	369	7,3%
Médico	294	8.785	11,8%	290	9.131	12,5%
Técnicos Superiores de Saúde / Farmacêuticos	13	261	7,9%	14	157	4,5%
Outro Técnico Superior	32	1.060	13,1%	34	971	11,3%
Enfermeiro	717	28.761	15,9%	706	27.233	15,3%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	168	4.980	11,7%	171	3.805	8,8%
Assistente Técnico	172	5.177	11,9%	178	3.619	8,1%
Assistente Operacional	521	23.911	18,1%	497	19.926	15,9%
Pessoal Informática	7	68	3,8%	6	12	0,8%
Docente	1	28	11,1%	1	120	47,6%
TOTAL GERAL	1.946	73.417	14,9%	1.922	65.343	13,5%

Handwritten initials and signature:
 H
 I

A taxa de absentismo global verificada no ano de 2023 (13,5%), traduz 65.343 dias de absentismo. Nos grupos profissionais: Enfermeiro (15,3%) e nos Assistentes Operacionais (15,9%), a taxa ultrapassa a média geral.

É de referir ainda que, mantem-se um elevado absentismo nos grupos profissionais: Médicos (12,5%), Outro Técnico Superior (11,3%) e docente (47,6%) acima das duas casas decimais.

As principais causas para o absentismo ligam-se com doença, gravidez de risco, parentalidade, faltas por assistência a filhos menores e ainda estatuto de trabalhador-estudante e acidente de trabalho.

6. Indicadores de desempenho económico-financeiro

O Resultado Líquido no final de 2023, ascende a 20,8 milhões de euros negativos, com um EBITDA também negativo de 15,8 milhões de euros, o que representa uma melhoria dos resultados líquidos do exercício em 11,98%, face ao valor alcançado no período homólogo.

Este resultado reflete, um aumento de 5,3% no total dos gastos, o que representa mais 6,1 milhões de euros, compensado pelo lado dos rendimentos, com um aumento de 9,5% do total das receitas, o que representa mais 8,8 milhões de euros.

RESULTADOS						
	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Δ% (23-22)	Orçamento 2023	Δ% (Orç-23)
EBITDA	-14.791.439 €	-18.679.036 €	-15.846.188 €	15,17%	-10.144.993 €	56,20%
Resultado Operacional (antes de gastos financeiros e impostos)	-19.115.231 €	-23.725.506 €	-20.948.841 €	11,70%	-15.708.685 €	33,36%
Resultados Líquidos do Exercício	-19.046.690 €	-23.605.503 €	-20.776.738 €	11,98%	-15.721.660 €	32,15%

O indicador financeiro EBITDA, quando aferido na comparação com o ano de 2022, apresenta um desagravamento em 15,17%, o que representa mais 2,8 milhões de euros. Face ao valor previsto em orçamento, o valor final apurado evidencia um agravamento em 56,2% face ao valor estabelecido.

Os rendimentos totais em 2023 ascenderam a 101,6 milhões de euros, evidenciando um crescimento de 9,52% (+8,8 milhões de euros), face ao ano anterior. Esta variação resulta do aumento do valor global do Contrato Programa de 2023 estabelecido com a tutela em 10,1% (+9,1 milhões de euros);

RENDIMENTOS						
	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Δ% (23-22)	Orçamento 2023	Δ% (Orç-23)
Impostos, Contribuições e Taxas	855.109 €	709.912 €	584.530 €	-17,66%	454.830 €	28,52%
Prestações de Serviços e concessões	72.717.765 €	79.188.078 €	82.686.474 €	4,42%	87.081.953 €	-5,05%
- SNS (Contrato Programa)	69.598.859 €	77.723.889 €	81.334.766 €	4,65%	84.284.783 €	-3,50%
- Outras Entidades	1.109.251 €	1.450.473 €	1.330.813 €	-8,25%	1.297.170 €	2,59%
- Acerto de Estimativas	0 €	0 €	0 €	N.A.	0 €	N.A.
- Outros Serviços	1.982.308 €	0 €	0 €	N.A.	1.500.000 €	N.A.
Subsídios à Exploração	15.911.048 €	11.642.136 €	17.081.251 €	46,72%	13.147.732 €	29,92%
Reversões	98.886 €	0 €	146.272 €	N.A.	0 €	N.A.
Outros Rendimentos e Ganhos	892.140 €	1.192.744 €	1.085.999 €	-8,95%	720.960 €	50,63%
Juros, Dividendos e outros Rendimentos	0 €	27.248 €	3.637 €	N.A.	0 €	N.A.
Rendimentos Totais	90.474.948 €	92.760.118 €	101.588.163 €	9,52%	101.405.475 €	0,18%

Considerando apenas os rendimentos decorrentes do Contrato-Programa 2023, a execução orçamental dos rendimentos apresenta uma taxa de 0,2% acima do previsto, o que representa mais 182 mil euros. Esta variação está influenciada pela introdução das regras definidas na Circular Normativa n.º 6/2019/ACSS de 21 de março, instruções para a normalização dos registos contabilísticos associados à execução dos Contratos Programa, Programas Verticais e Convenções Internacionais, tendo também em consideração a implementação do referencial contabilístico SNC-AP.

Para efeitos de reporte das demonstrações financeiras, o acréscimo de rendimentos respeitante à produção foi calculado tendo por referência o melhor desempenho relativamente aos 3 últimos contratos programa encerrados e resultante da aplicação da taxa de execução mais elevada de entre os contratos programa. Para o ano de 2023 foi estabelecida pela ACSS uma taxa de execução de 97,1%.



Para efeitos de registo do acréscimo de rendimentos respeitante aos incentivos, o mesmo foi calculado tendo por referência a taxa de execução de incentivos mais elevada, alcançada nos últimos 3 anos. Para o ano de 2023 foi estabelecida pela ACSS uma taxa de execução de 87,9%.

Foi ainda realizado um outro ajustamento ao Contrato Programa de 2023, com a atribuição de um subsídio para cobertura de custos de contexto no montante de 16.969.365,74€.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS (SNS)						
	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Δ% (23-22)	Orçamento 2023	Δ% (Orç-23)
Internamento	26.662.360 €	31.230.343 €	33.421.821 €	7,02%	34.457.943 €	-3,01%
Consulta Externa	7.502.300 €	7.934.339 €	8.544.372 €	7,69%	8.802.788 €	-2,94%
Urgência	6.203.575 €	6.717.239 €	7.372.542 €	9,76%	7.595.517 €	-2,94%
Hospitais de Dia	814.752 €	917.283 €	1.038.268 €	13,19%	1.069.669 €	-2,94%
GDH's de Ambulatório	9.282.942 €	11.009.696 €	11.463.530 €	4,12%	11.810.232 €	-2,94%
Outros	19.132.930 €	19.914.989 €	19.494.233 €	-2,13%	20.548.634 €	-5,13%
Total das Prestações de Serviço (SNS)	69.598.859 €	77.723.889 €	81.334.766 €	4,65%	84.284.783 €	-3,50%

Os Gastos Totais em 2023 ascenderam a 122,6 milhões de euros e apresentam uma execução orçamental 4,69% acima do previsto, o que representa uma despesa superior em 5,48 milhões de euros face ao inicialmente estabelecido.

Relativamente ao período homólogo, os gastos totais situam-se 5,27% acima do realizado, sendo que se verifica um acréscimo nas grandes rubricas, das quais destacamos o aumento nos gastos com consumos em 4,35% (+1,0 milhões de euros), nos gastos com fornecimentos e serviços externos em 7,7% (+1,7 milhões de euros) e nos gastos com pessoal em 7,14% (+ 4,6 milhões de euros).

GASTOS						
	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Δ% (23-22)	Orçamento 2023	Δ% (Orç-23)
CMVMC	24.088.446 €	22.915.246 €	23.911.885 €	4,35%	23.812.096 €	0,42%
FSE	19.585.150 €	22.494.566 €	24.230.384 €	7,72%	20.949.672 €	15,66%
Custos com Pessoal	61.198.262 €	64.353.206 €	68.949.017 €	7,14%	66.571.645 €	3,57%
Gastos de Depreciações e de Amortizações	4.323.792 €	5.046.470 €	5.102.652 €	1,11%	5.563.692 €	-8,29%
Outros Gastos e Perdas	414.494 €	1.663.161 €	420.838 €	-74,70%	230.030 €	82,95%
Custos Totais	109.610.144 €	116.472.649 €	122.614.776 €	5,27%	117.127.135 €	4,69%

A estrutura de gastos manteve-se praticamente inalterada nos últimos anos, no entanto, em 2023 assistimos a um aumento do peso relativo dos encargos com FSE que passou de 19,3%, em 2022 para 19,8% em 2023, resultante dos gastos acrescidos com a contratação de serviços de saúde, nomeadamente tratamentos de radioterapia, 260,3% (+ 700 mil euros, que decorreu do período de paragem para substituição do segundo acelerador linear), gastos com a contratação de serviços médicos que cresceu 12,5% (+ 384 mil euros) e gastos com transporte de doentes, 44,1% (+ 590 mil euros).

ESTRUTURA DE GASTOS

	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023
1 - Custos Totais	109.610.144 €	116.472.649 €	122.614.776 €
2 - Custos com Pessoal	61.198.262 €	64.353.206 €	68.949.017 €
3 - CMVMC	24.088.446 €	22.915.246 €	23.911.885 €
4 - FSE	19.585.150 €	22.494.566 €	24.230.384 €
5 = (2/1)	55,8%	55,3%	56,2%
6 = (3/1)	22,0%	19,7%	19,5%
7 = (4/1)	17,9%	19,3%	19,8%

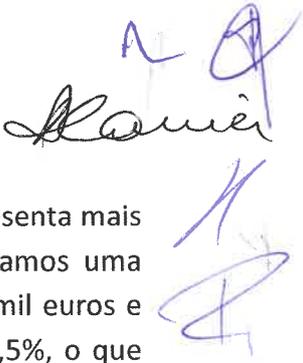
Os CMVMC registam neste período um crescimento de 4,35%, face ao período homólogo, o que representa mais 1,0 milhão de euros. Esta variação deve-se a um acréscimo nos gastos com produtos farmacêuticos que cresce neste período 4,8%, o que representa mais 869 mil euros e também no material de consumo clínico que cresce neste período 3,0%, o que representa mais 122 mil euros.

Face ao Orçamento, a rubrica de CMVMC apresenta-se 0,4% acima do previsto o que representa mais 100 mil euros.

CMVMC						
	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Δ% (23-22)	Orçamento 2023	Δ% (Orç-23)
Produtos Farmacêuticos	18.819.062 €	18.210.789 €	19.080.241 €	4,77%	19.170.455 €	-0,47%
Material de Consumo Clínico	4.626.580 €	4.036.728 €	4.158.492 €	3,02%	4.031.810 €	3,14%
Material de Consumo Hoteleiro	263.194 €	266.769 €	286.967 €	7,57%	254.480 €	12,77%
Material de Consumo Administrativo	138.703 €	165.166 €	191.942 €	16,21%	151.215 €	26,93%
Material de Manutenção e Conservação	228.743 €	233.014 €	190.312 €	-18,33%	191.456 €	-0,60%
Outro Material de Consumo	9.653 €	148 €	84 €	-43,24%	10.000 €	-99,16%
Produtos Alimentares	2.511 €	2.632 €	3.847 €	46,16%	2.680 €	43,54%
Total	24.088.445 €	22.915.246 €	23.911.885 €	4,35%	23.812.096 €	0,42%

Os custos na rubrica de Produtos Farmacêuticos cifraram-se em 2023 em 19,1 milhões de euros, o que representa mais 869 mil euros, detalhado conforme quadro seguinte:

PRODUTOS FARMACÊUTICOS						
	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Δ% (23-22)	Orçamento 2023	Δ% (Orç-23)
Medicamentos	15.277.155 €	15.359.063 €	16.719.514 €	8,86%	16.818.580 €	-0,59%
Reagentes	3.107.995 €	2.558.311 €	2.098.461 €	-17,99%	2.050.125 €	2,36%
Outros	433.911 €	292.915 €	262.266 €	-10,46%	301.750 €	-13,09%
Total	18.819.061 €	18.210.789 €	19.080.241 €	4,77%	19.170.455 €	-0,47%



Destacamos um crescimento nos gastos com medicamentos em 8,9%, o que representa mais 1,4 milhões de euros face ao período homólogo. Em sentido contrário, registamos uma diminuição do consumo de reagentes em -18,0%, o que representa menos 460 mil euros e também um decréscimo no consumo de outros produtos farmacêuticos em -10,5%, o que representa menos 31 mil euros.

Os gastos na rubrica de Material de Consumo Clínico cifraram-se em 2023 em 4,2 milhões de euros, com um aumento nos gastos relativamente ao ano anterior em 3,0%, o que representa mais 122 mil euros.

Comparativamente com o valor do Orçamento para 2023, o Material de Consumo Clínico situa-se 3,1% acima do previsto, o que representa mais 127 mil euros.

Analisando a performance dos custos por família de Material de Consumo Clínico, verifica-se um crescimento na maior parte das rubricas, a saber: Gastos com material de penso (+8,1%), de artigos cirúrgicos (+37,7%), material de tratamento (+9,1%), material de laboratório (+3,0%), próteses (+5,5%) e osteossíntese (+22,0%). Em sentido contrário regista-se um decréscimo no material de electromedicina (-28,7%) e no outro material de consumo clínico (-11,0%).

MATERIAL DE CONSUMO CLINICO						
	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Δ% (23-22)	Orçamento 2023	Δ% (Orç-23)
Penso	142.965 €	176.493 €	190.718 €	8,06%	185.000 €	3,09%
Artigos Cirúrgicos	269.827 €	278.534 €	383.518 €	37,69%	280.000 €	36,97%
Tratamento	740.424 €	828.806 €	904.161 €	9,09%	840.000 €	7,64%
Electromedicina	16.596 €	30.709 €	21.894 €	-28,70%	35.000 €	-37,45%
Laboratório	100.202 €	76.472 €	78.745 €	2,97%	95.000 €	-17,11%
Próteses	636.193 €	707.488 €	746.133 €	5,46%	680.000 €	9,73%
Osteossíntese	279.598 €	326.738 €	398.728 €	22,03%	310.000 €	28,62%
Outros	2.440.775 €	1.611.488 €	1.434.595 €	-10,98%	1.606.810 €	-10,72%
Total	4.626.580 €	4.036.728 €	4.158.492 €	3,02%	4.031.810 €	3,14%

Os Gastos com Pessoal representam 56,2% do total dos gastos, sendo que em 2023 esta rubrica regista um aumento de 7,1% em relação ao ano anterior (+4,6 milhões de euros). Face ao orçamentado, regista um desvio de mais 3,6%, o que representa um valor de 2,4 milhões de euros acima do expectável.

GASTOS COM PESSOAL

	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Δ% (23-22)	Orçamento 2023	Δ% (Org-23)
Remunerações Orgãos Sociais e de Gestão	424.341 €	471.446 €	504.494 €	7,01%	490.540 €	2,84%
Remunerações certas e permanentes	39.640.157 €	41.025.360 €	43.565.022 €	6,18%	42.823.076 €	1,73%
Abonos Variáveis ou Eventuais	9.560.973 €	10.677.061 €	11.702.002 €	9,60%	10.335.963 €	13,22%
Encargos s/remunerações	11.202.930 €	11.856.358 €	12.813.832 €	8,08%	12.580.075 €	1,86%
Outras Despesas com Pessoal	369.361 €	322.981 €	363.667 €	12,60%	341.991 €	1,58%
Total	61.198.262 €	64.353.206 €	68.949.017 €	7,14%	66.571.645 €	3,57%

As remunerações certas e permanentes crescem 6,2% (+2,5 milhões de euros), face ao período homólogo e os abonos variáveis ou eventuais cresceram 9,6% (+1,02 milhões de euros). Relativamente ao orçamento, as remunerações certas e permanentes apresentam uma execução de 1,7% acima do previsto e os abonos variáveis ou eventuais apresentam uma execução de 13,2% acima do orçamentado.

ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS

	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Δ% (23-22)	Orçamento 2023	Δ% (Org-23)
Trabalho Extraordinário	4.158.836 €	5.780.164 €	6.700.692 €	15,93%	5.587.214 €	19,93%
Trabalho em Regime de Turnos	3.346.548 €	3.433.588 €	3.614.148 €	5,26%	3.514.825 €	2,83%
Outros Suplementos	2.055.589 €	1.463.309 €	1.387.162 €	-5,20%	1.233.924 €	12,42%
Total	9.560.973 €	10.677.061 €	11.702.002 €	9,60%	10.335.963 €	13,22%

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos ascendem a 24,2 milhões de euros, o que representa um aumento de 7,7% face ao ano anterior, o que representa mais 1,7 milhões de euros.

Face ao Orçamento, esta rubrica ficou 16,7% acima do previsto, o que representa mais 3,3 milhões de euros. Este desvio deve-se ao aumento dos gastos com serviços subcontratos e concessões de serviços (+19,6%), em serviços especializados (+13,7%) e em deslocações, estadas e transportes (+44,2%), comparativamente ao valor previsto.

FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Δ% (23-22)	Orçamento 2023	Δ% (Org-23)
Subcontratos e Concessões de Serviços	6.410.353 €	5.084.357 €	6.079.256 €	19,57%	5.913.661 €	2,80%
Serviços Especializados	8.848.380 €	9.997.335 €	11.367.697 €	13,71%	10.315.326 €	10,20%
Materiais de Consumo	1.820 €	34.534 €	49.240 €	42,58%	34.680 €	41,98%
Energia e Fluidos	1.200.562 €	3.680.407 €	2.532.416 €	-31,19%	1.200.950 €	110,87%
Deslocações, Estadas e Transportes	938.339 €	1.336.140 €	1.926.365 €	44,17%	1.027.625 €	87,46%
Serviços Diversos	2.185.696 €	2.961.793 €	2.275.410 €	-3,66%	2.457.430 €	-7,41%
Total	19.585.150 €	22.494.566 €	24.230.384 €	7,72%	20.949.672 €	15,66%

As rubricas mais significativas são os Subcontratos e Concessões de Serviços e os Serviços Especializados, que representam 72,0% dos custos totais dos Fornecimentos e Serviços Externos.

Handwritten signature and initials in blue ink.

A rubrica de Subcontratos e Concessões de Serviços, encontram-se 19,6% acima do realizado no ano anterior, o que representa mais 1,0 milhões de euros. Os meios complementares de diagnóstico evidenciam uma tendência díspar dos seus gastos. Por um lado, uma tendência de diminuição dos gastos com exames de patologia clínica, nomeadamente testes COVID realizados no exterior, por outro lado, uma tendência de crescimento de todos os exames realizados no exterior, nomeadamente, exames de anatomia patológica que cresce +33,0%, exames de imagiologia que cresce +9,9%, exames de electromedicina que cresce +184,6% e exames de gastroenterologia que cresce +111,4%.

Os meios complementares de terapêutica também apresentam um crescimento de 145,0%, o que representa mais 712 mil euros. Este crescimento está associado a um aumento dos gastos com tratamentos de Radioterapia realizados no exterior por atraso na instalação do acelerador linear. A rubrica de serviços de recolha e tratamento de resíduos, apresenta um acréscimo face ao ano anterior de 3,4%, o que representa mais 11 mil euros.

SUBCONTRATOS E CONCESSÕES DE SERVIÇOS						
	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Δ% (23-22)	Orçamento 2023	Δ% (Orç-23)
Meios Complementares de Diagnóstico	3.534.367 €	3.162.920 €	3.245.177 €	2,60%	3.241.621 €	0,11%
Meios Complementares de Terapêutica	1.104.766 €	490.800 €	1.202.483 €	145,00%	1.161.650 €	3,52%
Internamentos	1.273.084 €	978.077 €	1.125.165 €	15,04%	985.880 €	14,13%
Outros Subcontratos	118.410 €	126.326 €	169.171 €	33,92%	141.800 €	19,30%
Serviço de Recolha e Tratamento de Resíduo	379.726 €	326.234 €	337.260 €	3,38%	382.710 €	-11,88%
Total	6.410.353 €	5.084.357 €	6.079.256 €	19,57%	5.913.661 €	2,80%

A rubrica de serviços especializados apresenta um crescimento de 13,7%, face ao período homólogo, o que representa mais 1,4 milhões de euros. Nesta rubrica, destacamos os aumentos nos serviços especializados (+18,8%), que inclui as prestações de serviços médicos realizados por empresas (+12,5%), serviços de alimentação (+20,5%), de lavandaria (+5,9%), nos honorários médicos (+16,8%) e nos outros serviços especializados (+175,8%).

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS						
	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Δ% (23-22)	Orçamento 2023	Δ% (Orç-23)
Trabalhos Especializados	4.726.307 €	5.582.227 €	6.634.400 €	18,85%	5.828.489 €	13,83%
Publicidade e Propaganda	17.338 €	24.109 €	31.363 €	30,09%	18.250 €	71,85%
Vigilância e Segurança	637.453 €	516.756 €	469.834 €	-9,08%	540.555 €	-13,08%
Honorários	1.667.997 €	1.943.055 €	2.269.184 €	16,78%	1.834.152 €	23,72%
Conservação e Reparação	1.701.954 €	1.855.835 €	1.755.055 €	-5,43%	2.034.350 €	-13,73%
Outros Serviços Especializados	97.331 €	75.354 €	207.861 €	175,85%	59.530 €	249,17%
Total	8.848.380 €	9.997.336 €	11.367.697 €	13,71%	10.315.326 €	10,20%

Balço e estrutura patrimonial

Em face dos resultados negativos apurados no presente período e dos prejuízos acumulados de períodos anteriores, que não foram totalmente cobertos pelas entradas de capital para a cobertura de prejuízos transitados ocorridas em 2023, embora não se tenha assistido a um agravamento da Estrutura do Balço mantêm-se com Fundos Patrimoniais negativos. Esta situação não coloca em causa a continuidade da prestação de cuidados saúde, mas sim o caráter empresarial, a sustentabilidade e a solvabilidade do CHBM enquanto instituição EPE.

ESTRUTURA DO BALÇO			
ATIVO	2021	2022	2023
Ativo não Corrente	31.196.370 €	29.564.631 €	29.624.134 €
Ativo Corrente	20.131.200 €	21.055.392 €	21.320.900 €
TOTAL DO ATIVO	51.327.570 €	50.620.023 €	50.945.034 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais	- 45.192.770 €	- 51.599.964 €	- 52.008.890 €
PASSIVO			
Passivo não Corrente	6.770.962 €	8.758.109 €	9.195.882 €
Passivo Corrente	89.749.378 €	93.461.878 €	93.758.042 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	51.327.570 €	50.620.023 €	50.945.034 €

Indicadores Económico-Financeiros

A análise dos indicadores económico-financeiros, constante no quadro da página seguinte, reflete dois aspetos importantes:

- O Prazo Médio de Pagamento passou de 196 dias para 183 dias, revelando uma melhoria em 13 dias, face a 2022, embora o orçamento tenha sido reforçado no montante de 18,8 milhões de euros, dos quais, 11,3 milhões de euros para aplicação exclusiva em pagamentos em atraso e 7,5 milhões de euros por aumento do Capital Estatutário.
- O Prazo Médio de Recebimento é bastante curto pelo efeito do financiamento do contrato programa, tendo em conta que este valor é recebido sob a forma de adiantamento. Em 2023, assistimos a um ligeiro aumento do prazo em 5 dias;
- Assistimos a uma manutenção dos rácios de Solvabilidade e Autonomia Financeira, embora, mantendo-se em terreno negativo;

	2021	2022	2023
CONTAS DE RESULTADOS			
Impostos, Contribuições e taxas	855.108,72 €	709.912,03 €	584.529,51 €
Prestações de Serviços	72.717.764,81 €	79.188.077,48 €	82.686.473,47 €
Subsídios à Exploração	15.911.048,36 €	11.642.136,49 €	17.081.251,16 €
EBITDA	- 14.791.438,92 €	- 18.679.036,05 €	- 15.846.188,15 €
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)	- 19.115.231,23 €	- 23.725.505,56 €	- 20.948.840,74 €
Resultado Líquido	- 19.046.689,64 €	- 23.605.502,99 €	- 20.776.737,89 €
ESTRUTURA DO BALANÇO			
Activo não Corrente	31.196.369,52 €	29.564.630,79 €	29.624.133,79 €
Activo Corrente	20.131.200,28 €	21.055.392,45 €	21.320.899,95 €
Activo Total	51.327.569,80 €	50.620.023,24 €	50.945.033,74 €
Capital Próprio	- 45.192.769,83 €	- 51.599.963,79 €	- 52.008.890,10 €
Passivo não Corrente	6.770.961,63 €	8.758.108,78 €	9.195.881,48 €
Passivo Corrente	89.749.378,00 €	93.461.878,25 €	93.758.042,36 €
Total Capital Próprio e Passivo	51.327.569,80 €	50.620.023,24 €	50.945.033,74 €
INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS			
Liquidez Geral	0,22	0,23	0,227
Liquidez Reduzida	0,16	0,17	0,167
Endividamento	1,88	2,02	1,80
Solvabilidade	-0,47	-0,50	-0,51
Autonomia Financeira	-0,88	-1,02	-1,02
RÁCIOS DE GESTÃO			
Prazo Médio Recebimento (em dias)	16	19	24
Prazo Médio Pagamento (em dias)	179	196	183

Principais investimentos realizados em 2023

No ultimo quadriénio temos vindo gradualmente a recuperar o nível de investimento necessário para dotar os serviços de condições estruturais de forma a garantir a continuidade de prestação de cuidados de saúde diferenciados, nomeadamente a substituição de algum equipamento básico que pelo seu uso constante se tornou obsoleto, a par de investimento em infraestruturas, por via da candidatura ao Programa de Eficiência Energética nas Infraestruturas publicas do POSEUR, no montante global de 5,3 milhões de euros.

Em 2023 procedemos á substituição do equipamento Acelerador Linear, no montante global de 2,1 milhões de euros.

✓
Paula

INVESTIMENTOS	
Investimentos	Valor (milhares de euros)
Aquisição de Acelerador Linear	2.142
Equipamentos médicos-cirúrgicos e de MCDT	612
Programa de incentivo financeiro á qualificação dos Blocos de Partos do SNS	774
Equipamento básico diverso	461
Aquisição de intensificador de imagem	135

INVESTIMENTO				
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	2020	2021	2022	2023
Edifício e Outras Construções	1.549.391 €	2.643.362 €	304.730 €	5.740 €
Equipamento Básico	971.374 €	1.883.001 €	1.692.216 €	4.008.244 €
Equipamento de Transportes	0 €	0 €		31.490 €
Equipamento Administrativo e Informático	87.002 €	91.909 €	207.661 €	75.131 €
Outros Activo Fixos Tangíveis		7.163 €		4.434 €
Sub-Total	2.607.767 €	4.625.435 €	2.204.607 €	4.125.039 €
Imobilizações em Curso	3.202.288 €	237.460 €	1.814.153 €	1.228.848 €
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Projectos de Desenvolvimento				0 €
Programas de Computador	5.166 €	29.926 €	72.821 €	10.258 €
TOTAL	5.815.221 €	4.892.821 €	4.091.581 €	5.364.145 €

7. Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos da competência estatutária, o Conselho de Administração do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E. propõe que o resultado negativo do exercício do período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2023, no montante negativo de **20.776.737,89€** (vinte milhões setecentos e setenta e seis mil setecentos e trinta e sete euros e oitenta e nove cêntimos), seja aplicado do seguinte modo:

Aplicação de Resultados	Valor (€)
Para Reservas Legal	
Para Reservas Livres	
Para Resultados Transitados	- 20.776.737,89 €

Handwritten signatures and initials:
 n.d.
 Alame
 K
 Z

8. Informação Específica para o Setor da Saúde

Considerando as orientações da ACSS e da DGTF relativamente às orientações específicas aplicáveis às entidades públicas empresariais que integram o SNS, passamos a incluir no Relatório e Contas um capítulo com a informação adicional da estimativa de proveitos.

ESTIMATIVA

PROVEITOS Hospitais EPE

Instituição: Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE
 Período: 01/01/23



Descrição	N.º	% Proveitos (equivalente)	2022		2023		2023		2023		2023		Índice de Evolução		
			Valor (€)	Quantidade	Valor (€)	Quantidade	Valor (€)	Quantidade	Valor (€)	Quantidade					
1. Consultas Externas															
1.1. Consultas Médicas (p/ referência)	49.00	27.620	1.353.390,00	27.620	1.353.390,00	34.138	24.133	1.182.762,00	0	0	0,00	1.182.762,00	87,4%		
1.2. Consultas referenciadas (CIH)	54,00	15.599	842.346,00	15.599	842.346,00	12.356	12.356	667.224,00	0	0	0,00	667.224,00	79,2%		
1.3. Consultas Telemedicina em Tempo Real	54,00	1.600	86.400,00	1.600	86.400,00	2.719	1.600	86.400,00	160	160	1.296,00	87.696,00	101,5%		
1.4. Consultas CR	59,00	1.936	114.224,00	1.936	114.224,00	837	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0,0%		
1.5. Consultas Descentralizadas (CSPEP)	59,00	100	5.900,00	100	5.900,00	7	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0,0%		
1.6. Consultas Cuidados Paliativos	59,00	160	9.440,00	160	9.440,00	128	128	7.552,00	0	0	0,00	7.552,00	80,0%		
1.7. Consultas Médicas Subsequentes (p/ referência)	49,00	121.206	5.939.094,00	121.206	5.939.094,00	115.883	115.883	5.668.467,00	0	0	0,00	5.668.467,00	95,4%		
1.8. Consultas Médicas Subsequentes Telemedicina em Tempo Real	54,00	2.560	138.240,00	2.560	138.240,00	3.381	2.560	138.240,00	256	256	2.073,60	140.313,60	101,5%		
1.9. Consultas Médicas Subsequentes CR	54,00	4.106	221.724,00	4.106	221.724,00	1.985	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0,0%		
1.10. Consultas Médicas Subsequentes Descentralizadas (CSPEP)	59,00	600	35.400,00	600	35.400,00	14	14	826,00	0	0	0,00	826,00	2,3%		
1.11. Consultas Médicas Subsequentes Cuidados Paliativos	59,00	960	56.640,00	960	56.640,00	709	709	41.831,00	0	0	0,00	41.831,00	73,9%		
Valor Total das Consultas			8.802.768,00		8.802.768,00	7.793.362,00		7.793.362,00	3.369,60		7.796.731,60	88,6%			
2. Internamento de Doentes Equivalentes															
2.1. Doentes Equivalentes															
GDH Médicos	0,8030	95,69%	3.120,00	10.619	25.456.962,96	10.619	25.456.962,96	9.331	8.929	22.370.359,44	0	0	22.370.359,44	87,9%	
GDH Médicos Cuidados Paliativos	0,8030	95,69%	3.276,00	174	439.314,89	174	439.314,89	243	167	439.314,89	17	17	4.472,07	443.786,94	101,0%
GDH Médicos CR	0,8030	95,69%	3.276,00	20	49.981,93	20	49.981,93	5	0	0,00	4	1.052,25	1.052,25	2,1%	
GDH Cirúrgicos	0,8030	95,69%	3.120,00	1.817	4.356.821,04	1.817	4.356.821,04	1.911	1.739	4.356.821,04	181	89	22.297,70	4.379.118,74	100,5%
GDH Cirúrgicos CR	0,8030	95,69%	3.276,00	0	0,00	0	0,00	3	0	0,00	0	0	0,00	0,0%	
GDH Cirúrgicos Urgentes	0,8030	95,69%	2.964,00	1.726	3.931.911,98	1.726	3.931.911,98	1.915	1.652	3.931.911,98	172	172	40.937,58	3.972.849,57	101,0%
GDH Cirúrgicos Urgentes CR	0,8030	95,69%	3.112,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,0%	
2.2. Dias de Internamento de Doentes Crónicos															
Doentes de Patologia Crónica no Hospital	65,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0,0%		
Doentes Psiquiátricos no Estoril (Ordem Religiosa)	65,00	3,420	222.950,00	3.420	222.950,00	3.943	3.430	222.950,00	343	132	856,00	223.806,00	100,4%		
Valor Total do Internamento			34.457.542,79		34.457.542,79	31.321.357,34		31.321.357,34	69.617,61		31.390.974,95	91,1%			
3. Epilóides de GDH de Ambulatório															
GDH Cirúrgicos	0,6525	3,276,00	3.840	8.209.345,60	3.840	8.209.345,60	3.199	3.195	6.829.650,56	0	0	6.829.650,56	83,2%		
GDH Cirúrgicos CR	0,6525	3.440,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00	0,0%		
GDH Médicos	0,2097	3.120,00	5.500	3.598.452,00	5.500	3.598.452,00	9.044	5.500	3.598.452,00	550	546	53.594,22	3.652.046,22	101,5%	
GDH Médicos CR	0,2097	3.276,00	5	3.434,89	5	3.434,89	0	0	0,00	0	0	0,00	0,0%		
Valor dos GDH de Ambulatório			11.810.232,49		11.810.232,49	10.428.052,05		10.428.052,05	53.594,22		10.481.646,27	88,8%			
4. Urgências															
Atendimentos SU - Médico - Cirúrgica	54,50	117,304	6.393.058,00	117.304	6.073.414,60	105.901	105.901	6.073.414,00	0	0	0,00	6.073.414,00	100,0%		
Atendimentos SU - Básica	43,70	27.516	1.202.449,20	27.516	1.142.326,74	30.344	27.516	1.142.326,00	2.751	2.751	2.751,00	1.145.077,00	100,2%		
Valor Total dos Atendimentos Urgentes			7.595.517,20		7.215.741,34	7.215.741,34		7.215.741,34	2.751,00		7.218.492,00	100,0%			
Componente variável				100	379.775,86	101	100	379.775,00	0	0	0,00	379.775,00	100,0%		
5. Serviços de Gestão de Doenças Crónicas															
5.1. Serviços de Gestão de Doenças Crónicas															
Dieta	72,00	18.676	410.872,00	18.676	410.872,00	17.890	17.992	396.824,00	0	0	0,00	396.824,00	96,2%		
Insulina-Insulinas	33,00	1.684	518.684,00	1.684	518.684,00	1.191	1.193	382.953,00	0	0	0,00	382.953,00	73,4%		
Psiquiatria	33,00	4.361	143.813,00	4.361	143.813,00	4.168	4.169	137.280,00	0	0	0,00	137.280,00	95,4%		
Valor Total do Hospital de Dia			1.069.669,00		1.069.669,00	916.097,00		916.097,00	0,00		916.097,00	85,6%			
6. Programas de gestão de doenças crónicas															
6.1. Programas de gestão de doenças crónicas															
VHSaúde (doentes em TARG)	6,237,00	890	5.550.930,00	890	5.550.930,00	975	890	5.550.930,00	89	85	79.914,68	6.630.844,68	101,4%		
Hepatite C - Nº de doentes tratados	7,199,00	60	431.940,00	60	431.940,00	51	51	367.149,00	0	0	0,00	367.149,00	85,0%		
Rastreamento do Câncer do Colo e Reto	419,00	200	82.600,00	200	82.600,00	21	31,9	12.803,00	0	0	0,00	12.803,00	15,5%		
Esclerose múltipla - Doentes em tratamento ambulatório	12,875,00	65	836.875,00	65	836.875,00	54,7	54,7	704.777,50	0,0	0,0	0,00	704.777,50	84,2%		
6.2. Centros de Tratamento Autorizados															
Centro DG III															
Doentes Novos (Quilómetros 1º Ano)	1,516,00	15	22.740,00	15	22.740,00	18,7	15,0	22.740,00	3,7	3,7	5.653,72	28.393,72	124,5%		
Doentes em Seguinte (Quilómetros 1º Ano e seguintes)	1,059,00	75	81.600,00	75	81.600,00	83,3	63,3	68.816,00	8,0	0,0	0,00	68.816,00	84,3%		
7. Saúde sexual e reprodutiva															
7.0. Saúde sexual e reprodutiva															
Medicamentos (1º e 2º NIV)	399,00	430	132.870,00	430	132.870,00	101	430	132.870,00	43	43	1.993,05	134.863,05	101,5%		
Crónica (1º NIV)	492,00	5	2.010,00	5	2.010,00	4	1	492,00	0	0	0,00	492,00	20,0%		
8. Serviços de Radioterapia															
8.1. Serviços de Radioterapia															
Tratamentos Simples	114,00	5.383	610.242,00	5.383	610.242,00	5.830	5.035	573.950,00	0	0	0,00	573.950,00	94,1%		
Tratamentos Complexos	275,00	10.383	2.855.325,00	10.383	2.855.325,00	16.103	10.383	2.855.325,00	10.383	5.720	1.573.000,00	4.429.325,00	155,1%		
9. Serviços Domésticos															
9.1. Serviços Domésticos															
Consultas Domésticas	42,00	120	5.040,00	120	5.040,00	142	120	5.040,00	12	12	75,60	5.115,60	101,5%		
Hospitalização Doméstica	0,8030	95,69%	3.120,00	640	1.534.322,55	640	1.534.322,55	679	545	1.146.421,70	0	0	1.146.421,70	89,0%	
10. Outros															
10.1. Outros															
Medicamentos de cedência hospitalar em ambulatório			2.098.456,00		2.098.456,00	1.999.617,20		1.999.617,20			1.999.617,20	95,3%			
Sistema de Atribuição de Produtos e Apoio			163.722,00		163.722,00						168.855,58	168.855,58	103,1%		
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados			0,00		0,00						0,00	0,00	0,0%		
Internos			1.268.717,00		1.268.717,00	1.268.717,00		1.268.717,00			1.268.717,00	100,0%			
11. Valor da Produção															
11.1. Valor da Produção															
Produção de Produtos			79.813.380,37		79.813.380,37	73.151.736,97		73.151.736,97	1.789.893,48		74.941.630,45	94,4%			
Produção de Serviços			7.845.919,75		7.845.919,75	83		4.828.913,08			4.828.913,08	61,4%			
Decorrência da Produção			87.659.299,12		87.659.299,12	73.235.650,05		73.235.650,05	1.789.893,48		79.770.543,53	90,9%			

Índice Desempenho Global

Instituição: Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE
 Período Análise: dezembro 2023

Objectivos	Peso Relativo Indicador (%)	2023			2023		2022	
		Meta	Real	Grau de Cumprimento (%)	Grau de Cumprimento Ajustado (%)	Índice de Desempenho	Real	Var. 2022/2023
Objectivos Nacionais	100							
Acesso	60					50,3		
Percentagem de pedidos em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG	10	69,6	41,6	59,8	59,8	6,0	55,0	-13,4
Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG)	10	85	56,9	66,9	66,9	6,7	88,3	-31,4
Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG	10	72,1	66,9	92,8	92,8	9,3	63,8	3,1
Percentagem de doentes operados dentro do TMRG	10	83,5	81,4	97,5	97,5	9,7	76,4	5,0
Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	10	66,1	66,1	100,0	100,0	10,0	64,5	1,6
Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avaliados/confirmados pela EGA em tempo adequado (até 2 dias úteis) após a referenciação, no total de doentes referenciados para a RNCCI*	10	88	75,7	86,0	86,0	8,6	88,6	-12,9
Desempenho Assistencial	20					13,2		
Percentagem de reinternamentos em 30 dias, na mesma Grande Categoria de Diagnóstico	3	2,2	4,84	-20,0	0,0	0,0	2,79	2,1
Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório (GDH), para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	3	7	5,9	84,3	84,3	2,5	1,8	4,1
Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas	3	45	21,2	47,1	0,0	0,0	29,70	-8,5
Índice de Mortalidade Ajustada	4	1,4700	1,570	93,2	93,2	3,7	1,469	0,1
Índice de Demora Média Ajustada	4	1,0400	1,067	97,4	97,4	3,9	11,141	-10,1
Demora média antes da cirurgia	3	0,74	0,72	102,7	102,7	3,1	1,0	-0,3
Desempenho económico-financeiro	20					19,2		
Gastos operacionais por doente padrão	5	Valor do melhor do grupo	4.073,00 €	79,1	79,1	4,0	4.960,2	
Doente padrão por Médico ETC	5	66,1	76,1	115,1	115,1	5,8	61,3	14,8
Doente padrão por Enfermeiro ETC	5	32,2	32,7	101,6	101,6	5,1	29,8	2,9
Percentagem de Gastos com Trabalho Extraordinário, Suplementos e FSE(Seleccionados), no Total de Gastos com Pessoal	5	21	23,3	89,23	89,2	4,5	20,5	2,8
Índice de Desempenho Global						82,8		
Valor Incentivos Contratados (€)						4.865.837,75		
Valor Incentivos Realizados (€)						4.028.157,50		

A estimativa de proveitos tendo por base a atividade desenvolvida em 2023, apresenta uma execução de 94,4% da Produção contratada e 82,8% dos incentivos institucionais, o que representaria o valor financeiro dos proveitos de 92 milhões de euros (incluindo o valor de 13.037.378,22€ atribuído a título de subsídio para cobertura de custos de contexto).

Todavia, conforme abordado anteriormente a Circular Normativa n.º 6/2019/ACSS de 21 de março, veio estabelecer novas instruções para normalização dos registos contabilísticos associados à execução dos Contratos Programa, tendo a ACSS estabelecido para o ano de 2023 uma taxa de execução dos rendimentos provenientes da produção superior à taxa de execução apurada no exercício (97,1%) e dos rendimentos provenientes dos incentivos institucionais superior à apurada (87,9%), obtendo-se assim um rendimento global de 94,4 milhões de euros (incluindo Custos de Contexto), superior ao valor executado em sede de Contrato Programa de 2023 em cerca de 2,4 milhão de euros.

Almeida

Execução Financeira do Contrato Programa

O quadro seguinte representa a execução financeira dos Contratos Programa face ao valor dos adiantamentos recebidos, sendo que na presente data, o último ano encerrado em termos de conclusão da faturação com a ACSS é o ano de 2016.

EXECUÇÃO DO CONTRATO PROGRAMA					
Contrato Programa (Ano)	Total Contratado	Valor Faturado	Acréscimo Registrado	Adiantamentos Recebidos	Saldo
2023	102.085.697 €	99.155.543 €	0 €	102.100.154	-2.944.611 €
2022	92.850.807 €	89.229.625 €	0 €	92.821.645	-3.592.020 €
2021	88.843.469 €	85.354.189 €	0 €	87.501.246	-2.147.057 €
2020	87.001.051 €	83.452.161 €	122.878 €	87.001.051	-3.426.012 €
2019	84.529.515 €	80.460.187 €	640.584 €	84.529.515	-3.428.744 €
2018	61.908.907 €	64.929.767 €	3.589.779 €	74.092.436	-5.572.891 €
2017	67.452.116 €	53.151.958 €	3.268.055 €	63.815.014	-7.395.001 €
2016	57.540.904 €	55.402.238 €	0 €	58.887.515	-3.485.278 €
2015	59.728.890 €	56.833.377 €	0 €	58.517.731	-1.684.354 €
2014	65.687.990 €	63.150.852 €	0 €	64.361.020	-1.210.168 €
2013	69.012.100 €	64.054.162 €	0 €	70.008.534	-5.954.372 €
2012	68.908.855 €	63.609.444 €	0 €	68.908.856	-5.299.412 €
2011	65.718.431 €	59.100.964 €	0 €	65.718.431	-6.617.467 €
2010	73.079.930 €	63.282.714 €	0 €	65.689.131	-2.406.417 €
TOTAL			7.621.296 €		-55.163.803 €

Faturação Líquida

O quadro seguinte representa a faturação líquida realizada em 2023 às entidades com um volume superior a 100.000€, destes destacamos a faturação emitida à ACSS que inclui faturação referente ao Contrato Programa de 2023.

FATURAÇÃO LÍQUIDA EM 2023

Entidade Terceira	NIF	Faturação emitida em 2023	Saldo em 31/12/2023		Conta SNC AP
			Devedor	Credor	
ACSS	503.045.039 €	82.171.719 €	- €	524.024 €	2111
ARSLVT	503.148.776 €	1.055.255 €	4.901.427 €	2.799.680 €	2111
INEM	502.423.943 €	111.885 €	- €	- €	2211

Acontecimentos após a data de Balanço

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são eventos ajustáveis considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Neste contexto, importa referir que, no cumprimento da Circular Normativa n.º 6/2019/ACSS, de 21 de março, o CHBM recebeu em 28 de março de 2024 a informação acerca dos ajustamentos para eliminação das diferenças contabilizadas entre as entidades e a ACSS, vindo a atualizar as estimativas de execução do Contrato-Programa de 2023 bem como do Índice desempenho Global para efeitos de apuramento dos incentivos associados.

Ainda neste âmbito, a manutenção da guerra entre a Rússia e a Ucrânia e o conflito na faixa de Gaza entre Israelitas e Palestínianos trará inevitavelmente impactos significativos às economias portuguesa e europeia. Esta situação poderá traduzir-se numa deterioração do desempenho financeiro do CHBM, verificando-se, desde já, incrementos dos custos de operação por via do aumento dos preços dos combustíveis, energia e gás, bem como, por inerência, de diversos outros produtos e serviços.

A publicação do Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, procedeu à criação das unidades locais de saúde, através da integração dos hospitais e centros hospitalares existentes com os ACES, adotando, desta forma, um novo modelo de organização.

A Unidade Local de Saúde Arco Ribeirinho integra o Centro Hospitalar Barreiro Montijo, e os Centros de Saúde de Alcochete, Barreiro, Quinta da Lomba, Moita, Montijo e Baixa da Banheira.”



9. Cumprimento das Obrigações Legais

Objetivos de Gestão e Plano Atividades e Orçamento

O Centro Hospitalar Barreiro-Montijo, EPE pauta a sua atuação na prossecução dos seguintes objetivos:

- Orientar toda a atividade em função do doente, respondendo às suas necessidades, de acordo com as melhores práticas disponíveis;
- Prosseguir e implementar metodologias de gestão que proporcionem a realização pessoal e profissional dos seus colaboradores;
- Rentabilizar a capacidade disponível e garantir a viabilidade económico-financeira da instituição.

Para 2023 o CHBM mantém como principais focos de atuação cinco áreas distintas de intervenção:

Promover a melhoria da acessibilidade a cuidados de saúde

- Aumentar a percentagem de consultas realizadas dentro do TMRG;
- Melhorar a percentagem de primeiras consultas face às consultas subsequentes;
- Reduzir o tempo de espera para cirurgia;
- Melhorar a taxa de ocupação da Unidade de Cirurgia de Ambulatório (UCA);
- Reforçar o perfil assistencial do CHBM.

MIE 2. Modernizar e reforçar a oferta de cuidados de saúde

- Reforçar as respostas em proximidade designadamente a hospitalização domiciliária;
- Aumentar a prestação de cuidados em ambulatório;
- Dilatar o modelo de organização em Centros de Responsabilidade Integrados (CRI);
- Reforçar a cirurgia laparoscópica;
- Criar condições de maior envolvimento de representantes dos utentes em programas de humanização de cuidados;
- Promover a gestão integrada da capacidade instalada em internamento;
- Reduzir a taxa de infeção hospitalar;
- Aumentar os serviços com certificação de qualidade.

MIE 3. Valorizar os profissionais de saúde no contexto do reforço do SNS

- Robustecer a estrutura de Recursos humanos sobretudo nas áreas mais deficitárias;
- Aumentar o número de especialidades médicas com reconhecimento da idoneidade formativa;
- Assegurar oportunidades formativas aos colaboradores que permitam o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e humanas;

Criar ambiente promotor do desenvolvimento profissional e institucional, dinamizando fluxos de informação e comunicação.

MIE 4. Melhorar a eficiência e garantir a sustentabilidade

- Otimizar a eficiência energética nas duas unidades hospitalares do CHBM;
- Gerir o edificado hospitalar potenciando as oportunidades de ganhos de eficiência;
- Aumentar a eficiência hospitalar através da diminuição da demora média do internamento médico;
- Melhorar os indicadores económico-financeiros;
- Reduzir os custos com prestações de serviço médicos.

MIE 5. Promover a integração e complementaridade de cuidados no contexto do SNS

- Aprofundar a articulação com o ACES Arco Ribeirinho criando condições para a implementação do “Projeto verde/azul”;
- Aprofundar a articulação com o ACES Arco Ribeirinho no âmbito do acompanhamento dos utentes utilizadores frequentes do Serviço de urgência;
- Participar no programa de rastreio do cancro colon-retos;
- Aprofundar a articulação e complementaridade com os hospitais da Península de Setúbal.

INDICADORES	PAO 2023	Executado 2023	Desvio (+/-)	Observações / Medicas
Resultado Líquido	- 15.721.660 €	- 20.776.738 €	- 5.055.078 €	
EBITDA	- 10.144.993 €	- 15.846.188 €	- 5.701.195 €	
Resultado Operacional (EBIT)	- 15.658.685 €	- 20.948.841 €	- 5.290.156 €	
Volume de Negócios	87.536.782 €	83.271.003 €	- 4.265.779 €	
Endividamento	2,31	2,02	-0,29	
Dívida Financeira Líquida /EBITDA	-0,37	-0,25	0,12	
Disponibilidades	1.058.320 €	2.034.851 €	976.531 €	

No decorrer do exercício de 2023, o CHBM prosseguiu a sua política de investimentos, de acordo com o previamente definido no Plano de Atividades e Orçamento, pelo que se evidência no quadro abaixo o desenvolvimento de cada projeto de investimento, assim como os desvios registados no final do ano de 2023.

Stavros
A N

Investimento / Projeto	PROGESS	Execução 2021								Devol. (FAC vs. Execução)	Obs.
		TOTAL	Fontes Financeiras						Outros		
			Autofinanciamento	Orçamento Estado	Orç. M. J. C.	Participações	PIA	Outros			
Aquisição de equipamento emantificador de imagem	175.000 €	135.300 €	135.300 €							-39.700 €	Concluído
Projectos de eficiência energética, diversas intervenções - POCBUR	973.487 €	0 €								-973.487 €	
Readação do espaço da Urgência Pediátrica	50.000 €	0 €								-50.000 €	
Intervenções nas infraestruturas do edifício do HNS (zonário (seguros, fiação, climatização e sistemas de água, sistemas), instalações elétricas)	300.000 €	0 €								-300.000 €	
Intervenções de reabilitação de espaços interiores dos edifícios do CHBM (elevadores, casas de banho, substituição de pavimentos, adaptações especiais)	750.000 €	0 €								-750.000 €	
Atualização equipamento informático	131.157 €	97.202 €	97.202 €							-33.955 €	
Equipamentos médico-cirúrgicos e de MCDT	550.000 €	612.269 €	612.269 €							62.269 €	Concluído
Equipamento básico (multifunção hospitalar, equipamento de histeria, equipamento administrativo)	350.000 €	460.386 €	460.386 €							110.386 €	Concluído
Reabilitação das instalações dos Serviços Farmacêuticos e armazém	40.000 €	0 €								-40.000 €	
Requalificação de espaços diversos (WC Frente Refeitório, Auditório, Áreas de suporte administrativo...)	290.000 €	25.998 €	25.998 €							-264.002 €	
Área Cegos (Medicamentos)	200.000 €	0 €								-200.000 €	
Clareiras dos corredores centrais do HGR - Barreiro	83.897 €	0 €								-83.897 €	
Geradores com 1000kva - GRUPO DE ELECTROGÊNIO E RESPECTIVA INSTALAÇÃO E PROJECTO E ADAPTAÇÃO AO QGBT (geradores)	350.000 €	0 €								-350.000 €	
Aquisição de Equipamento TAC para Radioterapia	550.000 €	0 €								-550.000 €	
Aquisição de Acelerador Linear (segundo) para substituição e instalação (Art. 1.º 2.º - LOE 2021)	2.142.600 €	2.142.600 €	2.142.600 €							0 €	Concluído
Cobertura de UFCE	100.000 €	37.958 €	37.958 €							-62.042 €	
Edifício de Ambulatório: HDI Psiquiatria ao abrigo da Revisão da Rede de Saúde Mental	150.000 €	0 €								-150.000 €	
Edifício Energético no Hospital de Montijo e Barreiro - CHBM (Clareiras, Fachadas, arandais, sacos/furadas, felpas, etc...)	50.000 €	0 €								-50.000 €	
Restituição do datacenter e da estrutura da rede Wireless (WiFi) do CHBM	100.000 €	0 €								-100.000 €	
Programa de Incentivo Financeiro à Qualificação dos Recursos Humanos	0 €	773.822 €	773.822 €							773.822 €	Concluído
POC - Readação do espaço da MR	0 €	15.914 €	15.914 €							15.914 €	
TOTAL	6.616.001 €	4.302.007 €	1.385.525 €	2.916.482 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-2.313.994 €	

A análise ao grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE é realizado no relatório de execução Orçamental em documento autónomo.

Gestão do Risco Financeiro

Em dezembro de 2008, o CHBM financiou-se através do Fundo de Apoio de Pagamentos do SNS, no montante de 24,3 milhões de euros e realizou uma aplicação no mesmo Fundo no montante de 4 milhões de euros. Este financiamento destinou-se à regularização de dívidas a fornecedores do SNS, conforme determinado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 191-A/2008.

Em setembro de 2009 realizou-se o resgate do montante aplicado tendo-se liquidado juros no valor de 298 mil euros, em dezembro desse mesmo ano efetuou-se um aumento do Capital Estatutário de 8 milhões de euros, utilizado para amortização o financiamento realizado e segundo as orientações da tutela. Desse resgate resultou uma amortização de capital de 7,8 milhões de euros, liquidando-se juros no valor de 125 mil euros.

Por Despacho conjunto n.º 14181-A/2013 de 1 de novembro, do Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado da Saúde, foi determinado um aumento do capital estatutário no valor de 12,8 milhões de euros, realizado através da entrega do número de unidades de participação, detidas pelo Estado no Fundo. São também perdoados todos os juros vencidos e não pagos até à data de entrada em vigor do despacho acima referido, que produziu os seus efeitos a 1 de janeiro de 2014.

O Despacho n.º 15476-B/2014 de 19 de dezembro, do Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado da Saúde, veio reforçar o Capital Estatutário do CHBM, EPE no montante 45,3 milhões de euros.

O Despacho n.º 1265/2017 e 1266/2017 de 29 de dezembro, do Secretário de Estado do Tesouro, reforçou novamente o Capital Estatutário do CHBM no montante de 6,15 milhões de euros, totalmente subscrito pelo Estado em numerário cifrando-se no final de 2020 nos 105,18 milhões de euros.

O Despacho Conjunto do Ministro das Finanças e do Ministro da Saúde de 22/12/2023, que reforça o Capital Estatutário do CHBM no montante de 7,6 milhões de euros, totalmente subscrito pelo Estado em numerário cifrando-se no final de 2023 nos 112,7 milhões de euros.

O CHBM contraiu um empréstimo reconhecido à data de 31/12/2023 de 4.022.936,33€. Este empréstimo refere-se a uma comparticipação financeira do Fundo de Coesão, por via de uma candidatura ao POSEUR, designada por Eficiência Energética do Hospital do Barreiro para apoio ao investimento em estruturas no domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO					
ANOS	2023	2022	2021	2020	2019
Encargos Financeiro €	- €	- €	- €	- €	- €
Taxa Média de Financiamento (%)	0%	0%	0%	0%	0%

Limite de crescimento do endividamento

Nos termos definidos n.º 1 do artigo 65º da Lei 75-B/2020, de 31 de dezembro, o crescimento global do endividamento das empresas publicas fica limitado a 2%. O valor do crescimento do endividamento do CHBM em 2023 foi de 0,49%, ficando abaixo do valor definido, estando assim em cumprimento.

Limite de Crescimento do Endividamento		
Varição do Endividamento (Execução)	2023	2022
Financiamento Remunerado (Corrente e não Corrente)	4.022.936 €	3.473.990 €
Capital Estatutário	112.733.480,00 €	105.180.000,00 €
Novos Investimentos 2023	- €	- €
Varição do Endividamento	0,49%	

Evolução do Prazo Médio de Pagamento

No final do ano de 2023, o CHBM obteve um prazo médio de pagamento de 183 dias, o que representa uma diminuição em 6,6% (-13 dias), face ao valor alcançado no ano anterior.

Flame

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO				
	Realizado 2022	Realizado 2023	Δ% (23-22)	
			Valor	%
PMP (Dias)	196	183	-13	-6,6%

Dividas Vencidas	0 - 90 dias	Dividas vencidas de acordo com o art.º 1.º DL 65-A/2011			
		90 - 180 dias	180 - 240 dias	240 - 360 dias	> 360 dias
Aq. De Bens e Serviços	3.601.782 €	2.736.877 €	165.563 €	77.672 €	4.810 €
Aq. de Capital	399.947 €	15.793 €	- €	- €	- €
TOTAL	4.001.729 €	2.752.670 €	165.563 €	77.672 €	4.810 €

De acordo com n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) de 2019, foi divulgado a lista das dívidas certas, líquidas e exigíveis há mais de 30 dias, das EPE com PMP superior a 60 dias, no respetivo sítio da Internet.

Dividas a Fornecedores

http://www.chbm.min-saude.pt/attachments/article/303/dividas_fornecedores_31dez22.pdf

DIVIDAS A FORNECEDORES A 31/12/2023									
Tipo Fornecedor	Dividas não vencidas	Divida Vencida 0 - 90 dias	Dividas vencidas de acordo com o art.º 14º DLEO - 2016				Divida Total	Total Divida Vencida	Pagamentos em atraso
			90 - 180 dias	180 - 240 dias	240 - 360 dias	> 360 dias			
Fornecedores Externos	13.020.898 €	4.001.729 €	2.752.670 €	165.563 €	77.672 €	4.810 €	20.013.722 €	6.992.824 €	2.991.095 €
Fornecedores SNS	559.084 €	462.000 €	292.345 €	43.810 €	57.311 €	3.399.349 €	4.813.909 €	4.254.825 €	3.792.825 €
Outros Fornecedores	6.329 €	- €	- €	- €	- €	- €	6.329 €	- €	- €
TOTAL	13.586.311 €	4.463.729 €	3.045.015 €	209.373 €	134.983 €	3.394.549 €	24.833.960 €	11.247.649 €	6.783.920 €

Resultados Obtidos

Foram prosseguidas todas as diligências acordadas em sede de contratualização com o Serviço Nacional de Saúde, designadamente o cumprimento do orçamento de custos aprovado, embora por insuficiência de recursos financeiros não tenha sido possível colocar a dívida de fornecedores nos níveis legalmente consignados.

A Certificação Legal de Conta de 2022, inclui as seguintes reservas e enfases.

Reservas

Conforme referido no capítulo 8 do relatório de gestão e nas notas 11 e 19.2 do anexo às demonstrações financeiras: (i) os rendimentos associados às prestações de serviços do Serviço Nacional de Saúde, que resultam das condições acordadas com a Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS) no âmbito dos Contratos-Programa (CP) e respetivos Acordos Modificativos, celebrados anualmente, são registados tendo em consideração as instruções da

Handwritten notes in blue ink: "v. A. Lourenço" and a large "X" with a signature below it.

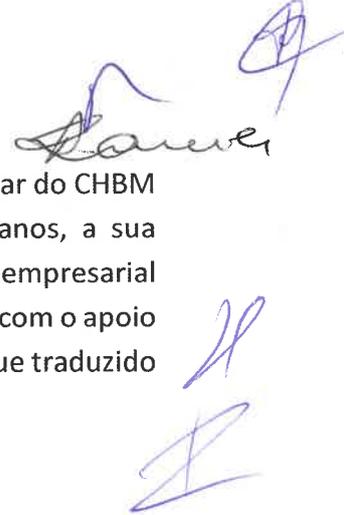
ACSS para normalização dos registos contabilísticos associados à execução dos CP, Programas Verticais e Convenções Internacionais, preconizadas na Circular Normativa nº 6/2019/ACSS, de 21 de março, não levando em consideração a informação disponível relativa à produção efetivamente realizada pelo CHBM, sendo que é reconhecido pela própria ACSS que os ajustamentos realizados "(...) não prejudicarão os acertos a efetuar aquando do encerramento dos CP ainda em aberto" e; (ii) de acordo com a taxa de execução real do CP de 2022, apurada pelo CHBM, os rendimentos relevados contabilisticamente no exercício encontrar-se-ão sobrevalorizados em cerca de 2 725 000 euros (2021: 1 985 000 euros), caso esta produção seja integralmente aceite pela ACSS. O facto de: (i) se encontrar ainda em curso pela ACSS o processo de conferência para encerramento dos CP dos exercícios de 2017 a 2022, não sendo assim ainda possível quantificar os seus efeitos; e (ii) os efeitos dos acertos efetuados aos últimos exercícios terem sido significativos (em 2019 foram encerrados os CP de 2013 e 2014 com impacto positivo nos resultados desse exercício de cerca de 2 426 000 euros e em 2020 foram encerrados os CP de 2015 e 2016 com impacto também positivo, de cerca de 801 000 euros); conjugado com as situações referidas anteriormente, consubstanciam Limitações ao âmbito e profundidade do nosso trabalho.

Decorrente de Limitações do sistema informático do Centro Hospitalar, as notas de crédito recebidas em 2022, relacionadas nomeadamente com ajustamentos aos preços de medicamentos, no montante total de cerca de 5 600 000 euros, foram registadas diretamente a crédito do custo das existências consumidas, sem ter em consideração se os bens a que respeitam já foram consumidos ou se permanecem em armazém. Deste modo, não nos é possível determinar o impacto desta situação nas demonstrações financeiras de 2022, designadamente na possível sobreavaliação da rubrica de Inventários e/ou resultado líquido do exercício.

Do processo de confirmação de saldos efetuado pelo CHBM junto da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) com referência 31 de dezembro de 2022 resulta que o saldo registado no CHBM como a pagar à ARSLVT é inferior ao correspondente saldo registado pela ARSLVT em cerca de 5 400 000 euros, sendo a justificação apresentada para a maior parte desta diferença respeitante à faturação de Cuidados Respiratórios Domiciliários emitida pela ARSLVT e não registada pelo CHBM. Face à divergência de opiniões no que respeita a esta matéria, não foi possível concluir se o CHBM deveria ter registado as responsabilidades associadas àquela faturação.

Enfases

Conforme mencionado na nota 16.7 do anexo às demonstrações financeiras, e nos termos do Despacho Conjunto das Finanças e da Saúde, de 22 de dezembro de 2022, o acionista único procedeu, no final do exercício de 2022, a uma entrada de capital em numerário no montante



de 17 711 058 euros para cobertura de prejuízos transitados. Saliente-se que apesar do CHBM ter vindo a apresentar resultados negativos avultados ao longo dos últimos anos, a sua continuidade não se encontra em causa, dado tratar-se de uma entidade pública empresarial relevante na prestação de serviços públicos no setor da saúde, e ter vindo a contar com o apoio financeiro do seu Acionista para o equilíbrio da sua atividade operacional, ainda que traduzido na forma de cobertura de prejuízos.

Conforme mencionado na nota 8.1 do anexo às demonstrações financeiras, as taxas utilizadas na depreciação dos Edifícios e Outras Construções têm essencialmente por base a vida útil estimada aquando da realização da última avaliação dos mesmos, efetuada em 2013, sendo que após a finalização dos investimentos que estão atualmente a decorrer nos edifícios do Centro Hospitalar no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, essas vidas úteis serão revistas. A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Remunerações

Conselho de Administração

Aos membros do Conselho de Administração não foi atribuído qualquer prémio de gestão, nos termos do art.º 41.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro (LOE 2015). Os membros do Conselho de Administração não têm acumulações de funções.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO						
Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		Remuneração	
			Doc.	Data	(Empresa Pagadora)	O/D
26/07/2022 a 31/12/2024	Presidente	Maria Teresa Fernandes de Jesus de Sousa Carneiro	Despacho nº 9052/2022	20-07-2022	CHBM	D
26/07/2022 a 31/12/2024	Vogal	Miguel Ângelo Madeira Rodrigues	Despacho nº 9052/2022	20-07-2022	CHBM	D
26/07/2022 a 31/12/2024	Vogal	Jorge Manuel da Silva Pinto	Despacho nº 9052/2022	20-07-2022	CHBM	D
26/07/2022 a 31/12/2024	Directora Clínica	Ana Teresa Nobre Duque Monteiro Leite Marques Xavier	Despacho nº 9052/2022	20-07-2022	CHBM	O
26/07/2022 a 31/12/2024	Enfº Diretor	José Filipe Fernandes Nunes	Despacho nº 9052/2022	20-07-2022	CHBM	D

Estatuto do Gestor Público				
Nome	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
			Vencimento	Despesas de representação
Maria Teresa Fernandes de Jesus de Sousa Carneiro	S	B1	4.609,11 €	1.843,63 €
Miguel Ângelo Madeira Rodrigues	S	B1	3.687,29 €	1.474,92 €
Jorge Manuel da Silva Pinto	S	B1	3.687,29 €	1.474,92 €
Ana Teresa Nobre Duque Monteiro Leite Marques Xavier	N	B1	5.990,36 €	1.474,92 €
José Filipe Fernandes Nunes	S	B1	3.687,29 €	1.474,92 €

Remuneração Anual 2023 (€)

Nome	Fixa	Variável	Bruta	Redução Remuneratória	Reversão Remuneratória	Valor Final
Maria Teresa Fernandes de Jesus de Sousa Carneiro	84.127,20 €	NA	84.127,20 €	- €	- €	84.127,20 €
Miguel Ângelo Madeira Rodrigues	67.301,98 €	NA	67.301,98 €	- €	- €	67.301,98 €
Jorge Manuel da Silva Pinto	67.301,98 €	NA	67.301,98 €	- €	- €	67.301,98 €
Ana Teresa Nobre Duque Monteiro Leite Marques Xavier	102.159,12 €	9.238,94 €	111.398,06 €	- €	- €	111.398,06 €
José Filipe Fernandes Nunes	67.302,60 €	NA	67.302,60 €	- €	- €	67.302,60 €
TOTAL			397.431,82 €			397.431,82 €

Benefícios Sociais 2023 (€)

Nome	Valor Subsídio Refeição		Regime de Proteção Social		Seguro de Vida	Seguro de Saúde	Outros
	Diário	Encargo anual	Entidade	Encargo anual	Encargo anual	Encargo anual	Encargo anual
Maria Teresa Fernandes de Jesus de Sousa Carneiro	6,00 €	1.494,00 €	CGA	15.325,29 €	NA	NA	
Miguel Ângelo Madeira Rodrigues	6,00 €	1.494,00 €	CGA	12.260,24 €	NA	NA	
Jorge Manuel da Silva Pinto	6,00 €	1.494,00 €	CGA	12.260,24 €	NA	NA	
Ana Teresa Nobre Duque Monteiro Leite Marques Xavier	6,00 €	1.271,97 €	CGA	19.917,95 €	NA	NA	
José Filipe Fernandes Nunes	6,00 €	1.336,20 €	CGA	12.260,24 €	NA	NA	
TOTAL		7.090,17 €		72.023,96 €			

O Conselho de Administração não tem despesas associadas a viaturas nem despesas associadas a deslocações em serviços.

Fiscalização

A remuneração dos membros do conselho fiscal é fixada no despacho de nomeação dos respetivos membros, atendendo ao grau de complexidade e de exigência inerente ao exercício do respetivo cargo e tendo em conta os critérios de classificação dos hospitais E.P.E., fixados na resolução do Conselho de Ministros a que se refere o n.º 4 do artigo 28.º do Estatuto do Gestor Público.

Conselho Fiscal

CONSELHO FISCAL				
Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação	
			Forma	Data
01/0/2018 a 31/12/2020	Presidente	Maria Leonor Betencourt Silva Dantas Jorge	Despacho Conj. SET e SES	26-04-2018
01/0/2018 a 31/12/2020	Vogal	Renato Fiesberto Pinto Marques	Despacho Conj. SET e SES	26-04-2018
01/0/2018 a 31/12/2020	Vogal	José Manuel Gonçalves André	Despacho Conj. SET e SES	26-04-2018
01/0/2018 a 31/12/2020	Vogal Suplente	Anabela Mendes Garcia Barata	Despacho Conj. SET e SES	26-04-2018

Handwritten signature

Na ausência de nova nomeação do Conselho Fiscal, encontra-se em exercício de funções tendo em conta as condições contratuais definidas para o triénio 2018 – 2020.

Handwritten signature

Nome	Remuneração Anual 2023
Maria Leonor Betencourt Silva Dantas Jorge	12.821,03 €
Renato Filisberto Pinto Marques	8.963,64 €
José Manuel Gonçalves André	4.040,78 €
TOTAL	25.825,45 €

Revisor Oficial de Contas

Na ausência de nova nomeação o ROC encontra-se em exercício de funções tendo em conta as condições contratuais definidas para o triénio 2018 – 2020.

REVISOR OFICIAL DE CONTAS									
Mandato	Cargo	Identificação SROC / ROC			Designação			N.º de Mandatos	N.º de Mandatos
(Início - Fim)		Nome	N.º de inscrição na QI/OC	N.º Registo na CMVM	Forma	Data	Contratado		
01/0/2018 a 31/12/2020		BDO & Associados, SROC, Lda.	29	20161384	Despacho Conjunto	14-12-2018	25-01-2019	6	6

Nome	Remuneração Anual 2023
BDO & Associados, SROC, Lda.	16.500,00 €

O CHBM não tem Auditor Externo.

Complementos de Pensões

Não foram pagos complementos de pensão, para além dos consentidos pelo art. 78.º Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro (LOE 2015).

Artigo 32.º do Estatuto do Gestor Público

Não é permitida a utilização de cartões de crédito e outros instrumentos de pagamento pelos membros do Conselho de Administração tendo por objeto a realização de despesas ao serviço do CHBM. Assim como não é permitido o reembolso de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

O valor máximo das despesas associadas a comunicações, que incluem telefone móvel, telefone domiciliário e internet, tem como limite o valor fixado para os cargos de direção superior de 1.º grau da Administração Pública pelo Despacho n.º 7167/2003 do Secretário de Estado Adjunto da Saúde, ratificado em reunião do Conselho de Administração do dia 4 de novembro de 2016 (Ata n.º 48/2016).

Handwritten initials: NA, Paulo, H

Gastos com Comunicações (€)			
Nome	Platend mensal definido	Valor anual	Obs.
Maria Teresa Fernandes de Jesus de Sousa Carneiro	70,00 €	737,00 €	
Miguel Ângelo Madeira Rodrigues	NA	NA	Não utiliza
Jorge Manuel da Silva Pinto	NA	NA	Não utiliza
Ana Teresa Nobre Duque Monteiro Leite Marques Xavier	NA	NA	Não Utiliza
José Filipe Fernandes Nunes	NA	NA	Não utiliza
TOTAL		737,00 €	

As viaturas do CHBM não estão alocadas em exclusividade aos membros do Conselho de Administração, existe uma frota de viaturas que são utilizadas em função dos serviços que delas carecem.

Despesas Não Documentadas

Foi dado cumprimento ao princípio de proibição de realização de quaisquer despesas não documentadas e de transparência financeira, conforme previsto do n.º 2 art. 16º da Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro, detendo esta Instituição contabilidade organizada nos termos legais, que permite identificar claramente todos os fluxos financeiros, operacionais e económicos.

Relatório sobre Remunerações pagas a Homens e Mulheres

O CHBM elaborou o plano e o relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014 de 7 de março, o qual foi divulgado internamente e disponibilizado no respetivo sítio na Internet.

Plano

http://www.chbm.min-saude.pt/attachments/article/328/CHBM_plano_igualdade_genero_22.pdf

Relatório

http://www.chbm.min-saude.pt/attachments/article/328/rel_remuneracoes_genero20.pdf

Plano e Relatório Anual de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas foi atualizado e aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de março de 2022, foi publicado no sítio da internet e intranet e divulgado através de circular informativa e da Newsletter do CHBM, tendo sido, também, remetido emails a todos os responsáveis sectoriais

O ano de 2023 caracterizou-se por um forte empenho da Comissão de Acompanhamento da Prevenção de Corrupção (CAPC) no sentido de acompanhar e monitorizar o Plano de Riscos de



Corrupção e Infrações Conexas adaptado às Recomendações e do Mecanismo Anticorrupção, bem como um especial envolvimento dos trabalhadores deste CHBM na Caracterização desse objetivo.



Foi atualizado o Manual de Procedimentos e Boas Práticas em Contratação Pública, pelo Serviço de Aprovisionamento, à luz de novo enquadramento legal, nas seguintes matérias:



- Procedimentos de aquisição, Júri e nomeação do gestor de contrato.
- Medidas que visam a prevenção dos riscos de corrupção e dos riscos de gestão, em face quer das recomendações do CPC quer ao abrigo da última redação do Código dos Contratos Públicos.
- Controlo de Declarações de conflitos de interesses e de Incompatibilidades.
- Legislação sobre controlo de Dispositivos médicos.



Realização de ações de controlo e fiscalização surpresa para aferir a regularidade da cobrança de taxas moderadoras, conforme recomendações da IGAS, n.º 287/2014.

Plano

http://www.chbm.min-saude.pt/attachments/article/733/PGRCIC_plano_22.pdf

Relatório

http://www.chbm.min-saude.pt/attachments/article/733/relatorioPGRCIC_23.pdf

Contratação Pública

As normas de contratação pública em vigor no Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) decorrem do Código dos Contratos Públicos (CCP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto (retificado pelas declarações de retificação n.º 36-A/2017, de 30 de outubro e n.º 42/2017, de 30 de novembro), pelo Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, pelo Decreto-Lei n.º 170/2019, de 4 de dezembro, pela Resolução da Assembleia da República n.º 16/2020, de 19 de março e pela Lei n.º 30/2021 de 21 de maio.

Em 2012 foi aprovada uma “Política de Aprovisionamento” que visa estabelecer as regras relativas à aquisição de bens, serviços e aquisição de empreitadas, bem como à gestão dos stocks no CHBM, concretizadas através da ação desenvolvida pelo Serviço de Aprovisionamento (SAp), com a participação dos clientes internos (utilizadores).

A preparação e realização da compra é sempre e apenas, efetuadas pelo SAp segundo as regras de contratação pública prevista no CCP e demais legislações aplicáveis. A “Política de Aprovisionamento” do CHBM é operacionalizada através da elaboração e implementação dos Procedimentos Gerais ou Sectoriais.

O SAP encontra-se certificado desde 2009, pela Norma ISO 9001:2015, tendo sido o primeiro serviço de aprovisionamento certificado a nível nacional por este referencial. Tendo em vista assegurar a eficiente utilização dos recursos, o eficaz controlo dos processos e a avaliação e minimização dos riscos identificados, estão aprovados e publicados 12 procedimentos internos, além do Manual de Qualidade e do Manual de Procedimentos e Boas Práticas na área da Contratação Pública. Procedeu-se recentemente à revisão e atualização deste último, que incorpora também as recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção.

Durante o ano a que se reporta o presente Relatório, não foi celebrado nenhum contrato de valor superior a 5M€, sendo, contudo, submetidos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas todos os atos, contratos ou outros instrumentos geradores de despesa nos termos dos artigos 44.º a 48.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.

Em 2018 foi elaborado o Manual de Procedimentos e Boas Práticas na área da Contratação Pública, que estabelece a identificação das práticas para a área da contratação pública, em cumprimento do Despacho n.º 851-A/2017 do Gabinete do Ministro da Saúde de 13 de janeiro, publicado em 16 de janeiro.

O Manual de procedimentos e boas práticas na área da contratação pública foi atualizado em 2021.

[http://www.chbm.min-saude.pt/attachments/article/328/manual boas praticas contratacao publica 21.pdf](http://www.chbm.min-saude.pt/attachments/article/328/manual_boas_praticas_contratacao_publica_21.pdf)

Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas

No que se refere aos contratos celebrados para aquisição de bens e serviços, este Centro Hospitalar, enquanto entidade voluntária, mantém a adesão aos acordos quadro da Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS), bem como aos acordos quadro da ESPAP, sobretudo em áreas de grandes consumos, tais como eletricidade, combustível, gás, papel, medicamentos e equipamentos informáticos.

Medidas de Otimização de Gastos Operacionais

Neste ponto analisamos também dois indicadores de eficiência operacional:

- O Custo Operacional / Doente Padrão - O indicador em questão mede o rácio entre o total dos custos operacionais e o numero de doentes padrão.
O Doente Padrão mede a atividade hospitalar expressa numa única unidade de produção, em resultado da aplicação de um ponderador de equivalência de preços às quantidades das diferentes linhas de produção. O preço de referência utilizado para equivalência corresponde ao preço do Internamento Programado.





INDICADORES	Previsto 2023	Realizado 2023
Gastos Operacionais	116.947.105 €	122.193.938 €
Gastos Operacionais efeito COVID-19		2.328.009 €
Gastos Operacionais Liquidos - Sem efeito COVID-19	116.947.105 €	119.865.929 €
Doente Padrão	24.526	23.895
Gastos Operacionais / Doente Padrão	4.768 €	5.016 €

- Resultado Operacional sem efeito COVID-19 – tendo por base o Despacho Conjunto do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e da Senhora Secretária de Estado Adjunto e da Saúde de 4 setembro 2020.

INDICADORES	Realizado 2023	Previsto 2023	Realizado 2022
Resultados Operacionais	-20.948.841 €	-15.721.660 €	-23.725.506 €
Gastos Operacionais efeito COVID-19	2.328.009,00 €	- €	3.821.127 €
Resultados Operacionais s/ efeito COVID-19	-18.620.832 €	-15.721.660 €	-19.904.379 €

Handwritten notes: n/a, H, Z

EFICIÊNCIA OPERACIONAL								
EFICIÊNCIA OPERACIONAL	Realizado 2023	Previsto 2023	Realizado 2022	Realizado 2021	Variação 2023/2022		Variação 2023/2021	
					Absoluta	%	Absoluta	%
0 - EBITDA	15.845.188 €	10.144.993 €	18.679.036 €	14.791.439 €	2.832.848 €	-15,17%	1.054.749 €	7,13%
1 - CMVMC	25.911.885 €	23.812.090 €	22.915.246 €	24.088.445 €	996.639 €	4,35%	176.660 €	-0,73%
2 - FSE	24.230.384 €	20.949.672 €	22.494.566 €	19.585.150 €	1.735.818 €	7,72%	4.645.234 €	23,72%
3 - Gastos com Pessoal	68.949.017 €	66.571.645 €	64.353.206 €	61.198.262 €	4.595.811 €	7,14%	7.750.755 €	12,66%
i. - Indemnizações pagas por rescisão	916 €	5.139 €	1.022 €	9.425 €	106 €	-10,37%	8.509 €	-90,28%
ii. - Valorizações remuneratórias	-	-	4.503.621 €	5.617.166 €	-4.503.621 €	-100,00%	-5.617.166 €	-100,00%
iii. - Impacto da aplicação dos IRCT	- €	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!	- €	#DIV/0!
4 - Gastos com Pessoal sem os impactos i, ii e iii	68.948.101 €	66.566.506 €	59.848.563 €	55.571.671 €	9.099.538 €	15,20%	13.376.430 €	24,07%
5 - Impactos da pandemia por COVID-19 nos Gastos Operacionais	2.378.009 €	- €	3.821.127 €	5.270.314 €	-1.493.118 €	-39,08%	-2.842.805 €	-53,83%
6 - Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(5)	114.762.277 €	111.333.413 €	105.941.891 €	99.601.543 €	8.821.386 €	8,3%	15.161.734 €	15,22%
7 - Volume de negócios (VN)	83.271.003 €	87.536.783 €	79.897.990 €	79.572.874 €	3.373.013 €	4,22%	9.698.129 €	13,18%
Subsídios à exploração	17.081.251 €	13.147.732 €	11.642.436 €	15.911.048 €	5.439.115 €	46,72%	1.170.203 €	7,35%
Indemnizações Compensatórias	- €	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!	- €	#DIV/0!
8 - Perda de receita decorrente da pandemia por COVID-19	125.383 €	- €	146.699 €	16.106 €	-21.316 €	-14,53%	109.277 €	678,49%
9 - Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	83.396.386 €	87.536.783 €	80.044.689 €	73.588.980 €	3.351.697 €	4,19%	9.807.406 €	13,33%
10 - Peso dos Gastos / VN=(6)/[9]	138%	127%	132%	133%	0%	-3,57%	0%	-1,67%
i. - Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	1.176 €	-	0 €	- €	1.176 €	#DIV/0!	1.176 €	#DIV/0!
ii. - Gastos com Ajudas de Custo (Gastos c/ Pessoal)	9.447 €	3.648 €	3.317 €	6.253 €	6.130 €	184,81%	3.894 €	51,68%
iii. - Gastos associados à frota automóvel	61.682 €	-	51.852 €	33.764 €	9.830 €	18,96%	27.918 €	82,69%
11 - Total = (i)+(ii)+(iii)	72.805 €	3.648 €	59.169 €	40.017 €	17.136 €	31,06%	32.288 €	#0,00%
12 - Encargos com contratação de estudos, pareceres, projectos e consultadoria	61.840 €	52.397 €	60.374 €	45.601 €	1.466 €	2,43%	16.239 €	35,61%
Numero total de RH (OS + CD + trabalhadores)	1.922	2.002	1.945	1.952	74 €	-1,22%	30 €	-1,54%
Nº Órgãos Sociais (OS)	8	8	8	8	- €	0,00%	- €	0,00%
Nº Cargos de Direcção (CD)	17	13	13	13	4 €	30,77%	4 €	30,77%
Nº Trabalhadores (sem OS e em CD)	1.897	1.981	1.925	1.931	28 €	-1,45%	34 €	-1,76%
Nº Trabalhadores / Nº CD	112	152	148	149	36 €	-24,04%	37 €	-24,88%
Nº Viaturas	8	-	7	7	1 €	14,29%	1 €	14,29%

EFICIÊNCIA OPERACIONAL						
EFICIÊNCIA OPERACIONAL	Realizado 2023	Previsto 2023	Realizado 2022	Realizado 2021	Variação 2023/2022	
					Absoluta	%
1 - Gastos totais com pessoal (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(g)	68.949.017 €	66.571.645 €	64.353.206 €	61.198.262 €	4.595.811 €	7,14%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	564.494 €	490.540 €	471.446 €	424.841 €	33.048 €	7,01%
(b) Gastos com Cargos de Direcção	- €	- €	470.442 €	448.910 €	-470.442 €	-100,00%
(c) Remunerações do pessoal	55.257.577 €	53.155.391 €	51.231.978 €	48.745.967 €	4.025.599 €	7,86%
(i) Vencimento base + Sub. Férias + Sub. Natal	41.169.705 €	40.757.803 €	34.569.288 €	33.574.081 €	5.600.417 €	19,09%
(ii) Outros Subsídios	14.087.872 €	12.397.588 €	12.626.196 €	9.554.720 €	1.461.676 €	11,58%
(iii) Valorizações Remuneratórias	-	-	4.503.621 €	5.617.166 €	-4.503.621 €	-100,00%
(d) Benefícios pós-emprego	870 €	-	-	-	870 €	#DIV/0!
(e) Ajudas de Custo	9.447 €	3.648 €	3.317 €	6.253 €	6.130 €	184,81%
(f) restantes encargos	13.175.713 €	12.916.927 €	12.175.001 €	11.562.865 €	1.000.712 €	8,22%
(g) Rescisões / Indemnizações	916 €	5.139 €	1.022 €	9.425 €	106 €	-10,37%
2 - Gastos Totais com pessoal (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	68.948.101 €	66.566.506 €	59.848.563 €	55.571.670 €	9.099.538 €	15,20%





Princípio da Unidade de Tesouraria

Conforme previsto na Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, o CHBM mantém as suas disponibilidades e aplicações financeiras junto do IGCP, E. P. E., sendo-lhe para esse efeito aplicável o regime da tesouraria do Estado, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 191/99, de 5 de junho, alterado pelas Leis n.º 3-B/2000, de 4 de abril, e n.º 107 -B/2003, de 31 de dezembro.

IGCP				
Rubricas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Disponibilidades	3.214.123 €	3.076.105 €	2.808.126 €	2.007.632 €
Aplicações Financeiras	- €	- €	- €	- €
TOTAL	3.214.123 €	3.076.105 €	2.808.126 €	2.007.632 €

Não foram auferidos juros em incumprimento da Unidade de Tesouraria do Estado, reconhecendo-se que as receitas de todas as aplicações financeiras que sejam efetuadas em violação deste princípio revertem para o Estado.

Por despacho do IGCP, de 21 de abril de 2023 foi autorizado a dispensa do cumprimento do Princípio de Unidade de Tesouraria para os anos de 2023 e 2024, para os valores de objeto de recolha, os quais devem ser transferidos para contas no IGCP.

Banca Comercial				
Banco	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Banco Santander Totta	88.150 €	63.475 €	73.732 €	27.219 €
Juros auferidos	- €	- €	- €	- €

Não foram auferidos quaisquer rendimentos ou juros das disponibilidades que se encontram depositadas na Banca comercial, nem foram realizadas aplicações financeiras.

Auditorias do Tribunal de Contas

O CHBM não foi alvo de auditoria pelo Tribunal de Contas nos últimos três anos em apreço.

Plano para a Igualdade

O Plano de Igualdade de Género aprovado para 2022, com a finalidade de promover medidas que favoreça, a incorporação, a permanência e o desenvolvimento da carreira profissional das pessoas que participam na organização.

Plano

[http://www.chbm.min-saude.pt/attachments/article/328/CHBM plano igualdade genero 22.pdf](http://www.chbm.min-saude.pt/attachments/article/328/CHBM_plano_igualdade_genero_22.pdf)

Handwritten signature

Informação no sítio da internet do SEE (portal DGTF)

Informação a constar no site do SEE	Divulgação				Comentário
	S	N	N.A.	Data atualização	
Estatutos	X				
Caracterização da Empresa	X				
Funções de tutela e acionista	X				
Modelo Governo / Membros dos Órgão Sociais:					
Identificação dos Órgãos Sociais	X				
Estatuto Remuneratório fixado	X				
Divulgação das remunerações auferidas e demais regalias	X				
Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de administração	X				
Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	X				
Esforço Financeiro Público					
Ficha Síntese	X				
Informação Financeira histórica e atual	X				
Princípios do Bom Governo					
Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	X				
Transações relevantes com entidades relacionadas	X				
Outras Transações	X				
Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	X				
Económico	X				
Social	X				
Ambiental	X				
Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	X				
Código de Ética	X				

Apêndice 2



Cumprimento das Orientações Legais - 2023	Cumprimento			Quantificação / Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
	S	N	N.A.		
Objectivos de Gestão / Planos de Actividades e Orçamento					
Objectivos de Gestão				% Cumprimento	Indicar cada objectivo de gestão da empresa
Metas a atingir no PAO 2023				% Cumprimento	
Investimento	X				
Nível de endividamento	X				
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE			X		Reporte autónomo
Gestão do Risco Financeiro	X			0%	
Limites de Crescimento e Endividamento	X			2,02%	
Evolução do PMP a fornecedores	X			(183) -6,6%	
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	X			2.991.095 €	
Recomendações do acionista na última aprovação de contas:					
Recomendação do acionista			X		Atá ao momento não foram recepcionadas as aprovações de contas pelo acionista referente aos exercicios desde 2014
Reservas e enfases emitidas na última CLC	X				
Remunerações honorários					
CA - redução remuneratórias vigentes em 2023			X		
Artigo 32º e 33º do EGP					
Não utilização de cartões de crédito.	X				Não existem cartões de crédito
Não reembolso de despesas de representação pessoal	X				Não existem reembolsos
Valor máximo das despesas associadas á comunicação	X			Plafond mensal 70€	
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente ás viaturas de serviço			X		Viaturas não alocadas exclusivamente ao CA
Despesas não documentadas ou confidenciais nº 2 do artigo 16º do RUSPE e artigo 11º do EGP					
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	X				Não existem despesas não documentadas
Promoção da Igualdade salarial entre mulheres e homens - nº 2 da RCM nº 18/2014					
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	X				Divulgado Plano e Relatório no site do CHBM
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	X				Divulgado Plano e Relatório no site do CHBM
Contratação Pública:					
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	X				
Aplicação das Normas de contratação pública pelas participadas			X		
Contratos submetidos a visto prévio do TC	X				
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	X				
Gastos Operacionais das Empresas Públicas					
Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28º do DL 133/2013)	X				
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP				98,7%	
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial				27.219 €	
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado				0 €	
Auditorias do Tribunal de Contas:					
Recomendação			X		Não foram realizadas auditorias do Tribunal de Contas
Elaboração do Plano para a igualdade conforme determina o artº 7º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	X				Divulgado Plano no site do CHBM
Apresentação da Demonstração não Financeira			X		Reporte autónomo

A Demonstração não Financeira, prevista nos artigos 66º-B ou 508º-G do CSC, é apresentada em relatório autónomo.

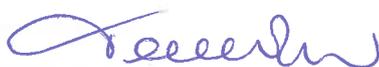
Barreiro, 10 de julho 2024

O TÉCNICO DE CONTAS

Fernando Joaquim Galvão

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração



Maria Teresa Fernandes de Jesus de Sousa
Carneiro

O Vogal do Conselho de Administração



Miguel Ângelo Madeira Rodrigues

A Vogal do Conselho de Administração



Jorge Manuel da Silva Pinto

A Diretora Clínica



Ana Teresa Nobre Duque Monteiro Leite Marques
Xavier

O Enfermeiro Diretor



José Filipe Fernandes Nunes

10. Anexos - Demonstrações financeiras

r
Saneamento


RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31-12-2023	31-12-2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	27.928.721,09 €	27.640.815,85 €
Ativos intangíveis	7	62.782,10 €	89.195,05 €
Outros ativos financeiros		- €	- €
Ativos por impostos diferidos	15	1.632.630,60 €	1.834.619,89 €
		29.624.133,79 €	29.564.630,79 €
Ativo corrente			
Inventários	10	5.645.669,57 €	5.575.146,77 €
Clientes, contribuintes e utentes	16	5.371.178,00 €	4.249.015,48 €
Estado e outros entes públicos	15	423.652,77 €	353.383,28 €
Outras contas a receber	6;16	7.845.548,62 €	7.862.688,72 €
Caixa e depósitos bancários	4	2.034.850,99 €	3.015.158,20 €
		21.320.899,95 €	21.055.392,45 €
Total do ativo		50.945.033,74 €	50.620.023,24 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património/Capital	16	112.733.480,00 €	105.180.000,00 €
Reservas		6.141.795,88 €	6.141.795,88 €
Resultados transitados	16 -	159.337.275,75 € -	148.847.146,29 €
Excedentes de revalorização	8	5.691.395,15 €	7.513.418,68 €
Outras variações no capital próprio		3.538.452,51 €	2.017.470,93 €
Resultado líquido do período	-	20.776.737,89 € -	23.605.502,99 €
Total do capital próprio	-	52.008.890,10 € -	51.599.963,79 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	12	2.716.509,32 €	2.755.568,36 €
Financiamentos obtidos	9	4.022.936,33 €	3.473.989,90 €
Passivos por impostos diferidos	8, 15	1.466.662,69 €	1.992.853,05 €
Outras contas a pagar	16	989.773,14 €	535.697,47 €
		9.195.881,48 €	8.758.108,78 €
Passivo corrente			
Fornecedores	16	23.253.815,35 €	23.170.555,08 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	16	55.169.866,90 €	54.376.760,44 €
Estado e outros entes públicos	15	2.758.000,53 €	2.816.615,95 €
Fornecedores de investimentos	16	1.926.877,78 €	2.671.454,76 €
Outras contas a pagar	6;16	10.170.019,88 €	10.371.154,31 €
Diferimentos	16	450.923,31 €	- €
Outros passivos financeiros	16	28.538,61 €	55.337,71 €
		93.758.042,36 €	93.461.878,25 €
Total do passivo		102.953.923,84 €	102.219.987,03 €
Total do capital próprio e do passivo		50.945.033,74 €	50.620.023,24 €

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		31-12-2023	31-12-2022
Impostos, contribuições e taxas	11	584.529,51	709.912,03
Prestações de serviços e concessões	11	82.686.473,47	79.188.077,48
Transferências e subsídios correntes obtidos	13	17.081.251,16	11.642.136,49
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-23.911.884,71	-22.915.245,98
Fornecimentos e serviços externos	19	-24.230.384,21	-22.494.565,75
Gastos com o pessoal	6;17	-68.949.016,58	-64.353.205,87
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16	107.213,22	-75.651,84
Provisões (aumentos/reduções)	12	39.059,04	-1.335.059,36
Outros rendimentos	19	1.085.999,33	1.192.744,51
Outros gastos	19	-339.428,58	-238.177,76
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		-15.846.188,35	-18.679.036,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7;8	-5.102.652,39	-5.046.469,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-20.948.840,74	-23.725.505,56
Juros e rendimentos similares obtidos		3.636,81	27.247,82
Juros e gastos similares suportados		-81.409,69	-14.273,14
Resultado antes de impostos		-21.026.613,62	-23.712.530,88
Imposto sobre o rendimento do período	15	249.875,73	107.027,89
Resultado líquido do período		-20.776.737,89	-23.605.502,99

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		31-12-2023	31-12-2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de utentes		590.815,91	710.612,50
Recebimento de clientes		38.211.234,00	33.114.331,49
Recebimento de transferencias e subsídios correntes		241.631,13	729.314,67
Pagamentos a fornecedores		-48.850.050,80	-47.745.126,63
Pagamento ao pessoal		-62.119.555,94	-56.106.696,47
Pagamento a contribuintes / utentes		0,00	-405,92
Pagamento de transferencias e subsídios		-122.945,73	0,00
Caixa gerada pelas operações		-72.048.871,43	-69.297.970,36
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		-105.698,89	-99.832,05
Outros recebimentos/pagamentos		57.536.607,45	53.093.107,08
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		-14.617.962,87	-16.304.695,33
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	8	-5.625.821,80	-2.931.465,80
Ativos intangíveis		-79.823,82	-32.162,29
Investimentos financeiros			-7.354,69
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			9.207,24
Subsídios ao investimento			
Investimentos financeiros			361.736,88
Juros e rendimentos similares		3.636,81	3.334,48
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-5.702.008,81	-2.596.704,18
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos		548.946,43	1.145.977,58
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		7.553.480,00	
Doações		4.956,40	
Cobertura de Prejuízos		11.293.350,00	17.711.058,00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-61.068,36	-14.273,14
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		19.339.664,47	18.842.762,44
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-980.307,21	-58.637,07
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	3.015.158,20	3.073.795,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2.034.850,99	3.015.158,20
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de Gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.015.158,20	3.073.795,27
Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
Saldo de gerência anterior (SGA)		3.015.158,20	3.073.795,27
De execução orçamental		3.015.158,20	3.073.795,27
De operações de tesouraria		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.034.850,99	3.015.158,20
Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo de gerência seguinte (SGS)		2.034.850,99	3.015.158,20
De execução orçamental		2.034.850,99	3.015.158,20
De operações de tesouraria		0,00	0,00

Demonstração das Alterações no Património Líquido do período findo em 31-12-2023
(montantes em euros)

CENTRO HOSPITALAR BARREIRO MONTIJO, E.P.E.

DESCRIÇÃO	Notas	Capital / Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes transferência ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023		105.180.000,00				6.141.795,88	(148.847.146,29)		7.513.418,68	2.017.470,93	(23.605.502,99)	(51.599.963,79)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção do novo referencial												0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00
Realização do excedente de revalorização	7,8						1.822.023,53		(2.306.358,90)			(484.335,37)
Excedentes de revalorização e respetivas variações									484.335,37			484.335,37
Transferências e subsídios de capital										2.118.576,72		2.118.576,72
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							(23.605.502,99)			(597.595,14)	23.605.502,99	(597.595,14)
							(21.783.479,46)		(1.822.023,53)	1.520.981,58	23.605.502,99	1.520.981,58
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											(20.776.737,89)	(20.776.737,89)
RESULTADO INTEGRAL											2.828.765,10	(19.255.756,31)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Subscrições de capital / património		7.553.480,00										7.553.480,00
Entradas para cobertura de perdas							11.293.350,00					11.293.350,00
		7.553.480,00					11.293.350,00					18.846.830,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023		112.733.480,00				6.141.795,88	(159.337.275,75)		5.691.395,15	3.538.452,51	(20.776.737,89)	(52.008.890,10)
DESCRIÇÃO	Notas	Capital / Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes transferência ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		105.180.000,00				6.141.795,88	(149.249.737,74)		9.257.053,71	2.524.807,96	(19.046.689,64)	(45.192.769,83)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção do novo referencial												0,00
Alterações de políticas contabilísticas												
Realização do excedente de revalorização	7,8						1.738.223,09		(2.193.431,83)			(455.208,74)
Excedentes de revalorização e respetivas variações	15								449.796,80			449.796,80
Transferências e subsídios de capital										45.381,46		45.381,46
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							(19.046.689,64)			(552.718,49)	19.046.689,64	(552.718,49)
							(17.308.466,55)	0,00	(1.743.635,03)	(507.337,03)	19.046.689,64	(512.748,97)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											(23.605.502,99)	(23.605.502,99)
RESULTADO INTEGRAL											(4.558.813,35)	(24.118.251,96)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Entradas para cobertura de perdas							17.711.058,00					17.711.058,00
							17.711.058,00					17.711.058,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022		105.180.000,00				6.141.795,88	(148.847.146,29)		7.513.418,68	2.017.470,93	(23.605.502,99)	(51.599.963,79)



EXTRATO

Ata n.º 27/2024

Aos onze dias do mês de julho de 2024 do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária, o Conselho de Administração (CA) da Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho, E.P.E. (ULSAR), com a presença dos seus membros: a Presidente, Maria Teresa Fernandes de Jesus de Sousa Carneiro e os Vogais Executivos, Ana Teresa Nobre Duque Monteiro Leite Marques Xavier (Diretora Clínica para a área de Cuidados de Saúde Hospitalares), José Filipe Fernandes Nunes (Enfermeiro-Diretor), Miguel Ângelo Madeira Rodrigues, Jorge Manuel da Silva Pinto e Anabela Domingues Pires Ribeiro Martins (Diretora Clínica para a área de Cuidados de Saúde Primários).

Ordem de Trabalhos:

.../...

54. Foi presente o Relatório e Contas referente ao exercício económico de 2023, e proposta de aplicação de resultados.

A Presidente do Conselho de Administração fez uma explanação das condições em que decorreu a atividade de 2023, referenciando que este relatório corresponde a um período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro do referido ano.

Do ponto de vista económico, salientou um total do Balanço de € 50.945.033,74 (cinquenta milhões novecentos e quarenta e cinco mil e trinta e três euros e setenta e quatro cêntimos), e um total de Fundos Próprios negativos de € 52.008.890,10 (cinquenta e dois milhões e oito mil oitocentos e noventa euros e dez cêntimos), incluindo um resultado líquido negativo de € 20.776.737,89 (vinte milhões setecentos e setenta e seis mil setecentos e trinta e sete euros e oitenta e nove cêntimos).

Face ao exposto, o Conselho de Administração deliberou por unanimidade, aprovar o Relatório de Contas correspondente ao exercício económico de 2023, do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE, assim como a proposta de aplicação de resultados, transferindo o resultado líquido, para resultados transitados.

55. Foi presente o Relatório de Governo Societário de 2023.

O Conselho de Administração deliberou por unanimidade, aprovar o Relatório de Governo Societário de 2023 do Centro Hospitalar Barreiro Montijo E.P.E.

.../...

Maria Teresa Fernandes de Jesus de Sousa Carneiro